A virtude não altera a sua directriz por mais adversa que seja a tempestade.

MONTAIGNE

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Geralmente só consideramos de bom senso áquelles que concordam comnosco.

LA ROCHEFOUCAULD

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 8 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.036

Ainda uma vez

COMO AS VERDADES SEMPRE APPARECEM, EMBORA O GOVERNO TEIME EM ESCONDEL-AS

Estavamos nós com a verdade e o governo procurou occultal-a inutilmente, porque cedo ou tarde haveria de apparecer.

Recordam-se, por certo, os leitores do "furo" politico que demos, logo nos primeiros dias de circulação deste jornal, a proposito da sahida do sr. Antonio Carlos Assumpção da Prefeitura da Capital, para ser substituido por alguem de accentuada côr partidaria.

A escolha do sr. Antonio Carlos Assumpção, figura respeitavel, por todos os titulos, havia sido feita no tempo em que o sr. interventor não tinha organizado o partido getulista em São Paulo. Uma vez empossado no cargo de prefeito, s. excia. entrou a trabalhar honesta e dedicadamente, tendo em vista, apenas, os reaes interesses do municipio e, como tem bastante personalidade, jámais se deixou conduzir pelas manobras dos politicos, que desejavam usar da Prefeitura como de um reducto para perseguições e recompensas.

Sentindo as resistencias oppostas á politica violenta do P. C., entrou o P. D. a trabalhar junto ao seu actual chefe, com o fim de obter o afastamento do prefeito. Nesse momento, tivemos seguras informações sobre o andamento do trabalho e o denunciamos ao publico. Talvez por isso mesmo, o governo recuou, desmentiu a noticia que haviamos publicado e deu tempo ao tempo, mesmo porque a competição nos bastidores do P. C. era tremenda.

Agora, finalmente, confirma-se a nossa informação, de maneira integral. Deixa a Prefeitura o sr. Antonio Carlos Assumpção e vae para o Banco do Estado, onde fazemos votos para que continue a manter a mesma e serena linha de superioridade politica.

Não conseguiram os democraticos victoria integral, como tambem previramos, pela resistencia opposta pelas outras correntes minoritarias do P. C.. O novo prefeito, sr. Fabio Prado, não é democratico de raça, isto é, da invasão de outubro. Desejariamos que continuasse seguindo as pegadas do seu illustre antecessor e que assim lhe pudessemos dar o nosso applauso. Mas não podemos alimentar grandes esperanças, porque a sua tonalidade democratica esmaecida foi contrabalançada bastante com a escolha do seu gabinete. Basta considerar que o seu consultor juridico, expressão que serve para encobrir a designação de sub-prefeito, é o sr. Paulo Duarte.

Aguardemos o correr dos tempos e vejamos se, ainda uma vez, não estaremos certos.

Augmenta o surto epidemico de paralysia infantil na Allemanha

BERLIM, 7 (H.) — A epidemia de paralyzia infantil que graça na provincia de Schleswig tem se aggravado. Foram registados dez novos casos no districto de Hederaleben, onde o numero de crianças attingidas já é de 68.

O arcebispo vae ser preso porque celebrou fóra da cathedral

MEXICO, 7 (H.) — Foi ordenada a prisão do arcebispo Pasqual Diaz pelo facto de ter celebrado um officio religioso fóra da cathedral. O arcebispo será, entretanto, mantido em liberdade provisoria.

A favor do café

UM GRANDE PLANO PARA DESENVOLVER O CONSUMO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (H.) — Durante a visita dos negociantes americanos de café ao Brasil, ficou assentada a organiação, em Nova York, de uma caixa dotada de fundos, na importancia de um milhão de dollares, destinados a custear as despesas da campanha que vae ser emprehendida para estimular o desenvolvimento do consumo do café nos Estados Unidos. Esses fundos são fornecidos pelos negociantes de café brasileiros e norte-americanos.

Os brasileiros contribuirão com uma quarta parte e os norte-americanos com o restante.

A propaganda, entretanto, só será iniciada dentro de dois ou tres mezes, porque se torna necessario estudar attentamente os meios de publicidade.

Esse assumpto foi hoje officialmente examinado na reunião realizada pela "Associated Coffee Industries of America" a que assistiram quasi todos os delegados do commercio do café nos Estados Unidos, que estiveram no Brasil.

Nesta reunião foi approvado o plano de propaganda, que, ao que se espera, contribuirá para um augmento de 30 % no consumo do café.

Baseados nas deliberações dos interessados, os componentes da Commissão de Publicidade estudam um plano o mais desenvolvido possivel para a propaganda do café e, consequentemente, o augmento do consumo. Sabendo-se que os compradores norte-americanos prefererem os cafés de primeira qualidade, essa circumstancia contribue para que seja um alto negocio a selecção de typos de cafés.

As commemorações do dia da Independencia

COMO DECORRERAM OS FESTEJOS EM HOMENAGEM A' DATA MAXIMA DA NOSSA HISTORIA

A imponente parada no Ipiranga — A multidão — O desfile das tropas do Exercito e da Força Publica pelas ruas do centro — Nos estabelecimentos de ensino — Nas associações — Outras notas

Varios aspectos da parada levada a effeito, hontem, no Ipiranga

As commemorações do dia da Independencia em nossa capital se revestiram de um cunho de brilho e imponencia.

Quasi todo o effectivo em disponibilidade da Força Publica, do Exercito e dos Tiros de Guerra tomou parte na Parada do Ypiranga e no desfile pelas ruas do centro.

A PARADA NO YPIRANGA

Com a presença de quasi todo o mundo official, das autoridades civis e militares e de grande numero de assistentes realizou-se a parada do Ypiranga que teve inicio ás 10,30 aproximadamente.

Da tribuna official o general Almerio de Moura, commandante da II Região Militar, o commandante da Força Publica, os representantes do governo e demais autoridades, assistiram ao desfile que se estendeu por varias horas.

A MULTIDÃO

A multidão era enorme. O monumento do Ypiranga lembrava uma colmeia. Haviam-se ali installado as crianças das escolas, cujas roupas brancas se destacavam no fundo escuro formado pelas populares, dezezenas dos quaes haviam trepado no grupo central que domina a enorme massa de granito. As avenidas e ruas do parque fervilhavam de gente.

O DESFILE

Os toques de corneta annunciaram o inicio do desfile militar.

Na escadaria viam-se os membros dos Estados Maiores do Exercito e da Força Publica, corpo consular de São Paulo e outros elementos de destaque do mundo official e da alta sociedade paulista.

Os aviões faziam evoluções sobre o parque do Ypiranga. Rompe a marcha do desfile, uma banda de musica do 4.º B. de Caçadores.

A passo de marcha desfila, então o referido batalhão. A seguir vieram as tropas do 5.º Regimento de Infantaria, do 4.º R. I., de Quitau'na; Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; 4.º Regimento de Artilharia de Montanha, de Ytu'; 2.º G. I. A. P. de Jundiahy; 4.º Esquadrão de Cavallaria, 2.º R. C. D. de Pirassununga, aqui localizados; os batalhões da Força Publica, com suas sessões technicas e o Regimento de Cavallaria e os carros dos Corpos de Bombeiros das zonas Central, Oeste e Norte, que tocavam o signal caracteristico do incendio.

A esse imponentes desfile seguiam-se varias formações de escoteiros, associações diversas do ensino profissional. A cada instante o povo prorompia em applausos. As bandas pertencentes a esses corpos, se revezavam successivamente. Os aviões faziam evoluções sobre o parque do Ypiranga, largando flores sobre a multidão que delirava de enthusiasmo.

NAS ESCOLAS

Em quasi todas as escolas desta capital foram promovidos festejos de caracter civico, havendo o hasteamento solenne do pavilhão nacional, prelecções e recitativos.

NOS GYMNASIOS

Nos gymnasios e nos outros estabelecimentos de educação secundaria tambem se realizaram festas e sessões civicas commemorativas.

NO ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de São Paulo realizou hontem, ás 19,45, no Hotel Terminus, uma reunião-jantar em homenagem ao 7 de setembro.

Ao iniciar-se a reunião, o presidente Armando de Arruda Pereira, do Rotary Clube local, fez uma palestra allusiva ao 7 de setembro, transmittindo, a seguir, saudações rotarias ao governador do Districto 72.º, com séde em Juiz de Fóra, bem como aos demais Rotary Clubes do Brasil, por intermedio da rede verde-amarella da "Sociedade Radio Cruzeiro do Sul", desta capital.

Terminada essa primeira parte do programma, o Rotary Clube de São Paulo passou a ouvir, ainda por intermedio da "Radio Cruzeiro do Sul", as saudações que lhe serão enviadas pelos Rotarys Clubes de Bello Horizonte, Campinas; Campos, Juiz de Fóra, Nictheroy, Petropolis, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e Santos.

O Rotary Clube de São Paulo, vinha, ha alguns mezes, estudando a possibilidade de ser effectuado esse interessante programma rotario. Entretanto, graças á dedicada e efficiente collaboração do rotariano, dr. Alberto Byington Junior, director da "Sociedade Cruzeiro do Sul", conseguiu afinal o Rotary Clube de São Paulo, através da rede verde-amarella da importante estação diffusora, levar avante o amplo programma da aproximação rotaria, precisamente no dia em que todos os brasileiros commemoram a data maxima da nacionalidade.

O CONCERTO NA PRAÇA DA SE'

Em commemoração á data, as bandas de musicas reunidas da 3.ª Brigada de Infantaria do Exercito, sob a regencia do segundo tenente maestro Dante Odoacre Corradini, realizaram um concerto, das 1' ás 18 horas, na praça da Sé.

Tomaram parte nessa imponente exhibição 300 elementos, sendo o seguinte o programma executado:

1.ª parte — 1.º) Francisco Manuel — "Hymno Nacional Brasileiro (com bandas de tambores e corneteiros); 2.º) Carlos Gomes — Symphonia da opera "Guarany"; 3.º) Bizet — Grande Phantasia da opera "Carmen"; 4.º) G. Verdi — Grande final do segundo acto da opera "Aida".

2.ª parte: — 1.º) G. Rossini — Symphonia da opera "Barbiere di Siviglia"; 2.º) R. Wagner — Phantasia da opera "Tanhauser"; 3.º) A. Boito — Grande Phantasia da opera "Mephistophele"; 4.º) — Mouray — Passo doble; 5.º) Brigada (com bandas de tambores e corneteiros).

UM JURY SIMULADO

Para festejar o 7 de setembro, a Faculdade Brasileira de Direito, sita á rua Brigadeiro Tobias, 42 (antigo predio da Faculdade de Medicina), inaugurar a aula de processo, realizando um jury simulado, ás 20 horas.

Occupou a tribuna da promotoria a academica senhorita Regina Vinizza Berezovsky, e a de accusação particular o estudante José Neder. A defesa foi produzida pelos estudantes srs. Bernardo Barmak e Sebastião Chrispim do Rego.

Presidirá aos trabalhos o lente de Direito Penal, sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto, e o conselho de sentença foi tambem constituido de alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior.

NO INSTITUTO DE SCIENCIAS E LETRAS

Neste estabelecimento foi hontem ás 9 horas, commemorada a data maxima da patria.

Formou a linha de Tiro, commandada pelo 2.º tenente Guilherme F. da Cruz, executando evoluções. Houve hasteamento da bandeira nacional, o seu juramento e leitura do boletim militar.

Em seguida, no salão principal, procedeu-se a sessão civica e literaria, presidida pelo inspector federal dr. José Leonel e pelo director do Instituto professor Alfredo Pucca. Os alumnos e alumnas cantaram o Hymno Nacional e o professor dr. Leopoldo de Freitas fez uma allocução historica allusiva á gloriosa data brasileira.

NO COLLEGIO BAPTISTA BRASILEIRO

No grande salão de festas desse estabelecimento, ornamentado com flores e bandeiras, houve hontem á noite um festival commemorativo da Independencia, presidido pelo director dr. Morgan.

Proferiram discursos o professor Djalma Cunha e dr. Leopoldo de Freitas.

Foi cantado o Hymno da Independencia pelos coros sob a regencia do maestro Manfredini.

Executaram ao piano composições musicaes duas senhoritas alumnas, e ao violino o professor Carlos Porgalis; recitaram poesias as alumnas Odila Oliveira e Fulvia de Cunto.

Encerrou-se o festival com o Hymno Nacional.

NO RIO

O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

RIO, 7 (H.) — As commemorações civicas da independencia, realizadas hoje, revestiram-se de brilho excepcional. Além dos actos officiaes, inclusive a revista das forças armadas e seu desfile, numerosas celebrações e iniciativas particulares foram levadas a effeito com igual enthusiasmo.

O programma official das festas commemorativas foi o seguinte:

Revista das forças armadas ás 9 horas;

Desfile;

Visita ao monumento de D. Pedro I — 11,20 horas;

Visita ao monumento de José Bonifacio — 12 horas.

Romaria ao tumulo da imperatriz Leopoldina, com uma allocução do sr. Max Fleiuss — 14,30 horas.

Concentração escolar no grupo de São Christovam ás 11 horas e na Praia do Russel ás 15,33 horas, on-

(Conclue na 4.ª pag.)

O café brasileiro na America do Norte

NOVA YORK, 7 (H.) — O sr. W. F. Williamson, gerente da Associated Coffee Industries of America, desmentiu categoricamente que a delegação de commerciantes norte-americanos de café que esteve recentemente em visita ao Brasil tivesse declarado ao regressar que tinha sido approvado um plano de propaganda de café em todo os Estados Unidos, no qual seria gasta a somma de 1 milhão de dollares, fornecida por commerciantes brasileiros e norte-americanos. O sr. Williamson declarou que o Departamento Nacional do Café do Brasil tinha submettido simplesmente um plano geral de propaganda, o qual fóra approvado em principio, sem que fossem precisados os detalhes do mesmo, e ficando estabelecido que o referido departamento forneceria os dados necessarios.

Petardo que explode num omnibus, no Meyer

RIO, 7 (H.) — O caso de uma bomba que explodiu á noite passada dentro de um omnibus, no bairro do Meyer, não está completamente esclarecido. Parece, todavia, que o petardo explodiu casualmente, quando transportado naquelle vehiculo, por um individuo que fugiu logo em seguida, precipitando-se para fóra por uma das janellas do omnibus.

Outros passageiros do mesmo carro e um empregado do commercio de nome José Villela, foram attingidos, este por um estilhaço em uma das mãos.

No interior do omnibus deixou o passageiro que fugira um paletot.

Em um dos bolsos desse casaco, havia uma pequena lata de chá vasia com indicios de que contivera a materia explosiva. Em outro bolso, foi encontrado um passaporte passado em Nova York pelo consulado brasileiro á David Corretto, natural de S. Paulo.

A explosão provocou um principio de incendio no omnibus. Rapido, um empregado do omnibus abafou o fogo, sendo pequenos os prejuizos causados no carro.

Será erguida em Palermo uma cruz monumental

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Continuam os preparativos para o Congresso Eucharistico. Está sendo activada a construcção dos diversos monumentos que serão levantados em Palermo, entre os quaes figura uma cruz monumental, rodeada de altares e com a altura de 35 metros.

O embaixador do Uruguay

RIO, 7 (H.) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu em audiencia especial o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, que se fazia acompanhar do conselheiro e do secretario da embaixada.

A visita do embaixador do Uruguay teve como objectivo a entrega pessoal ao ministro da Educação de livros offerecidos ao sr. Gustavo Capanema pelo ministro da Saude Publica daquelle paiz, dr. Eduardo Blanco Azevedo, professor de clinica chirurgica da Faculdade de Medicina de Montevidéo. A obra, que consta de 3 volumes de luxuosa encadernação, se intitula "Annaes do Departamento Scientifico do Ministerio de Saude Publica do Uruguay".

Foram trocadas cordiaes saudações.

Rebellaram-se os detentos da penitenciaria de Rosario

ROSARIO, 7 (H.) — Na penitenciaria desta cidade houve hoje um levante de presos. Deante da attitude violenta dos detentos, a policia foi obrigada a usar de granadas de mão para restabelecer a ordem no presidio.

Na luta então havida morreu o preso Raul Pantolini, cabecilha da sublevação e que era conhecido como temivel malfeitor.

AS CIRCUMSTANCIAS EM QUE SE DEU O LEVANTE

ROSARIO, 7 (H.) — O levante dos presos da penitenciaria desta cidade occorreu ás 6 horas e 30 minutos da manhã. Os amotinados atacaram a guarda da prisão a tiros de pistola e a bombas de mão. A policia empregou para restabelecer a ordem gazes lacrimogeneos e fez disparos com armas de fogo. Foi tambem morto o detento Victor Pasquine e houve um ferido. A policia apprehendeu bombas e armas de fogo.

A que se attribue o fracasso das negociações russo - americanas

WASHINGTON, 7 (H.) — O fracasso das negociações com a Russia é attribuido á recusa cathegorica do presidente Roosevelt de conceder aos Soviets emprestimo a longo termo de cem milhões de dollares e ultrapassar a cifra de duzentos milhões para os creditos commerciaes. O presidente informou ao Departamento do Estado que era impossivel conceder emprestimos a longo termo, a qualquer paiz, em razão da somma enorme das dividas européas não pagas.

O Reich activa a construcção de rodovias

NURENBERG, 7 (H.) — O dr. Todt, inspector geral das estradas rodoviarias do Reich, declarou que as auto-estradas cuja construcção exigirá sete annos, terão a extensão total de sete mil kilometros.

O programma que o governo pretende pôr em execução é parte do grande plano de motorização dos transportes.

Esquadrilha argentina em raide de instrucção, de 13.000 kilometros

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Partiu ás 8 horas do aerodromo de Palomar a esquadrilha de aviões que vae realizar um raide de instrucção de 1 3.000 kilometros.

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Communicam de São Nicolas que aterrou ali, ás 10 horas e 45 minutos, a esquadrilha que está realizando um raide de instrucção.

Morreram intoxicados pelo gaz

RIO, 7 (H.) — Em sua residencia, cujas portas se achavam fechadas, foram hoje encontrados mortos os srs. Arnaldo Jawitz Praeger e seu enteado Heiny Zelmann.

A morte de ambos foi causada pelo gaz, cujas torneiras se achavam inteiramente abertas. A policia acredita que se trata de suicidio.

A situação cubana

ALE'M DE REVOLUÇÕES, GRE'VES

HAVANA, 7 (H.) — Foi desmentida a noticia de que tinha estalado uma revolta na provincia do Oriente, onde houve apenas ligeiros conflictos isolados. A situação, entretanto, continua tensa em todo o paiz. Certos meios annunciam que a renuncia do presidente Mendieta foi discutida na embaixada norte-americana e que o embaixador Caffary se oppoz a toda a mudança da situação politica que pudesse resultar no predominio dos militares.

Contribue para a gravidade da situação a gréve dos empregados nos correios, telegraphos e telephones. Os grevistas ameaçam atacar os empregados, que continuam a trabalhar num edificio em que se mantém sob a protecção do exercito.

NOTAS POLITICAS

AINDA O ASSASSINIO DO DR. ELYSIO DE CASTRO, CHEFE DO P. R. P. DE PITANGUEIRAS

Historiando detalhadamente o covarde attentado de que foi victima o dr. Elysio de Castro, chefe do P. R. P. de Pitangueiras, o "Clarim", que se edita naquella cidade, edição de 2 do corrente, publicou o seguinte:

"A séde do Partido Republicano Paulista fica situada na rua principal desta cidade. A visinhança da séde é toda constituida de familias cujos chefes trabalham, ao lado do dr. Elysio de Castro, nos serviços eleitoraes.

A séde compõe-se de dois commodos. O primeiro, que dá para a rua, é para onde se abrem duas portas, é occupado apenas por uma mobilia de vime, com uma mesa de centro.

O segundo commodo é occupado por mesas, escrivaninhas, machinas e material, uma das portas da rua, assim como as que ligam, o primeiro ao segundo commodo e o segundo a uma area cimentada, são fronteiras, de modo que, da rua se avista a area.

Foi na primeira sala que o dr. Elysio recebeu o primeiro tiro.

Achava-se elle sentado numa poltrona, conversando despreoccupadamente com dois amigos, quando, ás vinte e uma horas, mais ou menos, surgiu um vulto meio abrigado, no lado direito da porta contraria ao lado em que se encontrava sentado o dr. Elysio de Castro. Seus companheiros só perceberam quando o bandido já tinha o revolver apoiado no antebraço esquerdo, e prompto para atirar. Alarmaram-se, e o dr. Elysio perguntou-lhes — O que foi? Immediatamente ouviu-se o primeiro disparo e a bala atravessou-lhe o baixo ventre da esquerda para a direita.

O sr. Natalino Tosi, seu correligionario, que estava a seu lado, vendo-o de pé, afrontando a porta, e percebendo o inimigo, arrastou-o pelo braço, ganhando rapidamente a porta que dá para a area. Insistiu então para que pulassem o muro. O dr. Elysio, desvencilhou-se delle, porém, e fechando a meia folha da porta sobre si, desceu a escada e preparou-se para atirar, dizendo: — Eu quero matar ao menos um, para me contar quem foi!

Já agora, um bandido que ficara quasi na rua, defronte á porta, a entrincheirar o povo com uma arma automatica, atirava tambem sobre sua victima. O dr. Elysio que sacara de um revolver, teve o braço esmigalhado na altura da clavicula. Passou o revolver para a mão esquerda, mas foi infeliz ainda, pois uma bala attingiu-lhe o ante-braço derrubando o revolver das mãos. Durante os momentos em que elle se deteve na escada, afrontando o inimigo, foi attingido por um tiro baixo, que resvalando pelo assoalho, varou-lhe um pé. Seu companheiro que já havia pulado o muro duas vezes, batendo na casa vizinha para que abrissem a porta, veiu encontral-o já ferido, pois percebia-se o sangue nos pés e mesmo na barriga, pois uma bala, varando a porta, rasgou-lhe os intestinos da direita para a esquerda, percorrendo quasi o mesmo trajecto da primeira.

Temendo então o sr. Natalino Tosi, que os bandidos invadissem a séde para continuar a alvejal-os, tentou fazel-o pular o muro, o que conseguiu, depois de muita insistencia e com ajuda de outro amigo que se escondera num canto e que ajudou o dr. Elysio a galgar o muro. Esse muro tem uns tres metros de altura e para passar para outro lado com os braços quebrados, foi a victima obrigada a affirmar com a cabeça, tendo cahido do outro lado com ferimentos pelas mãos e rosto. Foi obrigado ainda a subir uma escada de nove degraus para alcançar a porta da casa vizinha onde pediu que lhe arranjassem uma cama.

Com as primeiras descargas, alarmadas, accorreram ao local diversas pessoas, mas, povo pacato e trabalhador, não tinha armas com que enfrentar matadores profissionaes que, bem armados e municiados, ameaçavam a todos com suas armas mesmo a mulheres e crianças.

Os amigos trataram logo de cercar o dr. Elysio de cuidados, e o dr. Janine Caldas, medico desta cidade, prestou-lhe os primeiros curativos. Elle proprio dirigiu as providencias que se tornavam necessarias. Foi collocado num automovel, sobre um colchão, seguindo vagarosamente com destino a Bebedouro, onde recebeu os primeiros cuidados no Hospital Santa Therezinha, com assistencia de quatro medicos daquella cidade.

Durante os preparativos para a operação, diante da bondade de seus collegas por tentarem animal-o, declarou que estava liquidado, fazendo o seu prognostico, confirmado com a admiração de seus collegas após a operação.

Deve-se destacar o carinho com que o dr. Cambaúva procedeu a operação secundado pelos drs. Zacharias Bahia, Paraiso de Cavalcanti e Sebastião Conrado.

Operado ás tres horas, veiu a fallecer ás seis e meia horas da manhã, máu grado aos esforços de seus collegas. Seu corpo foi levado para a residencia do dr. Pedro da Silva Pereira, seu amigo e correligionario, onde foi guardado e visitado por grande numero de pessoas".

JABOTICABAL

(Da nossa succursal)

"QUO VADIS DUX"

Os signatarios do boletim assim intitulado receberam de Serra Negra a seguinte carta — "Serra Negra, 31 de agosto de 1934. Illmo. sr. tenente Laurie B. Saraiva e dd. signatarios da publicação "QUO VADIS DUX" Jaboticabal.

Vimos por meio desta congratularmo-nos com vv. ss. pelo desassombro demonstrado nas verdades constantes de vossa publicação. E de envolta com nossa congratulação, permittamo-nos vv. ss. que digamos da razão que levou-nos a este gesto para com vv. ss. e que é o seguinte: O sr. dr. Romão Gomes — desde tempos vem alimentando uma discordia politica neste municipio, porquanto, tornou-se mysteriosamente em patrono da facção lavourista que nesta localidade no pleito de 3 de maio formou contra o civismo paulista, a ponto de occasionar a renuncia do directorio constitucionalista e do prefeito local conforme declaração constante do "Estado" (em 21 de agosto) e a este junto.

E não atinamos com a razão porque — como dizem — um heroe do brio paulista na revolução de 32 — ora advoga e apaixonadamente ás ambições politiqueiras de mando, justamente, dos que trahiram São Paulo na batalha civica de 3 de maio, em prejuizo dos que aqui souberam sustentar o ideal na frente unica. Attenciosas saudações. Por um grupo de ex-combatentes do Batalhão 24 de Maio. (a.) João Silva.

COLLINA

(Do nosso correspondente, em 4)

O P. R. P. EM COLLINA

Encerraram-se, em 31 de agosto findo, os trabalhos de qualificação eleitoral.

Devem estar satisfeitos os membros do Directorio local do Partido Republicano Paulista, em cujo posto de alistamento se inscreveu, em tempo relativamente pequeno, elevadissimo numero de eleitores da pujante agremiação politica em nossa cidade.

Essa intelligente arregimentação de forças, que deve ter impressionado a quantos acompanharam os trabalhos eleitoraes naquelle posto de alistamento, é o indice certo do prestigio de que gosa o velho partido politico a que São Paulo deve a sua grandeza, grandeza tão solida, que os inhabeis não conseguiram demolir em quatro annos longos e asperos de desgoverno.

E o enthusiasmo franco, a espontaneidade, dos que procuram a séde do P. R. P. para alistar-se sob a velha bandeira, é a prova mais cabal da competencia e valor dos nomes que figuram em seu Directorio, como garantias de uma éra bem proxima de trabalho e de ordem, de paz e de progresso para o povo, para o povo que não pede, agora, como não pedia em 32, senão ordem e socego para trabalhar.

O que acontece em Collina é o que acontece na grande maioria dos municipios paulistas, levando-nos a crer no resurgir, dentro em breve, do Estado todo, coberto pela tremulante bandeira das **treze listas**, protegido pelo escudo em que o carvalho é o emblema da força inquebrantavel.

E São Paulo o merece, pois bastaram já os quatros annos de provações. De provações para um partido que se robusteceu no silencio digno a que se sujeitou, vencido pela traição, obrigado a deixar o Estado á mercê de seus invasores.

O effeito não se fez esperar: na desillusão em que viveram esses quatro annos, os paulistas souberam melhor avaliar os homens do P. R. P., cercando-os agora de prestigio e cerrando fileiras em torno de seus nomes, certos de estar trabalhando para o desagravo dos brios de S. Paulo, certos de estar lutando, como em 32, pelo bem de São Paulo.

A CLASSE DOS SARGENTOS E O SEU REPRESENTANTE NO CONGRESSO NACIONAL

ACCLAMADO O SARGENTO LEVY ANDRADE PARA CANDIDATO DAQUELLA CLASSE

Os sargentos do Exercito, contando com o apoio dos seus collegas da Força Publica do Estado, resolveram apresentar nas proximas eleições para o Congresso Nacional, um candidato proprio, que possa pleitear diversas reivindicações para a numerosa classe dos inferiores.

Após uma consulta aos principaes corpos da Região foi escolhido o nome do sargento Levy Andrade, do Deposito de Fardamentos da 2.ª Região Militar, para ser indicado ao suffragio dos seus collegas em outubro proximo.

Cerca de 500 sargentos do Exercito e da Força Publica assignaram indicações acclamando esse militar, que é tambem estudante de Direito e que conta nove annos de serviço nas fileiras.

O candidato ora acclamado tem um programma de reivindicações que pretende defender, caso obtenha a victoria nas urnas, resumindo da seguinte forma as aspirações da classe:

1.º — Estabilidade no posto — Os sargentos só serão excluidos das fileiras do exercito ou das forças auxiliares mediante processo regular e no caso de condemnação á pena de mais de 2 annos de prisão. O sargento demettido, banido ou degredado por effeito de sentença, será reputado fallecido, pelo que cessará a contribuição, e, a contar da mesma data, sua familia terá uma pensão.

2.º — Os sargentos, quando sujeitos á prisão, serão conservados dentro do recinto dos quarteis, podendo receber suas visitas em seus respectivos casinos. A prisão dos sargentos nunca terá a denominação de xadrez.

3.º — Os sargentos das forças auxiliares do exercito (milicias estaduaes) terão a mesma vantagem concedida aos do exercito nas estradas de ferro: passagem de 1.ª classe extensivas a suas familias, quando em serviço e com 75 °|° de abatimento quando em viagem alheia ao serviço.

4.º — Os sargentos terão o direito de constituir advogados para defendel-os em qualquer processo a que respondam perante a Justiça Militar.

5.º — Os sargentos, independentemente dos annos de serviço, quando fóra de serviço ou fóra das dependencias militares, terão o direito de usar traje civil.

6.º — Os addicionaes de 10 °|° e 15 °|° concedidos aos sargentos do exercito deverão ser extensivos aos sargentos das milicias estaduaes, consideradas forças auxiliares.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, interrompe hoje a sua prégação partidaria, afim de prestar homenagem á data de 7 de setembro, tão grata aos paulistas que a viram despontar, como a todos os brasileiros.

S. Paulo cultua as datas civicas, porque S. Paulo está dentro do Brasil e com elle marcha o mesmo rythmo de trabalho e construcção ha 400 annos iniciado. Com o Brasil S. Paulo tem sorrido e S. Paulo tem soffrido. E só muitas e muitas vezes S. Paulo esteve á frente das aspirações nacionaes, não o fez para si, para merecer um melhor elogio da posteridade ou para ter augmentado o seu prestigio no scenario nacional, mas simplesmente porque S. Paulo se constituiu o responsavel pela terra que elle alargou bandeirantemente.

S. Paulo jamais se bateu para conquistar um conforto que esbarrasse em suas fronteiras, para isolar-se dos menos afortunados, para ter sob a sua tutela os mais desamparados. Não tomemos para exemplo a figura de Amador Bueno, leal sempre á sua terra. Falemos dos dias de 32, do 7 de setembro de todos os sectores da luta.

No ultimo mez de sua guerra, S. Paulo que se levantou, não para combater o Brasil e sim para reivindicar-lhe justas aspirações, S. Paulo que nas fileiras do seu exercito viu representados os filhos de todos os Estados, S. Paulo não soube esquecer o 7 de setembro, ainda que sabendo os seus filhos empenhados na luta.

Na zona sul, o chefe do sector, coronel do exercito Brasilio Taborda, passa em revista as tropas em descanso e em disponibilidade, na cidade de Itapetininga. Na zona norte, nas trincheiras paulistas, os soldados amanhecem o 7 de setembro com, suspendem o combate e levantam a bandeira nacional. Si em muitos logares o adversario não quiz comprehender o alcance do gesto paulista e quebrou a tregua por estes proposta, nem por isso foi a data esquecida.

Nunca S. Paulo e o Brasil commemoraram com tanta solennidade o 7 de setembro como o fizeram os paulistas em 32.

E em setembro de 34, dois annos depois, a Federação dos Voluntarios, que não se intitula a totalidade paulista dos tres mezes de luta, mas que sabe ser o mais expressivo prolongamento da luta que ella ainda quer continuada na paz, a Federação presta hoje, como o fizeram os soldados de 32, as homenagens a que merecidamente tem direito o 7 de setembro de todos os annos brasileiros, tanto o primeiro, 1822, como o de 32 e 34 do anno de 1900.

C. O. P. DO INTERIOR

Será empossado solennemente amanhã o C. O. P. de S. José dos Campos, que tem como presidente o dr. João Baptista Soares.

Os C. O. P. de Assis e cidades visinhas terão a sua organização definitiva dentro de breves dias.

Visita aos restos mortaes da imperatriz Leopoldina

RIO, 7 (H.) — Promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizou-se á tarde com a presença da senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, uma visita aos restos mortaes da imperatriz Leopoldina, no convento de Santo Antonio.

Falou o sr. Max Fleuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

O P. C. inaugurou em S. Vicente o regime do "crê ou morre"!

A lendaria cidade de Martim Affonso e de Anchieta, seguindo o destino de Campinas, Indaiatuba e tantas outras cidades paulistas, está vivendo dias de inquietação, desde que em suas plagas implantou-se a politica desleal e compressora do actual partido situacionista.

O Partido Constitucionalista vicentino, que desde o seu inicio vem enfrentando crises, é detentor, na presente temporada politica, de um "campeonato" de demissões, e o seu actual directorio, que é o 3.º organizado em curto lapso de mezes, acha-se dividido em duas alas, uma das quaes, a extremada, que exerce a liderença, demonstrando achar-se o partido em desespero de causa, está agora procurando, a custa de demonstrações de força, prolongar sua propria agonia.

NA DELEGACIA DE POLICIA

O primeiro golpe foi desferido contra o sr. Yago de Castro Bicudo, 1.º supplente do delegado dr. Eduardo De Lamare, e pessoa idonea, com a sua summaria demissão, á inteira revelia do digno delegado vicentino, para que, nos impedimentos deste, não ficasse a delegacia entregue a quem não seja pecceista, embora seja este portador de optimos predicados.

Entretanto, o povo não se conformou com o caso, promoveu ao demittido uma manifestação de desaggravo em praça publica, o que deu ensejo a que a ala moderada do P. C., cuja influencia é evidentemente nulla, exigisse a reconducção daquella autoridade ao seu cargo, o que ainda não teve logar...

NO CARTORIO DE PAZ

A segunda victima foi o juiz de paz dr. Wladimir Spilborghs, preparador do alistamento eleitoral, contra cuja actuação não poude ser formulada a minima censura, pois despachava com a maior imparcialidade, o que não convinha ao P. C., que o fez demittir por não encontrar nelle um instrumento adequado ás suas conveniencias eleitoraes...

NA PREFEITURA

Até antes da fundação do P. C. era o prefeito dr. José Monteiro amigo dos funccionarios municipaes, apontando-os mesmo como serventuarios zelosos e leis cumpridores de seus deveres, o que deixou de fazer desde que adheriu ao novo partido e percebeu que os funccionarios e o proprio operariado municipal se mantinham retrahidos em materia de politica...

Logo os "castigos" foram entrando em scena, e o primeiro funccionario punido foi o almoxarife sr. Antonio Garcia Leal, que, por uma questão de somenos, passivel talvez apenas de uma recommendação verbal, viu-se alvo de uma violenta portaria de censura, que foi até affixada em fórma de edital, para levar ao conhecimento do publico a "falta" commettida pelo funccionario que não quizéra adherir ao famoso P. C.

Além da natural surpreza, tamanho foi o abalo nervoso que a censura publica causou ao velho e impolluto serventuario, que o prostrou enfermo durante longos dias!

O thesoureiro municipal, sr. Eduardo Araujo dos Santos, ha mais de 20 annos amigo intimo do prefeito, e cuja probidade funccional poude enfrentar um celebre inquerito forjado pela sanha dos outubristas, passou a ser alvo de um verdadeiro bombardeio de portarias, umas de censuras, as outras de advertencias, chegando até a ser suspenso, com a pécha infamante de estar em desfalque, devido a um acto praticado por outro funccionario, o cobrador da taxa de agua, que não entregara os recibos remanescentes e o producto da cobrança no dia regulamentar, tendo entretanto prévimente informado ao prefeito de que o faria no dia seguinte, por pretender melhorar a cobrança que lhe estava affecta!

Essas "punições" coincidem com a circumstancia de um filho do thesoureiro ser membro do Conselho Consultivo do P. R. P. em S. Vicente...

O CLUBE TUMYARÚ

O Tumyarú é motivo de orgulho para os vicentinos, e o seu presidente, o popular esportista sr. J. Vicente de Barros, um dos responsaveis pelo exito do glorioso raide Santos-Buenos Aires, é figura de destaque no perrepismo vicentino, e o seu circulo de amisades estende-se aos proprios arraiaes do P. C., pois, a todos trata com igual affabilidade, de modo a desfazer quaesquer prevenções politicas.

Entretanto, já teve o Tumyarú cortada a sua subvenção dos cofres municipaes, e impostos foram taxados sobre a sua séde, e ainda ha pouco, a muito custo, conseguiu-se não fossem os mesmos á cobrança judicial...

O HOSPITAL S. JOSE'

Infiltrado na direcção dessa casa de caridade, não hesitou o pecceismo em ensaiar mais uma vindicta contra os perrepistas, tentando maliciosamente obter fossem excluidos de sua directoria os srs. Rodrigo Pires do Rio Filho e pharmaceutico José Pelicano, dois grandes bemfeitores dessa instituição, o que, ante a repulsa encontrada, não póde ser conseguido.

Naturalmente o Hospital agora soffrerá uma "puniçãozinha"...

A SOC. S. VICENTE DE PAULA

O cel. José Rittes, ex-presidente do antigo directorio do P. R. P. vicentino, ha longos annos é o patrono e bemfeitor dessa pia instituição christã, que tambem perdeu a sua subvenção municipal e viu-se taxada de impostos, cuja isenção recuperou só devido a interferencias de "cima"...

O que vem de ser exposto, bem permitte ajuizar do estado de animo com que o povo vicentino se prepara para o pleito de outubro.

Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista

CONVOCAÇÃO DE PRÉVIA

Ficam convocados todos os academicos filiados ao Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista para a eleição prévia do nosso candidato á deputação estadual.

A eleição será realizada na proxima quarta-feira, dia 12 do corrente, no largo de São Francisco, 5, sobrado, devendo ser iniciada ás 9 horas e encerrada ás 17 horas.

FERNANDO DE OLIVEIRA SIMÕES
Presidente

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLEA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

Os acontecimentos politicos do Rio Grande do Norte

A situação continua inalterada — A policia "cangaceira" do interventor Mario Camara continua praticando crimes — Outras notas

A situação politica do Rio Grande do Norte, creada pela acção nefasta do sr. Mario Camara na interventoria potyguar, continu'a na ordem do dia.

O cangaço official está imperando naquelle Estado, e, sob a capa de "policia especial", trucida os adeptos do Partido Popular, isto é, partido da opposição, chefiado pelo ex-senador José Augusto.

As ultimas noticias do Estado potyguar são estas:

NOVAS VIOLENCIAS

O dr. José Augusto, chefe do Partido Popular, e que se acha no Rio, em defesa do povo de sua terra, opprimida pelo interventor Mario Camara, recebeu de Natal longo telegramma narrando as novas violencias commettidas em Caicó, onde foram espancadas pessoas da maior representação, entre outras o dr. Floro Nobrega e os srs. Fernando Vieira, Manuel Angelico, Gaudencio Souza, José Elias, Joaquim Medeiros, Francisco Velhinho, todos commerciantes e agricultores adeantados naquelle Estado.

AS INCLINAÇÕES DO SR. MARIO CAMARA PELOS FACINORAS

Não é possivel duvidar dos pendores manifestados pelo sr. Mario Camara, pelos criminosos directos, ou mandatarios de delictos, contra a vida dos cidadãos. Homem de apparencia calma, o sr. Mario Camara prestigia, entretanto, os individuos façanhudos, dando-lhes relevo e singular destaque no seu governo. Se ainda alguma duvida houvesse, relativamente ás preferencias do interventor em attribuir funcção aos criminosos do delicto commum, a informação a seguir convenceria aos mais descrentes.

FAÇANHAS DA POLICIA-CANGACEIRA

Um dos traços caracteristicos da administração e do governo do interventor Mario Camara, é a sua preferencia manifesta pelos criminosos, toda vez que tem de escolher um prefeito ou um delegado de policia.

Nesse sentido ha factos innumeraveis e berrantes.

Vejamos:

a) — O individuo de nome Francisco Segundo da Rocha tentou ha poucos dias assassinar em Santa Cruz o dr. Mario de Oliveira, veterinario do Ministerio da Agricultura. O facto fo publico e notorio, embora delle não tivesse cogitado a policia, por ser Segundo Rocha elemento ligado ao governo do Estado. Mas foi o sufficiente para que Segundo crescesse de prestigio e cotação, vindo a ser nomeado agora, com grande escandalo de toda a população, prefeito do municipio de São Thomé.

b) — O prefeito Luiz Ferreira Leite, de Apody, mandou assassinar o coronel Francisco Ferreira Pinto, chefe populista de grande prestigio e tanto bastou para que, um mez após, o interventor fosse visital-o e com elle "almoçasse na intimidade", ainda noticiando o agape na "Republica", orgão official do Estado, em 3 de junho do corrente anno.

c) — O prefeito Aggeo de Castro, de Parelhas, é sabidamente a pessoa de maior prestigio hoje existente no Rio Grande do Norte, junto á interventoria. As razões são muito simples. O prefeito Aggeo é um criminoso reincidente, conforme attestam as seguintes certidões publicas:

a) — Certidão de Antonio Antidio de Azevedo, escrivão de districto judiciario de Jardim do Seridó, a que pertencia Parelhas na época:

Certifico, etc. que, do archivo deste cartorio constam tres processos, em que é autora a justiça publica deste districto e réo o pharmaceutico Aggeo de Castro, o primeiro instaurado no anno de 1919, em que foi o mesmo denunciado como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1.º do Codigo Penal por ter tentado, na povoação de Equador, então deste municipio, contra a vida de Theodoro Ribeiro; o segundo, instaurado no anno de 1922, em que foi denunciado como incurso, igualmente, no art. 294, paragrapho 1.º do Codigo Penal por ter mandado assassinar a pessôa de José Mendonça, na referida povoação do Equador; e o terceiro, instaurado no anno de 1925, em que foi denunciado como incurso nas penas dos artigos 297 e 159 do Codigo Penal, por haver sido vendido em sua pharmacia, na então villa de Parelhas, um pouco de strichnina ao sr. José dos Santos, com a qual se suicidara José dos Santos Filho.

b) Certidão de Isidoro Gomes Melra, escrivão do districto judiciario de Parelhas:

"Certifico, etc., que dos autos de processos crimes instaurados em Parelhas, no anno de 1929, consta uma denuncia contra o dr. Aggeo de Castro e sargento Arthur Leocadio, como incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

c) Certidão do mesmo escrivão:

"Certifico, etc., que dos autos de processos crimes instaurado neste districto, no anno de 1920, consta uma denuncia offerecida contra Janucio Balduino Guedes e dr. Aggeo de Castro, como incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

d) Certidão do mesmo escrivão:

"Certifico, etc., que dos autos de processos crimes instaurados, neste juizo, no anno de mil novecentos e trinta, consta uma denuncia contra Francisco Xavier de Oliveira, Aggeo de Castro, Agripino Camara de Araujo e Flaviano Pereira de Azevedo, o primeiro como incurso nas penas do artigo 297, e o segundo (Aggeo), no mesmo artigo, combinado com o art. 19, paragrapho 1.º, do Codigo Penal, etc."

Eis ahi nada menos de seis processos penaes foram, no decurso de 10 annos, instaurados contra Aggeo de Castro, na terra hoje entregue ao seu governo discricionario e a sua sanha.

Certo é que em tres delles foi Aggeo impronunciado em dois outros conseguiu isentar-se das penalidades respectivas, pela porta de nullidade decorrente do facto de não haver sido observado o rito processual summario, que, na hypothese cabia, e só em um, o ultimo, foi condemnado á pena de prisão, implicitamente confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, que não tomou conhecimento da appellação então interposta, mas nem por isso deixa de ser exacto que, em todos os factos, objectos desses processos, haja revelado Aggeo o seu genio turbulento e a incompatibilidade visceral com a terra em que vive.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 8

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2884
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração

D. Epaminondas, bispo de Taubaté

264 VERSUS 25

FELIX GUISARD FILHO

Confirmando o que Plutarcho, o Cheroneo, ha quasi dois mil annos escrevera: Lançae os olhos por sobre a face da terra e podereis encontrar cidades sem fortalezas, sem letras, sem magistratura; povos sem habitações fixas, sem propriedade de bens, sem o uso das moedas; mas em parte alguma encontrareis uma cidade sem conhecimento da Divindade..." deu primeiramente Jacques Felix inicio ás obras da capella. De taipa de pilão, coberta com telha de barro, com seus lanços de corredor olhando para o nascente. Distanciava umas 100 braças do Tanque. Estava, portanto, no mesmo local occupado hoje com a Capella dos Passos. E' o que deprehendemos dos documentos existentes. Manuseando estes, chegamos á conclusão de que o primeiro officiante em altar da Matriz, hoje Cathedral, foi o padre Pedro Gonçalves Ribeiro do Valle. E, si é verdade que: "o Brasil deve ao catholicismo a sua formação espiritual, e, se aprofundarmos um pouco, talvez encontremos no ideal religioso o segredo da unidade nacional", não será menos verdade asseverarmos, que a religiosidade aprofundada e nunca desmentida do taubateano, está como que radicada, identificada com as paredes, quasi tres vezes seculares da nossa cathedral de São Francisco das Chagas e do nosso Convento de Santa Clara.

* * *

Da Taba-eté de 1640, a Taubaté de nossos dias, a população foi christã, e christã, catholica apostolica romana. Surtos esporadicos, com physionomias de crenças ou religiões do uso exaggerado de coisas novas, irromperam em epocas differentes, não galgando, como sóe acontecer, além da dentição lactea. Attestando e confirmando estão os templos taubateanos, verdadeiros relicarios das tradições de nossa terra, hoje tão olvidadas, hoje tão desdenhosamente revelladas. Chronologicamente, cabe á Cathedral a primasia. Cabe em seguida ao Convento de Santa Clara a fundação. Todavia, a van[illegible] somma consideravel de [illegible] meritoria e inolvidavel, [illegible] de nossa cidade, e a todo o povo, pertence ao Convento de Santa Clara. A montante da Cidade, protegendo-a com suas bençams e presidindo toda a historia de Taubaté.

* * *

Foi na primeira oitava do Natal. Chegado de sua sesmaria do Tremembé, o fundador fez celebrar por um frade carmelitano a missa em acção de graças, pela acclamação do povoado que fundara em villa. Tinha obedecido ás ordens da Condessa Donataria. A capella tosca foi consagrada a São Francisco das Chagas, e passou a ser o orago da Taba-eté. Aportaram, a convite do fundador, os carmelitas. E' que ainda havia muito selvicola guayanáz, puriz, geromimis e muito tamoyo pela baixada de Ubatiba. Estes ultimos eram ferozes. Os carmelitanos trabalhavam sem desfallecimento prestando soccorros espirituaes aos da Villa, aos penetradores, desenvolvendo esforço incansavel na evangelização dos selvagens. O Convento velho não existiu. Era a primeira morada de Jacques Felix, a melhor casa do arraial. Grande, pesada, colonial, com adro ou varandão sobre a rua... abrigava os religiosos de Piratininga. Quando sahiam, aldeiando o gentio, o padre Pedro Gonçalves Ribeiro do Valle, diariamente celebrava na Cappelinha de pau-a-pique e coberta de palha, a missa pelos nossos moradores. O povo, o clero e a nobreza, e mais o Senado da Camara, pediram a fundação de um mosteiro. Em 1674, frei Jeronymo de São Braz ergue o Convento de Santa Clara. Progredindo de modo salutar era o Cenobio taubateano um anteparo resistente á escravização desenfreada do indio e do gentio da Guiné.

* * *

Resôa no povoado nascente a nova do ouro em pó, descoberta nas Geraes. Rodrigues de Arzão e mais cincoenta taubateanos partem em demanda do desconhecido, recebendo, na sahida da Villa, a bençam do guardião, frei Cosme de São Damião. Viaja, marcha e attinge o Espirito Santo. Doente, regressa e entrega o roteiro a outro. Partem depois Bueno da Silveira, Miguel Garcia, Manuel Garcia, Salvador Fernandes, Carlos Pedroso, Miguel de Sousa, Belchior da Cunha, Antonio Dias, Thomé Fortes d'El Rei e outros, levando a bençam de frei Matheus dos Seraphins, frei Francisco da Conceição, frei Paulo de Boaventura, frei Verissimo dos Anjos, frei Manuel da Cruz, frei Ignacio de Santa Catharina Noronha e de outros.

Arzão e Soares exploram e fundam o arraial das Lavras Velhas, o Cerro de hoje. O padre Fialho perlustra zonas mineiras e assenta o arraial do padre Faria na Villa Rica do ouro. Reparam a Matriz de São Francisco, e d. Francisco de São Jeronymo, em 20 de agosto de 1705, concede provisão para que se levante a igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Pretos, em Taubaté.

Surgem os primeiros desentendimentos nas minas. Lutam ferozmente reynóes e paulistas. O padre Belchior de Pontes conta aos taubateanos o levante provavel, com todas as suas negras consequencias... e, querendo Deus dar-lhes a conhecer o pouco que lhe agradava a jornada, permittiu que se abrisse no convento de São Francisco uma sepultura, na qual se achou um cadaver incorrupto com postura de quem atira; porque tinha um joelho em terra, o braço esquerdo estendido, e o olho direito aberto. Ao horror se seguiu logo a noticia, de que o sujeito fôra de tão má vida que, perdendo o respeito a Deus e aos seus Ministros, com uma bala ferira uma imagem de Christo, que elle tinha na mão. Mas como este successo não abrandasse animos tão bravos, de Taubaté caminharam para Guaratinguetá, gastando nas marchas mais de um mez". "Ao horror desta scena, espalhou-se a noticia de que Deus dava com isso a conhecer aos guerrilheiros o pouco que a elle agradava a jornada ao Rio das Mortes".

Chegam noticias de novos mananciaes auriferos dos Goyazes e Cuyabá. A população da Villa decresce dia a dia. A decadencia apparece por toda a parte. A agricultura perece em todos os bairros. A Matriz ressente-se do abandono e ameaça ruir. Pede o vigario Luiz Brazeiros recursos para reconstruir o velho templo. Alguns homens bons da Villa subscrevem um pedido de esmola a El Rey de Portugal. D. Bernardo Rodrigues Nogueira em primeiro de dezembro de 1747, concede provisão para a capella de Nossa Senhora do Pillar.

Emquanto esperam um obulo de Portugal para a reconstrucção da Egreja de São Francisco, irrompe no seio da pequena população de Taubaté, a pavorosa noticia da Conjuração Mineira. Seus filhos, tres, nella estavam gravemente envolvidos. Processados, condemnados á morte, recebem entretanto a transmutação da pena maxima por um degredo perpetuo em terras extranhas. Um delles era o padre Carlos Corrêa de Toledo, vigario de São José do Rio das Mortes. Emquanto se desenrolava o drama tremendo nos salões da Relação ou nas prisões do Vice-Rey, Rodovalho, frade Franciscano natural de Taubaté, confessor real e mais tarde bispo de Angola, irmão do padre José, e de Salvador Vaz, rezava na sua cella do Convento de Santo Antonio, pedindo misericordia para os de sua familia condemnados.

Apporta no Rio a familia imperial. O padre Moreira da Costa vae saudar S. Magestade. O principe D. Pedro passa por Taubaté. Antes uma commissão de religiosos vae saudal-o em Guaratinguetá.

* * *

Entra em decadencia o Convento Franciscano de Santa Clara. Desapparece a unica escola de aprender a ler e escrever regida pelos frades. Com a entrada do segundo Imperio, o indifferentismo era um facto altamente lamentavel. Mais se accentua dahi por deante, a quéda do Convento, aggravada, ainda, pelo pavoroso incendio de setembro de 1842. Apenas um vigario zeloso e solicito attendia ao serviço da então cidade.

* * *

Dos apontamentos de Paula Toledo e de outros, fica patente o pendor pela carreira ecclesiastica por parte dos taubateanos. Assim é que, dentre os seculares e regulares taubateanos de nascimento, destacaremos:

Thimoteo Corrêa de Toledo, Carlos Corrêa de Toledo, Bento Cortez de Toledo, frei Antonio de Santa Ursula Rodovalho, Salvador Pinheiro de Jesus, João Portella Macedo, João Antunes Cordeiro, João Antunes Corrêa, Manuel Leite de Miranda, Joaquim Vieira da Silva, Felisberto Ferreira, Valerio Alvarenga Ferreira, Antonio Silverio de Alvarenga, Joaquim Ferreira de Alvarenga, Miguel José de Araujo, frei João Baptista de Santa Rosa, frei José de Santa Ursula Rodovalho, José de Abreu Guimarães, João de Abreu Guimarães, Joaquim Duarte, Lourenço Marcondes de Sá, Salvador Moreira da Costa, Francisco Moreira da Costa, Antonio Moreira da Costa, Joaquim Pereira de Ramos, Manuel Alves Coelho, Emygdio Corrêa de Toledo, João Leite de Freitas, Justino Antonio Leite, Antonio Moreira de Siqueira, Manuel José do Amaral, Francisco de Paula Simões, Manuel Innocencio Muniz Barretto, Marianno Joaquim de Paula Simões, João Baptista Bittencourt, Manuel Ernesto de Teives, José Alves Leite, Francisco Fernandes d'Oliveira, Miguel Corrêa Fortes, João Alves Musico, João de Moraes Carapeva, Joaquim Pereira de Barros, Bento Osorio de Mello, Francisco Marcondes do Amaral e Sá, Vicente Candido d'Oliveira, Francisco Corrêa de Toledo, Lourenço Justiniano de Moura Boanerges, Francisco de Paula Queiroz, Philippe Corrêa de Toledo, Francisco Xavier de Mello, Francisco Justiniano de Abreu e Andrade, José Pereira da Silva Barros, Antonio Corrêa Leite, Benjamin de Toledo Mello, João Evangelista Martins de Britto, João Baptista Rosa, Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho, Joaquim Pereira da Fonseca, Bento Antonio de Souza e Almeida, Antonio José Pinheiro, Antonio de Castro Piza, Antonio Moreira de Souza e Almeida, Manuel Antunes de Siqueira, Antonio Pereira Amarante, Marianno de Paula Simões, Amador Bueno de Barros.

* * *

A fundação do Seminario Episcopal de São Paulo, em 1856, traz um surto magnifico no reerguimento espiritual da nossa cidade. Dentre os muitos filhos de Taubaté, que cursaram o Seminario de São Paulo, recebendo ordens e illustrando a carreira ecclesiastica, contaremos monsenhor João Alves Coelho Guimarães, conego dr. João Evangelista Pereira de Barros, conego Araujo Marcondes, padre Juvenal Augusto de Toledo Kely, monsenhor Miguel Martins da Silva, monsenhor Nascimento Castro, conego João Baptista Pereira da Motta, conego dr. José Valois de Castro, padre João Macario Monteiro, padre Francisco Carlos de Alvarenga, conego Antonio Gomes Vieira, d. Duarte Leopoldo e Silva e d. José Pereira da Silva Barros.

* * *

Frei Caetano de Messina préga em Taubaté missões fructuosas. A população catholica da cidade acompanha pezarosa o martyrio de d. Vital. D. José funda o collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, funda o Externato de São José, e refunde o Hospital de Santa Izabel. Monsenhor Castro é vigario de Taubaté. Remodela a Igreja Matriz e enceta campanha proveitosa contra os inimigos da religião.

* * *

Em 15 de abril de 1898, morre em Taubaté d. José Pereira da Silva Barros. Pouco antes de entregar sua alma a Deus, declarou: "Não tenho inimigos, pois que não me lembro de jamais ter offendido pessoa alguma. Entretanto, perdoarei a alguem que se julgue meu inimigo". Em seu testamento especificou: lego os baculos pastoraes e a cruz cravejada de brilhantes ao primeiro bispo da Diocese que fôr creada em Taubaté.

* * *

Usando do poder expressamente reservado a si e á Santa Sé Apostolica nas letras apostolicas que começam pelas palavras: "AD UNIVERSAS ORBIS ECCLESIAS" passadas no quinto dia das Kalendas de Maio de 1892, de livremente fazer uma nova circumscripção nos limites das dioceses da Republica Brasileira, quando assim julgasse opportuno "in-Domine", decretou o S. S. Padre Pio X, que a Sé Episcopal de São Paulo, no Brasil, fosse elevada á dignidade de Sé Metropolitana e que fossem erigidas cinco Igrejas Cathedraes dentro dos seus limites, e mandou que se passasse o Decreto Consistorial, valendo como se fossem expedidos a este respeito as letras apostolicas, "sub phimbo ou anulo Piscatoris", e que o mesmo decreto fosse registado nos actos da Sagrada Congregação Consistorial. Para a execução do decreto, passado em Roma no dia 7 de junho de 1908, dignou-se o S. Padre commissionar o exmo. sr. d. Alexandre Bavona, arcebispo de Pharsalia, e Nuncio Apostolico no Brasil, conferindo-lhe para isso todas e cada uma das faculdades necessarias e opportunas, com o poder de subdelegar em qualquer outra pessôa constituida em dignidade ecclesiastica, e de se pronunciar definitivamente sobre qualquer opposição que, por acaso, pudesse surgir na referida execução.

D. EPAMINONDAS D'AVILA, bispo de Taubaté

Supprimidos, portanto, os limites pelos quaes estava circumscripta a Diocese de São Paulo, foi dividido em seis partes todo o territorio que lhe pertencia, cabendo ao Bispado de Taubaté, os seguintes limites do Bispado de Taubaté. O territorio da Diocese de Taubaté está circumscripto pela linha que começa no littoral, Oceano Atlantico, no ponto em que principiam as divisas da Archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, com o Bispado de São Paulo. Segue por essas divisas até encontrar o ponto que collidem as divisas desses Bispados com o de Pouso Alegre; dahi vae dividindo com este ultimo Bispado pelas actuaes divisas até o Morro da Mantiqueira, denominado Sellado, donde, pela divisa das aguas Tieté-Parahyba, segue até o ponto mais alto da Serra do Itapety, vae contornar todas as aguas que afluem para o ribeirão de Guararema, das do Paraty, todas as aguas que affluem para o ribeirão Goyabal até sua barra do Parahyba, de modo a ficarem todas as vertentes daquelle ribeirão para São Paulo. Sob o Parahyba, até a barra do ribeirão dos Monos, e por este ribeirão até o alto da Serra dos Monos; continua por esta serra, para o lado da fonte, até o seu ponto mais alto no bairro da Lagôa Nova, donde segue rumo as cabeceiras, do rio Una, e por este abaixo até a sua barra no Oceano. O territorio da Basilica de Nossa Senhora Apparecida, porém, embora esteja comprehendido nos limites acima descriptos, está sujeito á Archidiocese de São Paulo, como foi resolvido. Pertencem ainda á Diocese de Taubaté as ilhas Montas de Trigo, Alcatrazes, São Sebastião, Victoria, Buzios, Porcos, Mar virado, Comprida, Couve e todas as demais ilhas, desde a fronteira do rio Una até as divisas da Archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Com a creação da Diocese de Santos, as ilhas e uma faixa do littoral foram desmembrados do Bispado de Taubaté.

* * *

Entrada e Posse Episcopal de D. Epaminondas Nunes de Avilla e Silva, primeiro bispo Diocesano de Taubaté.

Aos vinte e um de novembro de mil novecentos e nove, fez sua entrada solenne nesta cidade de Taubaté, o exmo. sr. d. Epaminondas de Avilla, primeiro bispo diocesano.

E' impossivel descrever em todas as suas minudencias a grandiosa e imponente recepção que teve por parte do clero, das autoridades locaes e de toda a população. Na estação da Estrada de Ferro Central formou-se admiravel prestito obedecendo a seguinte ordem: Externato São José, Grupo Escolar, Collegio Santa Veronica, Collegio Bom Conselho, Congregação de Santa Infancia, da Pia União das Filhas de Maria, Zeladoras do Sagrado Coração; irmandades de São Benedicto, da Bôa Morte, do Rosario, do SS. Sacramento, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco; o clero regular e secular, representado pelos capuchinhos, Trapistas, Salesianos, Associação dos Operarios Catholicos, da Artistica e Literaria, dos Empregados no Commercio e a do Commercio; e finalmente, a enorme massa popular que acompanhara, sendo approximadamente calculada em vinte mil pessoas.

O aspecto das ruas era imponente e magestoso. Achavam-se ornamentados de artisticos arcos, festões, galhardetes e bandeirolas. As casas ornamentaram suas janellas com ricas colchas de damasco e com pendões de flores.

Ao entrar na Cathedral, o governador do bispado, monsenhor Nascimento Castro, apresentou o hyssopo ao exmo. bispo que, depois de incussado, entoou o "Te-Deum" respondido alternadamente por um grandioso côro de 50 salesianos, que deram verdadeiro brilho á solennidade. Após o "Te-Deum", procedeu-se á leitura da Bulla, que nomeava d. Epaminondas primeiro bispo da nova diocese de Taubaté, tendo em seguida proferido o sermão de saudação o exmo. monsenhor Miguel Martins da Silva.

Após as cerimonias da posse, sua exa. foi acompanhado procissionalmente até a sua residencia episcopal, onde foi saudado eloquentemente pelo dr. Euzebio da Camara Leal, sendo ainda de notar o bellissimo discurso de recepção na sahida da estação, pelo dr. Cardoso Ribeiro, digno juiz de direito da comarca.

O povo taubateano e o clero diocesano ficaram bem impressionados com o seu primeiro bispo que, na verdade, se revela uma joia de alto valor, enviada, providencialmente, como justa retribuição pela cidade do Serro, berço do seu nascimento, que fôra fundada por um taubateano, de nome Arzão.

Demos agora a palavra a um amigo diocesano:

"Com este ambiente de verdadeira sympathia acolhedora e animadora fez d. Epaminondas sua installação no novo campo de acção, que a Providencia Divina lhe assignara. E, mal tivera tempo de ser repôr da surpresa gratissima que lhe causara o amoroso acolhimento que lhe fizera o povo catholico de Taubaté, tratou logo de pôr-se em contacto directo com seu rebanho, para conhecel-o intimamente e estudar no meio delle, vivendo a sua vida, os meios mais efficazes para conduzil-o com toda a segurança ao verdadeiro aperfeiçoamento da sua vida christã. Para esse fim, organizou meticulosamente o programma da sua primeira visita pastoral, escolhendo para seus companheiros e efficazes auxiliares nessa empresa os revdmos. padres redemptoristas que, tanto naquella visita primeira, como em todas as occasiões, tem-se mostrado abnegados apostolos do bem. Não é difficil imaginar o que foi a primeira visita á diocese e quanto teve ella de penoso e de mortificante. Era ella o trabalho inicial e preparador do terreno onde deveria ser executado um programma renovador e aperfeiçoador, que requeria, por isso, a acção energica da correcção paternal, corrigindo abusos, extirpando vicios e defeitos, para lançar depois com mão firme e bemfazeja a semente das virtudes christãs.

Grandes e abundantes foram os frutos colhidos por d. Epaminondas nesse seu primeiro contacto com seu amado rebanho, que havia muitos annos via-se privado da visita do seu chefe espiritual. Como era de esperar, o excessivo trabalho da sua primeira visita Pastoral abalou profundamente a saude de d. Epaminondas. Recolhido ao seu modestissimo palacio para repôr as forças gastas, tratou de dar corpo a idéa de fundação do jornal diocesano, orgão de ligação com o seu rebanho, sentinella avançada do mesmo e defensor intemerato dos seus direitos e da pureza de sua crença. Fundou em 1910 "O Labaro" que sem interrupção tem sido até hoje, com o titulo de Santuario de Santa Therezinha, o baluarte inexpugnavel, onde tem esbarrado as ondas de ferro, ao pretenderem penetrar na Diocese. Vinte e cinco annos ininterruptos de vida de imprensa, numa Diocese de pequeninos recursos pecuniarios, representam montanhas de esforço, de abnegação e de sacrificios incalculaveis. Os que conhecem a vida da imprensa sabem avaliar bem isto e tambem os sacrificios pecuniarios que representa. Os "deficits" vão se accumulando, mas isto não esmorece ao grande batalhador d. Epaminondas, quem tudo sacrifica para que não morra o seu jornal, ou o seu "pica-pau", como elle jocosamente o chama. Os frutos desta persistencia estão ahi, á vista de todos. O erro, principalmente a heresia protestante quer invadir a Diocese, chega á linha divisoria e logo avista a sentinella, o tal "pica-pau" e extremece de medo, pois sabe que, ou pelo ataque directo, ou pelo ridiculo apavorante será logo posto em vergonhosa fuga. Executada a idéa de fundação do jornal diocesano, surge a seguir, a idéa da fundação do Seminario, primeiro o menor e depois completo, o maior tambem. A obra requer gastos apreciaveis, mas, sendo uma das mais prementes necessidades do Bispado ter seu clero proprio e sufficiente, nada intimida a d. Epaminondas, que sem recorrer a operações financeiras, recolhe e canaliza as pequenas gottas dos rendimentos da Diocese e realiza a grande e imponente obra do seu Seminario, na qual empregou até hoje mais de "mil e duzentos contos", onde estudaram 654 seminaristas, quasi todos pobres, e onde se formaram perto de 50 sacerdotes em vinte e cinco annos.

Alguem prophetizara ha annos que d. Epaminondas seria um dos primeiros bispos que chegaria a ter seu clero proprio, formado no seu Seminario. A prophecia está quasi realizada. Ao lado do clero secular, nas avançadas da Igreja, estão sempre as Congregações Religiosas e ellas tiveram sempre em d. Epaminondas um devotado amigo animador. A Diocese de Taubaté conta actualmente com vinte e oito casas religiosas, o que representa um avanço bem notavel de 1909, quando apenas existiam umas oito. Como grande auxiliar da obra parochial e, principalmente, como meio efficaz da distribuição da caridade entre os pobres, a Obra Vicentina veiu logo absorver os cuidados de d. Epaminondas, conseguindo em pouco tempo diffundir largamente o espirito vicentino entre os fieis e firmando-o bem fundamente com os retiros reclusos para seculares, que como retiros do clero, que indefectivelmente tem se realizado annualmente, são a fragoa onde se purifica e revigora o verdadeiro espirito dos discipulos do Mestre da Caridade, Jesus Christo.

Em 1909 existiam na diocese 7 Conferencias, hoje ha 206 e 22 Conselhos. Para melhor attender ás necessidades dos fieis creou as parochias de Roseira, Quiririm, Piquete, N. Senhora do Rosario, Purissimo Coração de Maria, Campos do Jordão e Campos Novos de Cunha, tendo em vista a creação de algumas outras para brevemente. Entretanto, não descuidou a grande obra do cathecismo que hoje está espalhada em toda a diocese com uma organização modelar, cujos frutos estão bem demonstrados nas frequentes, e numerosas primeiras communhões, que com grande solennidade se realizam todos os annos nas parochias. A imponencia e pureza preoccuparam intensamente desde o principio do seu Episcopado o espirito de D. Epaminondas e assim tratou de incentivar a construcção e reforma de egrejas, a creação e reorganização de Irmandades, poderosos elementos para o esplendor do culto nas festividades. Todas as Irmandades da Diocese, que são numerosas, estão hoje bem regulamentadas, de accordo com o espirito da Egreja. Não podia escapar á vigilancia paternal de D. Epaminondas o bem estar dos seus auxiliares os parochos, que muitas vezes viam-se sujeitos a privações e contratempos por falta de habitação adequada, conforme os sagrados canones. Graças a um trabalho persistente, poucas são hoje as parochias da Diocese que não têm a sua casa parochial, esperando que, brevemente, todas ellas estarão dotadas deste beneficio para os seus parochos.

Tal tem sido, em resumo, a acção que durante vinte e cinco annos, vem efficazmente desenvolvendo na Diocese de Taubaté o seu primeiro bispo D. Epaminondas. E, hoje, alquebrado na sua saude, obrigado a viver sempre acautelado contra a intemperie, desde o seu recolhimento, continua a ser o guarda activo e vigilante do seu rebanho, controlando todos os seus movimentos e attendendo a todas as suas necessidades e defendendo-o contra todos os ataques.

Por tantos e tão grandes benemerencias a Diocese de Taubaté, profundamente agradecida, celebra jubilosa as bodas de prata do seu amado pastor e eleva fervorosa as suas preces filiaes ao Altissimo, pedindo a sua conservação por dilatados annos."

O exmo. sr. bispo D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, filho legitimo do major Francisco de Avila e Silva e d. Maria Candida Nunes de Avila e Silva, nasceu na cidade do Serro, Estado de Minas Geraes, a 4 de julho de 1869. Foi solennemente baptizado a 21 de agosto do mesmo anno na matriz da sua cidade natal, pelo vigario Candido Augusto de Mello, sendo seus padrinhos o capitão Antonio Generoso de Almeida e Silva e sua esposa d. Francisca Augusta de Almeida e Silva, cunhado e irmã do suppra referido baptizando. A 27 de setembro de 1873, na mesma matriz do Serro, foi chrismado pelo exmo. sr. D. João Antonio dos Santos, bispo diocesano, de Santa Memoria, sendo padrinho o dr. Joaquim Bernardes Pereira de Queiroz. Tendo concluido os seus estudos primarios na escola de sua terra natal, a 4 de outubro de 1882, matriculou-se no Seminario Diocesano de Diamantina, onde fez todos os estudos do curso secundario, philosophico e theologico. Das mãos do exmo. sr. D. João Antonio dos Santos, seu venerando parente, recebeu todas as ordens, que lhe foram conferidas nas seguintes épocas: tonsura a 15 de junho de 1889; menores, a 31 de maio de 1890; subdiaconato a 23 de maio de 1891; diaconato a 19 de dezembro de 1891; e presbyterato a 17 de julho de 1892. Ordenado sacerdote, regressou á parochia de sua terra, exercendo as suas ordens como auxiliar do revdmo. padre José Maria dos Reis, até 2 de agosto de 1896, dia, mez e anno em que tomou posse da referida parochia para a qual foi provisionado e onde permaneceu parochiando até á época de sua eleição episcopal. Pelo exmo. sr. D. João Antonio dos Santos, foi nomeado conego honorario da Cathedral de Diamantina, e pelo exmo. sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, foi nomeado consultor episcopal examinador synodal e vigario forano da comarca ecclesiastica de Bom Conselho. No Consistorio de 29 de abril de 1909, o Santo Padre Pio X, de Santa Memoria, o elegeu bispo de Taubaté, tendo sido sagrado pelo exmo. sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, a 8 de setembro do mesmo anno, e a sua posse pessoal da diocese a 21 de novembro do mesmo anno de 1909.

* * *

Cabem portanto razões sobejas para comparação 264 versus 25.

Taubaté, 4 de setembro de 1934.

CONFITEOR

O MEU REACCIONARISMO

RENATO JARDIM

II

Não ha como evitar o falar aqui de mim mesmo, uma vez que é "confissão" o de que aqui me occupo. Falarei, pois, a meu proprio respeito, seja embora de mau gosto, o que não impedirá falar acerca dos outros, coisa, aliás — penso — inherente ás confissões.

Entre as criticas menos condescendentes soffridas por um livro que publiquei sobre a revolução de 30, uma houve que se resumiu em dizer: "O autor é um perrepista"...

Ha um mundo de coisas nessas poucas palavras: "o que naquellas paginas se lia era o fruto do despeito. Fôra derrubado o P. R. P. Era o grito de um vencido, ao cahir sob os golpes da arrancada regeneradora; queixumes de um "carcomido", incapaz de apreciar as bellezas do movimento redemptor, tanto mais quanto parte era da grei nefasta que trazia um captiveiro á bôa terra brasileira. Taes paginas, cheias de fel, obra de um "reaccionario". Não valia sequer commental-a...

Isso, e mais coisas, li eu naquellas palavras de critica. Dellas então não me occupei. Acode-me agora fazel-o, pois que estou a confessar-me.

Injusto, esse critico, na sua logica simplista. Não fui jamais — diz-m'o a consciencia — um "incondicional", um energumeno a bater palmas, phrenico, a tudo quanto de bom ou de mau praticasse o P. R. P. na sua longa trajectoria pela região do poder. Antes, quiçá, apontado tenha sido, e mais de uma vez, como mau correligionario, por incompleto senso de disciplina, mais rebelde que submisso.

"Reaccionario", na velha e consagrada significação da palavra, nunca o fui.

Desde tempos immemoriaes é o mundo theatro de uma peleja sem treguas, cujos lances e cujo significado, mormente para olhos que muito não queiram ver, frequentemente se encobrem sob o complicado jogo dos acontecimentos. E' a luta incessante do homem pela liberdade, do individuo contra a sujeição, grangeando cada dia em reconquista, contra instituições politicas legadas por um passado de regime militar, revivescencias do poder absoluto, um pouco da liberdade usurpada e de reconhecimento de direitos. Para designar os oppostos campos empenhados nessa interminа luta — que dura hoje como perdurará amanhã, — para definir a tendencia de cada qual, a uma se chamou "liberalismo", a outra "reaccionarismo".

Examino-me bem perante esse significado do vocabulo. Do exame, saio com a alma socegada. Fui sempre partidario da liberdade, e o sou. Com razão ou sem ella, em acerto ou erro, tenho mesmo por criterio do bom ou do máu regime de governo, a extensão que é por elle deixada ou que é por elle subtrahida á esphera de acção privada. No conceito dos enamorados do regime da dictadura (sovietica ou mussolinica), serei mesmo o anachronico "romantico", incapaz de apprehender as idéas... *avançadas*.

A palavra "reacção", entretanto, tem o seu significado originario, e lato. Entendida ella de accordo com este, e por igual o seu derivado "reaccionario", merecerei, confesso, o epitheto. A despeito dos annos já vividos e das decepções soffridas, sinto que não se me apagou ainda o animo de reagir contra a tyrannia ou contra a immoralidade na vida publica. Uma e outra, são nesta hora a caracteristica e o apanagio do regime do governo instituido no meu paiz. Desse reaccionarismo, sou, nesta hora, reaccionario impenitente!...

Naquella critica a que acima alludo, devia ler-se ainda a meu respeito: "Um *republica-velha*, um anquilozado de espirito, incapaz de evoluir e de adaptar-se á nova era"...

Sel-o-ei? Jámais o senti. Conhecedor da doutrina evolucionista, nunca com esta me assustei. Aos meus habitos de vida, nenhum transtorno e nenhum mal advieram do progresso humano a que assisto. Tenho mesmo por doutrina (de indole ou por calculada prophylaxia contra a velhice) que cumpre a cada qual, sem perda da personalidade, adaptar-se ao seu meio e ao seu tempo. Defendo-me, sim, contra o *ranço* da velhice, e — por pendor natural ou meio prophylactico — convivo mais com os moços que com os homens de minha geração. Não sinto repulsa pelo novo, não vivo a chorar o que passou e, com a naturalidade de qualquer outro, aguardo o futuro.

Eis o que me diz a consciencia em resposta a essa parte do exame a que a submetto. A minha repulsa pela denominada "Republica Nova" não provém da crystallização do meu espirito e do amor doentio pelo velho. Muito do que nella vejo e do que nella me revolta o animo, é tão velho como o mundo. Já existia ao tempo de Abel e Caim! Por outro lado, o despudor a que assistimos não será decerto no conceito de ninguem, o fructo que se espera e deseja da evolução da humanidade!...

Essa parte de exame de consciencia feita, proseguirei na minha confissão, sem outra ordem de expôr senão aquella em que os factos á mente me acudirem.

O bispo de Taubaté

Padre LEOPOLDO AIRES

Luiz Vewillot, referindo-se a monsenhor Freppel, bispo de Angers, compara-o áquelles grandes bispos da Igreja primitiva. Freppel — diz Vewillot — possuia "le langage, les pensées, l' accent d' un évêque de ce temps-là".

A linguagem, os pensamentos, o tom de um bispo, á antiga... Não caberão estas notas na personalidade de d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva? Sim. E' elle, tambem, um bispo que se recorta no molde supremo daquelles antigos pastores de almas, dos quaes a Historia revela ainda o espirito embalsamado pela palavra ardente de Christo. Sente-se em d. Epaminondas aquelle aroma do espirito evangelico, que vem da assimilação, que seu coração realizou, do typo excelso do verdadeiro bispo das almas, do pastor solicito e carinhoso, segundo o coração de Deus.

A linguagem, os pensamentos, a vida... Quanta coisa poderia ser dita sobre d. Epaminondas, debaixo dessas palavras!

Quando o bispo de Taubaté — ha 25 annos — veiu tomar conta do rebanho que lhe destinára a Providencia, a nova diocese, se bem que situada numa zona tradicionalmente catholica, ainda era apenas uma promessa. A cidade, séde do novo bispado, guarda ciosamente a sua tradição de fidelissima á religião. Preparando o terreno para que se assentasse all a nova séde, o zelo pertinaz e a capacidade admiravel do seu antigo parocho, monsenhor Nascimento Castro, arrotearam o solo, cobrindo-o de excellentes frutos.

Apenas tomou posse da diocese, o seu bispo principiou a trabalhar, com aquelle zelo devorador, de que fala o psalmista. D. Epaminondas consumiu-se nas labaredas desse zelo. E a diocese começou a florescer. Seu primeiro cuidado foi fundar o seminario. E é aqui que eu desejo resaltar uma das linhas mais profundas do perfil de D. Epaminondas.

O seminario... A palavra diz tudo: sementeira, sementeira de vocações sacerdotaes. A vida, o futuro todo de uma diocese, está na realização do seu seminario. O seminario é o porto em que devem florir as vocações, mas tambem é o excellente pomar, em que se cuida do amanho dessas pequeninas arvores, que amanhã deverão copiosamente frutificar.

Eu sou testemunha desse carinho, que d. Epaminondas vota ao seminario, ao seu seminario, viveiro encantador, que deu já á diocese de Taubaté quasi uma cincoentena de sacerdotes, de sacerdotes cujo espirito reflecte, á maravilha, as qualidades que exornam a pessôa desse bispo, verdadeiro plasmador de apostolos.

A alma, o espirito, o coração do futuro padre merecem desse bispo o mais apurado carinho. Elle assiste á eclosão da alma para a atmosphera de Deus, acompanha-lhe a evolução; e jardineiro principal do horto magnifico, elle vigila, ao pé das suas flores amadas, immunizando-as de perigos, defendendo-as das intemperies, corrigindo-lhes a diretura das hastes, rociando-as com as suas bençams, amimando-as com a calentura bôa de sua paternidade espiritual. Ao cabo de muitos annos, durante os quaes, seu carinho em bem cuidar dessas flores não esmoreceu um instante, ellas, as flores, que foram o seu enlevo, são transplantadas, mas levam de envolta no seu perfume o perfume daquellas mãos, das mãos do jardineiro amoroso, que não se cansaram nunca de proteger e abençoar as flores do seu coração — os sacerdotes. Daqui a pouco, o seminario de D. Epaminondas completará tambem as suas auspiciosas bodas de prata — apresentando aos olhos da nossa terra a sua polyanthéa sacerdotal, quasi cincoenta sacerdotes, maravilha dentre todas as maravilhas, num tempo em que as vocações são terrivelmente combatidas pelo insidioso espirito do seculo, e num paiz em que ellas escasseiam, por motivos que agora é inopportuno recordar.

Nos seus 25 annos de episcopado, dentre as mil benemerencias que fazem d. Epaminondas credor da igreja e da patria, eu estou a jurar que nenhum jubilo lhe é mais grato do que aquelle que hoje sente ao vêr-se rodeado da sua grande e luminosa constellação de sacerdotes, dessas almas que elle viu crescer, que cresceram sob seus olhos e frutificaram sob suas bençams.

Outro dos grandes meritos que exalçam essa figura esplendida, é o seu amor á imprensa catholica. Quem duvida, hoje, do poder e da efficiencia do jornal?! A vida moderna gira em torno da publicidade. O jornal tem a missão de orientar e educar. Para tal, deviam ser exigidas do jornalista qualidades excepcionaes. O bispo de Taubaté, que tem perfeita intuição das cousas de Deus, logo, parallelamente ao seu seminario, fundou a sua imprensa. E desde aquelles dias até hoje o seu modesto "O Labaro", hoje o victorioso "Santuario de Santa Therezinha", tem permanecido, imperterritamente, na estacada, pugnando pela causa da Igreja. A' frente do jornal, está uma penna, das mais brilhantes das letras catholicas, servida por uma das mais profundas culturas, a penna opulenta de monsenhor Nascimento Castro, meu mestre, hontem e hoje do qual me orgulho sempre. Mas, d. Epaminondas não só acalenta o seu jornal dando-lhe seu enthusiasmo. Elle tambem batalha nas columnas do seu periodico, com uma galhardia invejavel. Nunca appareceu seu nome sob o que escreve, mas, ao lado da pugnacidade inexcedivel do campeão que é monsenhor Castro, percebe-se outro não menos denodado, não menos invicto — esse é o proprio d. Epaminondas. O jornal da diocese de Taubaté, orientado por esses dois espiritos, tem sido o educador dos fieis e o mantenedor da fé, nesse rincão, mimoso do céo...

E que outras estupendas realizações seria preciso lembrar, devidas ao zelo de d. Epaminondas Nunes d'Avila?! Não haveria espaço para tanto. As congregações religiosas da diocese, a obra das vocações, a obra dos retiros, e a obra vicentina — a maior que ha no Brasil, talvez no mundo, dentro de uma diocese, e quanta cousa mais...

Os 25 annos de episcopado de d. Epaminondas são dos mais brilhantes, na historia do episcopado catholico. Bispos zelosos, verdadeiramente compenetrados do seu munus, na Igreja os haverá por certo, e muitos como o bispo de Taubaté. Entretanto, mais do que elle o é, não haverá nenhum...

Em sua vida particular, d. Epaminondas não destôa, um apice, do grande servo de Deus que é, no ministerio das almas. Absurdo seria mesmo crêr possivel uma descorrespondencia entre o apostolo e a sua vida. D. Epaminondas é um homem de Deus, em toda a accepção deste conceito. Sua vida edificante, seus costumes austéros, entretanto, nada tiram á jovialidade do seu espirito, á leveza de tom de suas palestras saborosissimas, ao encanto de sua pessôa. Amado pelos seus diocesanos idolatrado pelos seus pares, estimado e veenrado por todos, modelo de homem e de cidadão, exemplar de sacerdote, prototypo de bispo, elle realiza o que Deus quer. E ainda aqui eu me recordo de mais um conceito de Venillot, a proposito de Freppel:

"... le bon Dieu fait bien les évêques qui veulent être bien faits."

Na feliz occorrencia das bodas de prata do seu episcopado, eu saudo a d. Epaminondas, manifestando-lhe tambem a gratidão que lhe devo, ao mesmo tempo que lhe auguro completar as bodas de ouro, para felicidade da Patria e bem da Igreja.

Deus Nosso Senhor haverá hoje de pousar as suas complacencias sobre a aureola de cabellos brancos que fulgura na cabeça desse grande bispo — e no seu coração divino ha de sentir o jubilo que lhe dá o ter em sua Igreja, principe pela hierarchia, principe pelas virtudes, principe por suas obras, principe pelo seu maravilhoso coração, a figura magnifica de d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva.

Conferencia sobre a lepra

RIO, 8 (H.) — A Academia Nacional de Medicina, em reunião realizada hontem á noite, recebeu o professor Henderson, da Universidade de Yale, nos Estados Unidos. Depois de agradecer á saudação do presidente da Academia, o sr. Henderson realizou uma conferencia sobre "asphyxia e o seu mechanismo".

O professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação da Policia desta capital, fez á Academia uma communicação, demonstrando, por meio de documentos numerosos, que a lepra é capaz de alterar e até destruir os desenhos formados pelas impressões digitaes, impedindo assim a identificação desses doentes, por meio de ficha dactyloscopica.

O sr. Leonidio Ribeiro illustrou a sua communicação com um filme, mostrando os doentes que examinou no hospital de Jacarépaguá, além de numerosas projecções sobre a possibilidade do individuo voltar a ter as suas impressões digitaes normaes, pelo tratamento de sua doença, como aconteceu num dos casos observados no dispensario da Inspectoria da Lepra da Saude Publica. Disse o sr. Leonidio Ribeiro que as investigações que realizou, contestam os autores estrangeiros, que affirmam serem immutaveis as marcas papillares dos dedos humanos.

Chorou lagrimas de sangue

KANSAS CITY, 7 (H.) — Os jornaes registam a informação de que a senhora Eula Santamaria, residente nesta cidade, chorou durante a noite passada lagrimas de sangue.

Adeantam que a senhora Santamaria se queixou, toda a noite, de violentas dôres de cabeça.

Os medicos que assistiram ao caso estavam vivamente interessados.

As commemorações do dia da Independencia

(Conclusão da 1.ª pag.)

de falára, em nome do Departamento de Educação, o prof. Pedro Cardoso.

"Hora da Independencia" — ás 16,30 horas, na Esplanada do Castello. Logo a seguir desfile das sociedades esportivas e outras representações;

"Te-Deum" na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 17,30 horas;

Sessão civica do Rotary Clube no Automovel Clube;

Espectaculo de gala no Theatro Municipal, ás 21 horas e na Feira de Amostras.

UMA GRANDIOSA PARADA MILITAR

RIO, 7 (H.) — A grandiosa parada militar que se realizou hoje em commemoração da data da independencia, foi uma das mais importantes já effectuadas nesta capital. Desde cedo as tropas movimentavam-se dos quarteis em demanda do ponto de concentração, na avenida Beira Mar, onde ficaram dispostas em formatura desde o Obelisco da avenida Rio Branco até a Praia do Botafogo, aguardando a passagem do presidente da Republica.

O povo tambem afluiu em massa aos pontos de concentração.

Alem do grande contingente das forças do exercito e da marinha nacional, da policia militar e do corpo de bombeiros, tomaram parte na formatura os marujos norte-americanos do porta-aviões "Ranger" e os do cruzador inglez "Exeter", ambos surtos no porto desta capital.

Coube ao general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 7.ª Divisão de Infantaria, o commando geral da parada, ficando o seu estado maior constituido pelo coronel João Bernardo Lobato Junior, capitão Alexandre Magno de Moraes, capitão Rubens Vieira da Cunha e capitão Agenor de Andrade, chefiando os serviços do S. I. e major Waldemar Rocha, os do S. S., o capitão dr. Manoel Sobrinho e os do S. M. B., o capitão Hugo Freire Carneiro.

O destacamento de marinheiros, composto de 3.300 homens, formou sob o commando geral do contra-almirante Ferraz de Castro, e o destacamento escolar, constituido pela Escola Militar e Escola Naval, batalhão-escola, grupo-escola e outros elementos, foi commandado pelo coronel Meira de Vasconcellos. Os generaes João Guedes da Fontoura, Silva Junior e Lucio Esteves e os coroneis Rego Barros e Alvaro Octavio de Alencastro commandaram outros corpos que participaram do imponente desfile.

Iniciou-se, então, o desfile das tropas em continencia ao chefe de Estado.

As primeiras tropas a desfilarem foram a companhia dos marinheiros inglezes e americanos, que vieram associar-se ao nosso jubilo.

A' passagem desses marujos reboaram de todos os lados as mais intensas e calorosas salvas de palmas.

Em seguida desfilaram successivamente: o destacamento da marinha de guerra, composta do corpo de fuzileiros navaes e do contingente dos navios surtos no porto; contingentes do Exercito, composto de batalhões da Escola Militar, outros batalhões de cavallaria, artilharia e infantaria, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. O batalhão de granadeiros que formou pela primeira vez, apresentou-se em uniforme de gala, cujas caracteristicas relembram o exercito Imperial.

Terminando o desfile, o presidente da Republica deixou a tribuna acompanhado dos ministros de Estado, do presidente da Camara Federal e do chefe da sua casa militar, ao som do Hymno Nacional, regressando ao Palacio Guanabara.

Durante a revista e o desfile da tropa varias esquadrilhas da aviação militar e naval fizeram diversas evoluções, que despertaram grande enthusiasmo.

O QUE DIZEM OS JORNAES CARIOCAS SOBRE A NOSSA DATA MAGNA

RIO, 7 (H.) — A proposito da data de hoje escreve em "manchette" o "Diario Carioca":

"Um povo que não vibra ante as suas datas civicas é um povo incapaz de viver. Os brasileiros, nas commemorações de hoje, serão dignos das suas gloriosas tradições historicas."

Declara o "O Jornal" — "As commemorações civicas decorrentes da passagem da data da nossa independencia politica, revestir-se-ão hoje de excepcional elevação pelo interesse manifestado por todas as classes sociaes em torno desse magno acontecimento historico."

"A Batalha" declara que "não é sem razão esse culto ardente á data maxima da nossa historia, cuja passagem relembra paginas brilhantes da vida brasileira escriptas com o patriotismo e a bravura de antepassados que honraram e dignificam a nossa raça."

Escreve o "Jornal do Brasil" — "Mantenhamos a unidade da terra, a união dos seus filhos, a continuidade das glorias, dos antepassados e augmentemos a riqueza material para sermos dignos da patria e eleval-a sempre entre as nações do mundo civilizado."

O "Correio da Manhã" assignala que as vibrantes manifestações de jubilo patriotico pela passagem da data anniversaria de nossa emancipação, assumem este anno proporções jamais attingidas nos factos das commemorações nacionaes."

O "Jornal do Commercio" observa: "Toda a evolução politica do Brasil independente, todo o respeito á liberdade e á democracia, que ha de ser sempre o potencial da nossa grandeza, tem a sua origem no gesto heroico que hoje commemoramos solennemente e cuja lembrança ha de ser sempre para os brasileiros um exemplo e um estimulo".

Diz a "Patria" — "O dia da independencia vae ser eminentemente popular. E' a festa do povo. Festa da sinceridade e da alegria."

AS SAUDAÇÕES DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO EGYPTO

ALEXANDRIA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Egypto saudou o ministro do Brasil, sr. Joaquim Eulalio, pela passagem da data da independencia do seu paiz.

O ministro Joaquim Eulalio agradeceu em nome do governo brasileiro a saudação do sr. Abdel Fattah Yehiah.

EM CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 7)

AS COMMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO — Com toda a solennidade, realizou-se hoje nesta cidade os festejos da commemoração do dia 7 de setembro.

Pela manhã a banda musical e marcial do 8.º B. C. P. da Força Publica fez uma alvorada pelas ruas da cidade.

A's 9 horas o Tiro de Guerra 176, desfilou pelas ruas centraes, após ter feito as continencias á bandeira em seu quartel.

A's 10 horas, os escoteiros catholicos desfilaram tambem com grande garbo.

O commercio cerrou as portas ás 12 horas, não tendo funccionado os estabelecimentos bancarios e Companhias Ferroviarias.

O Gremio Athenense "Alvaro Ribeiro", promoveu uma sessão civica ás 9 horas no amphytheatro do Atheneu Paulista.

Na Escola Normal Official realizou-se uma prelecção ás 10 horas, tendo a ella comparecido todas as alumnas.

No Grupo Escolar do Guanabara e demais escolas estaduaes e municipaes, foram realizadas festas em homenagem á data.

O programma executado pelo Gremio Athenense "Alvaro Ribeiro", foi o seguinte:

a) Abertura da sessão, processando logo em seguida o juramento á Bandeira.

b) "O Grito do Ipiranga", discurso por Hilarião França, orador official do Gremio.

c) "O Movimento da Independencia", conferencia pelo prof. Ulhôa Cintra.

d) "O melhor da festa", recitativo pelo segundo amadista José Scatena.

e) Alberto Amin apresentará um trabalho.

f) "Festa no Céo", declamação por Ayres Aguiar Almeida.

g) "Declamação" por Antonio Lima.

h) "Parodia de Sonetos", por José Jorge Junior.

i) "O Sete de Setembro", trabalho de Alberto Andaló.

j) "Declamação" por José Irineu Lanfranchi.

k) Encerramento da sessão.

Na Escola Allemã, ás 9 horas, foi executado o programma abaixo:

1) Hymno Nacional — canto pelos alumnos.

2) Discurso sobre a data — pelo professor Walter Zink.

3) Hymno da Independencia — pelos alumnos.

4) Em possante Radiola será collocado o disco "Phantasia sobre o Hymno Nacional", de Gottschalk.

5) Num jardinzinho — pelos alumnos.

6) Chromos — poesia por um alumno.

7) Eu tinha um bom camarada — canto pelos alumnos.

8) O Ipiranga e o 7 de setembro — poesia por um alumno.

9) Quem quizer ser bom soldado — canto pelos alumnos.

10) Hymno da Independencia.

11) Hymno Nacional — pelos alumnos.

No Lyceu de Artes e Officios, foi obedecido o seguinte programma:

A's 6 horas — Missa celebrada pela prosperidade e grandeza da Patria.

A's 12 horas — Na Entrada do Collegio:

a) Concentração dos alumnos candidatos a reservistas e Batalhão Collegial do Lyceu, com a respectiva banda de musica e fanfarra militar.

b) Hasteamento do Pavilhão Nacional, com as honras devidas.

c) Salve Bandeira! poesia por um alumno, do curso primario.

d) Independencia ou Morte! por um alumno do curso secundario.

e) Juramento á Bandeira, lido por um membro da directoria do Lyceu, respondido por todos os presentes.

f) Desfile da E. I. M. e do Batalhão Collegial, precedidos pela banda de musica e fanfarra militar.

A's 19 horas — No Salão de Actos do Lyceu:

a) Transmissão de parte das commemorações patrioticas realizadas na Capital.

b) Um lente de Historia Patria dissertará sobre a data.

c) Sessão cinematographica.

Nas praças publicas houve concertos por bandas musicaes, sendo o mesmo aberto com o Hymno Nacional e o Hymno da Independencia.

Todas as casas de diversões, deram espectaculos de gala.

Nos quarteis da Força Publica e Bombeiros, houve prelecções sobre a grande data.

O DISCURSO DO DEPUTADO ALMEIDA CAMARGO

E' o seguinte o discurso do deputado Almeida Camargo, presidente da Federação dos Voluntarios, ao microphone de PRB 6:

"Hoje, 7 de setembro de 1934, data commemorativa da Independencia do Brasil, nós, paulistas, e nós, federados, temos o dever de lembrar e de affirmar.

Lembremos o nosso passado, que é o nosso lastro e affirmemos o nosso futuro, que é o nosso ideal.

Estas grandes datas nacionaes não podem servir, apenas, para passeatas civicas, clarinadas de tropas, hasteamentos de bandeiras. Não. Ellas representam, sobretudo, marcos das passadas da gente brasileira, estalões das botas de Fernão Dias, pontos de referencia da caminhada dos moços.

Vamos lembral-a e affirmal-a.

Lembremol-a, agora, com a memoria no passado, os olhos de confronto no presente, o coração com os outros, para cima.

Tambem aqui chegou, no seculo 19, atropelado pelas forças de Junot, el-rei D. João VI. A metropole, de ha muito, nos hostilizava. Todo o ouro deste "coração de ouro, coberto de um peito de bronze" não bastava á cupicidade dos reinóes. Os pernambucanos, no Norte, e no Sul os paulistas, viviam em luta franca com a Corôa. Tambem, pelo mesmo motivo, nativista e patriota, guerreavam os emboadas de Minas e os mascates do Recife.

Nem por isso se atemorizou D. João VI. Aproveitando-se de um pretexto que uma guerra lhe forneceu, transmudou em metropole a terra occupada. Não precisou fazer, para vantagens do Brasil, ministros do Brasil junto a Reino. Para que?? Não offerece mais? Accossado pela cavallaria de Napoleão fez da Colonia o Reino mesmo. E que lhe importaria, mais tarde, a attitude da rainha, atirando ao Tejo os sapatos, quando da volta a Portugal, só porque traziam, na sóla, a terra do Brasil? Nada. O que interessava, á sua majestade, era correr das tropas napoleonicas e, despistando, fazer da terra degredada o eixo central da metropole.

Nem por isso deixou sua majestade de D. João VI de ser um excellente administrador: o visconde de Cayru' abre os portos do Brasil ao commercio universal; não funda universidades, mas installa os primeiros cursos de medicina e cirurgia; não conserva, sómente, mas abre estradas de rodagem; planta palmeiras e suppõe resgatar com isso a divida que o capital contrahiu para com o trabalho.

Mas embora já adaptado ao exilio facil, volta d. João ao Reino — que é o seu lugar — não sem antes assistir á revolução republicana de 1817. Afastado o perigo europeu, socegado o Centro, a Metropole, para melhor governar, divide. As côrtes de Lisboa, zombando dos protestos dos deputados brasileiros, restringe os direitos que nos outorgara o rei administrador. Proseguindo na campanha de dividir para melhor governar, affrouxa as provincias dos laços que as prendiam ao poder central, tornando-as independentes e creando o separatismo. E para melhor humilhar o Brasil chama o principe d. Pedro á Portugal.

Mas o principe d. Pedro, federados de S. Paulo, o principe d. Pedro "fica". E ahi nasce, fóra da collina do Ipiranga, longe da Serra da Cantareira e do Jaraguá, a independencia do Brasil. Vae perder o titulo de Pedro o IV de Portugal? Que lhe importa? E' o primeiro Imperador de uma patria nascente. Vae acompanhar, mesmo que o chamem de estouvado, de despeitado e de ambicioso, o rythmo ascensorial do povo brasileiro. "No Brasil o idealismo propulsor da nacionalidade é uma predestinação. Nascido de um sonho de navegante, o Brasil ficou para sempre enfeitiçado pela miragem. O idealismo affirma-se e progride. Em toda a expressão do progresso ha um ideal de perfeição.

Na historia do Brasil esse ideal é sempre proseguido, como se fosse a finalidade do espirito collectivo. A Independencia do Brasil é um acto de idealismo". (Graça Aranha-Espirito Moderno).

Na patria em formação, tudo, no brasileiro, é uma affirmação de idealismo, que não conhece livros, nem raciocinio: a descoberta, a catechese, as entradas e bandeiras, a mineração, a inconfidencia, a independencia, a abolição, a Republica, "O idealismo, fortificado em tenazes e seculares raizes, não será estirpado do espirito brasileiro. A fé no prodigioso destino da Patria lhe perdurará sobranceira e fervente, a despeito da amargura e do poder, do cáos em que se abysmar o paiz, das retrogadações da justiça e do progresso moral, da eclipse da liberdade e da honra. Crê eternamente na ascensão triumphante da patria, na sua illimitada força criadora, na sua immortal projecção no futuro. Faminto, torturado, esmagado sob a tyrannia, lá vae o brasileiro, caminhando extatico dentro da luz, escravo da miragem, mystico do idealismo..." (Graça Aranha, op. cit.).

E não digam os nacionalstas de ultima hora, para completar a Historia, que vamos preparar ou a Independencia de 7 de setembro ou a Abdicação de 7 de abril. Não. Vamos, sim, federados, continuar a nossa independencia de attitudes e, portanto, a coherencia dos nossos compromissos para com o povo de S. Paulo. E, se tivermos de abdicar, pois que as gerações se succedem e temos que entregar ás outras o facho que mantemos no nosso tempo, vamos fazel-o nas mãos daquelles "paulistas por mercê de Deus" que "suffocou a anarchia nascente, que nos entrava como um tufão pelas fronteiras; que sustentou as tradições moraes e religiosas que herdamos de nossos avós; que augmentou o zelo da coisa publica pela honestidade de seus processos administrativos; que incentivou a creação dos partidos politicos, substituindo nas facções, o amor entre brasileiros e portuguezes; que sustentou o escol da nacionalidade, livrando-o das investidas de irresponsaveis galopins; que garantiu a unidade nacional "— o padre Diogo Antonio Feijó. (Ronald de Carvalho — Bases da Nacionalidade Brasileira".

VÃO RECEBER A VISITA DA CEGONHA

ROMA, (I. I. N.) — Tres damas illustres da Europa esperam para breve uma visita da cegonha que lhes trará de Paris os bebés encommendados. São ellas: a senhora Mussolini, esposa de Il Duce; a viuva do chanceller Dolfuss, recentemente assassinado pela furia nazista, e, por fim, a princeza belga, Maria José, esposa do principe herdeiro Humberto, da Italia.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

PRIMEIRAS

Estréa, no Sant'Anna, da Companhia Satanella - Francis, com a revista "Pernas ao léo"

Era grande a curiosidade do nosso publico pela estréa da Companhia Portugueza Satanella Francis, que chegou precedida de auspiciosa fama e trazendo, no seu elenco, algumas figuras nossas conhecidas.

E, justamente por isso, o confortavel theatro Santa'Anna apanhou duas formidaveis enchentes, tanto na primeira como na segunda sessão.

Pode-se dizer que o espectaculo agradou em toda a linha.

"Pernas ao léo", revista de Xavier de Magalhães e Almeida com musica dos maestros Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes, é bem portugueza e á moda antiga.

Isso não a desvaloriza nem lhe tira o valor.

Os artistas apresentaram-se em scena bem dispostos, evidenciando alegria.

O quadro final do primeiro acto, "Machinas", foi muito bem ideado e é de grande effeito.

Os autores de "Pernas ao léo" procuraram fazer uma revista alegre, sem sal grosso, emfim, uma peça para assistencia familiar.

Luiza Satanella voltou com a mesma vivacidade antiga e arrancou palmas ardorosas da assistencia nos multiplos papeis que desempenhou.

E' uma artista cheia de vida.

Maria Albertina foi felicissima no fado. E' uma garota que consegue transmittir sua alegria ao publico.

Beatriz Belmar encarregou-se de tres papeis conduzindo-se de modo a conseguir fartos applausos. E' uma artista graciosa e sympathica.

Lucia Mariani, nossa patricia, voltou mais senhora de si, mais desenvolta, mais artista.

Maria Alvarez, já é tambem nossa conhecida pois o publico da Paulicéa já teve occasião de applaudil-a em outra temporada.

E' uma artista que conquista de prompto as sympathias da platéa.

Santos Carvalho, outro artista querido do nosso publico, esteve á vontade no papel de compére.

Assis Pacheco, Barros Lopes, Miguel Orrico e Alvaro de Almeida são valiosos elementos e portaram-se conscienciosamente.

Maria Brazão, Maria Emma, Thereza Gomes e Virginia Soler muito contribuiram para que o espectaculo agradasse.

A companhia traz um bailarino digno de menção e que de prompto conquistou o publico: é Francis.

Optimo elemento.

Musica interessante.

Em resumo: a estréa da Companhia foi auspiciosa. Agradou. Houve numeros bisados.

M.

Intensifica-se a parede geral dos tecelões norte-americanos

A cidade de Dighton virtualmente em estado de sitio

Washington, 7 (H.) — O balanço do dia de hontem parece confirmar os prognosticos dos chefes do comité da gréve geral dos tecelões, segundo os quaes o movimento se extendia rapidamente. Assim certos centros que antes só tinham sido ligeiramente affectados pela ordem de gréve, annunciavam á noite mais de 50 °|° de defecções entre os operarios que ainda trabalhavam. Isso aconteceu, notadamente em Rhode Island, onde as mais importantes teccelagens foram obrigadas a fechar. A cidade de Dighton, no Massassuchetts, está virtualmente em estado de sitio e em todas as cidades da Nova Inglaterra os operarios adherima á gréve. Dos 700 mil operarios de tecelagem, 400.000 já estão em gréve. Os chefes da industria já se manifestam menos optimistas e um delles chegou a criticar a acção dos poderes publicos, allegando que a pressão dos grevistas sobre os operarios que desejavam trabalhar não estava sendo contida pelas autoridades.

Patrões e operarios permanecem nas suas posições e não parecem dispostos a transigir.

O GOVERNO ACOMPANHA ATTENTAMENTE O CONFLICTO

NOVA YORK, 7 (H.) — O total dos operarios tecelões em gréve que era hoje de 370 a 390 mil poderá attingir amanhã 510 mil.

O presidente Roosevelt acompanha attentamente o conflicto. Prevê-se que a Commissão de Inquerito por elle designada lutará com difficuldades deante do facto de patrões e operarios mostraram igual intransigencia.

O sr. Gorman, presidente da United Textile Worgers, declarou que não examinará nenhuma proposta de accôrdo emquanto todas as usinas não estiverem fechadas. A poderosa associação nacional dos industriaes do algodão, que controla a maioria das fabricas da Nova Inglaterra, manifestou-se francamente contra a mediação da commissão presidencial.

20.000 operarios da industria da seda de Paterson ameaçam abandonar o trabalho amanhã, paralysando assim toda a industria da seda na região de Nova York. 146.000 operarios da industria de chapéo encaram a gréve com sympathias e votaram já um auxilio de 100.000 dollares em favor dos tecelões.

500.000 operarios da industria de roupas de algodão resolveram declarar-se em gréve separada com o objectivo de exigir a applicação do decreto do presidente Roosevelt, que diminuiu 10% nas horas de trabalho sem diminuição dos salarios.

A situação é particularmente grave no sul, tradicionalmente considerada até agora como "região da mão de obra docil".

A Carolina do Norte mobilizou 1.300 homens da guarda nacional que netretanto não conseguiram deter as columnas moveis de desempregados que vão conseguindo o fechamento das usinas, uma após outra.

Dos dez mortos de hontem nove eram grevistas e um era policial voluntario.

Gremio Estudantino Republicano Campineiro

No cliché acima vemos os directores dos departamentos masculino e feminino do Gremio Estudantino Republicano Campineiro, que foram os promotores do grande comicio levado a effeito em Campinas, por um grupo de oradores do Partido Republicano Paulista. Assignalada com uma cruz, vê-se a senhorita Asdraste Pereira Braga, que foi uma das oradoras do comicio, e é applicada alumna da Escola Normal Official, de Campinas

O trabalho para a pacificação no Chaco

PARA ESCLARECER AS POSIÇÕES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY

WASHINGTON, 7 (H.) — Depois da conferencia de hoje entre os srs. Summer Welles, secretario de Estado adjunto para a America Latina, Felippe Espil e Henrique Finot, ministro da Bolivia, annunciava-se que seriam feitos novos esforços para esclarecer as posições da Bolivia e do Paraguay.

As reservas formuladas na resposta boliviana não pareciam, depois de um segundo exame, tão desanimadoras quanto se afiguravam hontem á noite. As personalidades officiaes admittem que na sua forma presente esta resposta é inacceitavel pelo Paraguay, mas considerem como indice animador o facto dos termos das respostas dos dois paizes indicarem agora um sincero desejo de paz e acreditam igualmente que a collaboração do Brasil, Estados Unidos e da Argentina exerce poderosa influencia. Essas mesmas personalidades adiantam que, si as actuaes negociações derem resultado, cogita-se de organizar em Buenos Aires uma reunião das nações americanas, para ultimar a paz e, si necessario, submetter o conflicto a um tribunal internacional.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 7 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo pelo segundo nocturno os srs.: dr. Abel Villares, Mario Callun, Balthazar Xavier, Campos Porto, dr. Nestor Rosa Martins, E. Alfredo Jordão, G. Barboza, Antonio Alves e deputada Carlota de Queiroz.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Couto Ramos, A. M. Souza, R. R. Prendice, Nelson Graça e senhora, dr. A. Leme da Fonseca, H. Eduardo Sing, eng. Eduardo Sabino de Oliveira e senhora, José Teixeira da Fonseca, Octavio Reis.

Falleceu quando se banhava no mar

RIO, 7 (H.) — O commerciante inglez sr. Thomas Mac. Kinlay, chefe da firma Mac Kinlay & Co., morreu, hoje, ao banhar-se logo após o almoço, na praia do Arpoador, em Copacabana.

O sr. Mac Kinlay contava 75 annos de idade e ha 48 annos residia no Brasil. Parece que a sua morte foi occasionada por uma congestão que o surprehendeu no mar. Era elle socio do sr. Herbert Taylor, que presentemente se acha em S. Pa[illegible]

A COALIÇÃO DAS OPPOSIÇÕES

Nada ha de estranhavel na attitude assumida pelo P. R. P. alinhando-se com os elementos de opposição, organizada em outros Estados, para combater os desmandos da dictadura, que sobrevive nas pessoas do presidente usurpador e dos seus prepostos, installados nas interventorias. Estranhavel e estranha foi a attitude do ex-lider da Chapa Unica, recusando a collaboração espontanea das outras bancadas opposicionistas, quando se propunham a unir os seus esforços aos de São Paulo, para embaraçar as manobras do sagaz sr. Getulio Vargas, que haviam de terminar pela approvação dos actos da dictadura, sem apresentação nem exame, e pelo estellionato politico da "eleição" do candidato de si mesmo.

Agora se comprehende — depois que o orientador da Chapa Unica se transformou em lider do P. C. — que o seu gesto, de afastar São Paulo das outras correntes de opposição, já era o prenuncio da adhesão ao sr. Getulio Vargas, tornada effectiva, pressurosamente, pelo partido do interventor. Era evidente que o plano de fazer a paz em separado, abandonando os alliados de 32 á sua sorte — alguns ainda no exilio — já dominava o pensamento do senhor interventor e dos seus amigos, obsecados pela idéa de se perpetuarem no poder. Para tanto já se divorciavam do P. R. P. — convencidos, que estavam, e com razão, de que dos alliados internos só a repulsa poderiam encontrar para o acto de ignominia que iam commetter.

Pois bem. E' a mesma gente, norteada por normas tão reprovaveis de moral politica, que nos apedreja hoje, porque ficamos com Borges de Medeiros — o venerando septuagenario preso de armas na mão, em defesa do ideal paulista — e com Arthur Bernardes — o guia dos mineiros que não nos trahiram — ao mesmo tempo que se rejubilam por montar guarda aos inimigos de São Paulo, desde o seu chefe enkystado ao Cattete até os que, das interventorias do Rio Grande e de Minas, capitanearam os invasores de nossa terra.

Está certo. O P. R. P. fica ao lado de Bernardes e Borges de Medeiros, vencidos com São Paulo em 32. O senhor interventor e o seu partido se jungem á quadriga dos vencedores e se alliam aos srs. Getulio Vargas, Flores da Cunha, Juracy Magalhães e ao esquadrão Antonio Carlos. Está certo.

Nada de semelhante existe entre a situação em que nos collocámos agora e a situação, sempre censurada, dos democraticos outrora. Elles iam procurar apoio e allianças lá fóra, para escalarem o poder no seu Estado. Nós não solicitámos nem carecemos do auxilio de estranhos, para disputar o governo de nossa terra. Fomos coordenar forças e dar solidariedade aos alliados de hontem, para enfrentar o inimigo commum, que é o governo central. Aqui, dentro das nossas fronteiras, o P. R. P. guarda a sua independencia e a sua liberdade de movimentos. Amanhã, se o P. C. (ou P. D.) reincidindo no seu habito inveterado, recorrer ao sr. Getulio Vargas, aos provisorios do Sul ou á milicia de Minas para engrossar a sua escassa votação em São Paulo, ainda assim o nosso tradicional Partido o enfrentará sózinho. A alma paulista vibra comnosco. Com São Paulo só, iremos á victoria. Os regeneradores de opereta não poderão impedir que um povo nobre e altivo, de que se apartaram, pelos seus actos e pelos seus methodos, reconquiste nas urnas o governo de si mesmo e rejeite a suzerania do presidente-usurpador.

O espirito que guiou a Convenção

SYLVIO RIBEIRO

Foi um espectaculo verdadeiramente empolgante, si o considerarmos sob o ponto de vista civico, a Convenção que o Partido Republicano fez realizar, nos dias 27 e 28 do mez passado, no salão Germania. Ella excedeu, na linguagem de quantos a assistiram, pelo que demonstrou como força partidaria e pelos resultados excellentes que apresentou, ás expectativas mais optimistas, e ás phantasias mais avançadas. Della, — e quem ousaria dizer que não! — como de uma matriz radiante de vida, o Partido Republicano sahiu mais robusto, incontestavelmente mais coheso, comprovadamente invencivel dentro de São Paulo, de cujo espirito se fez o legitimo depositario e o mais genuino representante.

O exito da grande Convenção, talvez, a mais importante que o Partido reuniu depois da memoravel assembléa de Itu', todos observámol-o com os olhos, e registámol-o no coração. Agora, porém, que o tempo começa a caminhar sobre elle, é mistér — em proveito de São Paulo que vê e sente os acontecimentos — inquerir, descobrir as razões por que foi tão amplo, tão decisivo, tão completo. Precisamos saber os motivos por que as difficuldades — e tão numerosas e grandes fatalmente teriam que apparecer no seio de concentração tão grande e numerosa — logo que surgiam, eram, immediatamente, como que por milagre, dominadas e vencidas. Precisamos mergulhar a fundo nas altas finalidades do importante conclave, para podermos conhecer por que, deante dos maiores obstaculos, nos momentos mais agudos de crise, surgia alguem ou todos com uma formula que punha termo ás tempestades, quebrava, com mão de ferro, os entraves que ameaçavam comprometter a victoria.

Não podemos, todos quantos nos interessamos pelos problemas politicos da nossa terra, passar sobre tão relevante assumpto, como gato sobre brazas. E' necessario, porque o bandeirante deseja conhecel-o, dissecal-o, esmiuçal-o, consideral-o nos seus multiplos e variados aspectos. Urge fazel-o, quanto antes.

Qual foi — pergunto — o grande pensamento, a razão forte, o motivo preponderante, que, dominando a vontade dos convencionaes, amarrando-os a uma dura e severa disciplina, outorgou-lhe tão brilhante victoria?! Quando a espessura da treva escondia o traço do caminho, qual era o facho que, inesperadamente, como que accionado por um toque providencial, se accendia e espancava as escuridades envolventes?! Foi milagre de homens?! De um homem?! De algum interesse material?! Onde o segredo de tão significativa victoria? A chave de tão largo successo?!...

E' o que nos cumpre averiguar.

* * *

Mas sómente quem compareceu á imponente parada civica, poderá, de prompto, responder á pergunta que nos preoccupa. Só o que acompanhou, passo a passo, a marcha dos trabalhos, poderá, com mais precisão, apontar os factores, ou o factor que manipulou o successo.

Sei que a resposta anda nos labios de todos os paulistas e de todos os que aqui comnosco labutam: foi o espirito de 32 — a uma, dirão — que guiou a Convenção: foi elle mesmo que preparou ao Partido Republicano dias tão felizes de conquista moral e politica.

Assim é de facto, e nem de outra maneira poderia ser: houve momentos em que, se não fôra o espirito de 32, estariamos condemnados ao fracasso. Havia instantes, em que a uma difficuldade, se ajuntava outra, e outra mais, e mais outra. Dir-se-iam que eram intransponiveis os obstaculos. O desanimo chegava, por vezes, a se apoderar dos convencionaes. Havia duvidas no ar. Havia incerteza. Havia afflicção deante de questões que, á primeira vista, pareciam insoluveis.

Mas, não! nos momentos mais perigosos, nos passos mais intrincados, um factor — estejam de joelho os corações! — surgia, e, com a força das avalanches e a impetuosidade dos raios, dominava tudo, subjugava tudo, tudo levava de roldão e vencida. Não havia detel-o na sua arrancada esplendida! Era o espirito de 32! Ante os seus imperativos desappareciam como neblinas varridas das montanhas por um sol estival, as difficuldades, os obstaculos, as barreiras, as duvidas, os empecilhos. Deante da sua razão, as outras razões calavam-se. O seu sentido não permittia recalcitrações. Elle aplacava as ambições: reduzia os descontentamentos: serenava as paixões: suavisava o choque nos reencontros, propiciava o ambiente ás altas cogitações idealisticas: inspirava a eloquencia nos oradores, orientava as decisões: sagra . no altar dos sentimentos paulistas, os actos e deliberações da augusta congregação: no coração dos presentes, estimulava o amor ao passado: nas suas almas, accendia chammas de esperanças, agitava, ao sopro de ventos largos, santos e incontidos enthusiasmos.

Mas — argumentarão, de face obliqua, nas esquinas, os dictatoriaes — não foi só esse factor que emprestou á nossa concentração tão assignalados successos. Outros havia, agindo e trabalhando a distincta assembléa. Concedo. Não se póde negar o prestigio do Partido Republicano: a sua força mascula e orgulhosa: a sua imperterrita cohesão: a elevada expressão das suas nobres finalidades: o valor pessoal dos seus chefes. Como poderemos negar a concorrencia e a influencia de taes factores nos destinos da memoravel associação?!

A despeito, não tenho receio de affirmar que todos esses factores, por valorosos e operantes que fossem, não seriam, só elles, em dado momento, capazes de remover certa ordem de obstaculos. Não o seriam, insisto. Foi o espirito de 32 que nos fez atravessar incolumes o tunnel. Estamos, hoje, na planicie immensa, em marcha accelerada para a victoria. Mas a situação que desfructamos nesta hora de sérias responsabilidades, devemol-a ao espirito de guerra de 32, ao ideal de 9 de Julho, á altivez e abnegação de quantos — e repousem em Deus, gloriosos — jazem sepultos no Tunnel em Villa Queimada, em Bury, em tantos outros sitios do nosso Estado.

* * *

Affirmam os sociologos que as multidões, as mais das vezes, são impulsionadas por forças occultas e remotas, que mal disfarçam, no curso das suas manifestações, os seus symptomas. Fogem ellas á percepção dos que, involuntariamente, soffrem a sua pressão.. Os actores são instrumentos, são inconscientes e transitorios; ellas, porém, são vivas e eternas. Os exemplos são por demais communs, para que possamos recusar a evidencia do preceito scientifico.

Isto argumentado, pergunto: estaremos, no desenrolar destes acontecimentos, em identicas condições? E' de se admittir que a assembléa não conhecesse da incontrastavel força que a conduzia?!

Tenho que não: os politicos e intellectuaes que, a 27 e 28 de agosto, se reuniram no salão da rua D. José de Barros, sentiram bem, em toda a sua plenitude, pairando sobre as suas cabeças, inspirando as suas vocações e orientando as suas providencias, o espirito que atirou, em 1932, São Paulo ao fogo.

E como o demonstrou?!

Da maneira mais nobre e distincta. E' só percorrer a lista dos seus trabalhos: nella figura uma série enorme de indicações á mesa, pedindo homenagens aos mortos da causa legalista. Havia, pois, da parte dos convencionaes, a certeza de que 32 os amparava: a essa certeza, juntava-se um profundo senso de gratidão, magnificamente revelado nas invocações dos tumulos sagrados.

A Convenção cumpriu galhardamente o seu dever, correspondeu, em toda linha, á esperança que todos nella depositavamos. E a sua victoria esplendida, foi uma esplendida victoria do espirito de 32.

Notas e Commentarios

O 7 DE SETEMBRO E OS PAULISTAS

Como nos annos anteriores, São Paulo prestou ao 7 de Setembro todas as homenagens devidas. Nem outra coisa se podia esperar. O local onde se consummou a libertação dos brasileiros, em 1822, foi um pedaço de terra paulista. Um pedaço de terra que se enquadra no coração, mesmo, da enorme gleba que nos põe em destaque ante os demais povos do Brasil. E paulistas foram antes de tudo os que mais se distinguiram naquelle feito, procurando consolidal-o com os cuidados, o carinho, a visão propria de homens que comprehendiam, na sua justeza, a missão dos magnos libertadores e encaminhadores de uma collectividade, afim de que um dia ella pudesse offerecer ao mundo os exemplos de vitalidade que caracterizam as nações superiores. Dentre os que daquella sorte se avantajaram á admiração e ao reconhecimento de seus patricios, paulista foi José Bonifacio, o pontifice do grave e solenne passo da historia patria, o emerito estadista cuja craveira, logo de inicio, foi rijamente posta á prova mediante a rajada desaggregadora que, latente no espirito das populações regionaes, constituiu séria ameaça mal o paiz se refez do enthusiasmo pelo afastamento da tutela portugueza e começou a ensaiar a trajectoria que lhe era aberta com a emancipação.

Eis, pois, o irrecusavel motivo que dictou aos paulistas, hontem, a necessidade de procederem como em todos os tempos, associando-se reverentes ás festividades com que a nacionalidade commemora o 7 de Setembro.

E assim procedendo, o povo não teve duvidas em vir para as ruas e estar presente á parada do Ipiranga, a que assistiu, sem os desbordamentos que não é do seu feitio, mas com o silencioso applauso do seu respeito.

——(*)——

Hoje, dia santificado, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

Não funccionará a Caixa Economica Federal de São Paulo.

POPULARIDADE

O sr. interventor deve ter tido hontem uma grande saudade da tarde em que tomou posse do seu cargo. Naquelle dia o povo, convencido de que o governo tinha ido parar, finalmente, ás mãos de um "civil e paulista", postou-se deante do palacio e recebeu com acclamações a nova autoridade. Não havia partidos, ninguem poderia sonhar com um partido getulista dentro de São Paulo e composto de paulistas. O governo teve o seu dia de popularidade.

Hontem, por occasião da parada commemorativa do 7 de Setembro, veiu o povo para a rua assistir o desfilar das tropas. Que era uma multidão enthusiastica não poderia restar a menor duvida. Enthusiasmo paulista, que se manifestava nas palmas estrepitosas com que acolhia as diversas unidades.

Mas o governo tambem desfilou, em automoveis de luxo, lentamente, esperando palmas. Em vão as esperou.

O desfile do governo, como um cortejo funebre, decorreu num silencio morno e pesado como o dia cinzento, fustigado de noroeste. O povo respeitava a autoridade, mas não lhe dispensava a minima parcella de sympathia.

Contristado, deveria ter sentido o sr. interventor a impopularidade que lhe deu o sr. Getulio Vargas e, com saudade, relembrado a outra tarde, cheia de sol, em que foi popular.

AINDA O PROJECTO HUGO NAPOLEAO

A Camara dos Deputados deverá decidir-se hoje sobre o projecto Hugo Napoleão, que pleiteia a substituição dos interventores pelos presidentes das Relações durante o proximo pleito.

A medida altamente moralizadora contida no projecto de lei que focaliza as attenções geraes deveria merecer o apoio de todos os deputados, si a totalidade dos representantes do povo desejasse, sinceramente, que as proximas eleições se processassem num ambiente de segurança e liberdade, a garantir a verdade das urnas.

Tal, entretanto, não se dará. A maioria votará contra o projecto, sob o ridiculo pretexto de que o afastamento dos interventores iria comprometter a vida administrativa dos Estados.

O esfarrapado argumento, como facilmente se comprehende, não resiste á minima analyse.

E' inteiramente absurdo affirmar-se que os admiraveis estadistas da Republica Nova não possam abandonar, por alguns dias, os cargos que vêm desfrutando.

Muitas e muitas vezes têm os operosos e dedicados governantes se afastado dos seus Estados para irem participar dos conchavos politicos da Capital Federal, onde se demoram por largo lapso de tempo, demonstrando, pratica e convincentemente, que é perfeitamente dispensavel a sua intervenção nos negocios administrativos.

Apesar disso, entende o lider da maioria que as unidades da Federação não podem ficar privadas, por alguns dias, do governo desses illustres e improvisados estadistas, quando interesses superiores reclamam o seu afastamento.

Aliás, os outubristas não se impressionam com motivos que, para o resto dos mortaes, se apresentam revestidos de significação maior, desde que esteja em jogo a sua impatriotica politicagem.

E o caso a ser decidido é de vida ou de morte para muitos sonhos eleitoraes...

——(*)——

Nos garimpos de Coromandel, Minas, foram encontradas varias pedras preciosas de grande valor.

Entre estas se acha um diamante de 161 quilates e 61 pontos.

No rio Douradinho foi encontrada uma outra pedra de 26 quilates e 30 pontos.

O JULGAMENTO DAS URNAS

A 14 de outubro proximo, S. Paulo pronunciará o inappellavel veredictum sobre as forças partidarias que disputam as suas sympathias.

Nesse dia, a terra bandeirante julgará as correntes politicas, apreciando a orientação e a attitude que tenham preferido adoptar no tumultuoso scenario estadual e nacional.

De nada valerão disfarces e sophismas. O civismo paulista saberá discernir a realidade da mentira, relegando ao desprezo os que não souberam manter a linha de conducta, dictada pelas circumstancias.

O Partido Republicano Paulista apresentar-se-á ao prelio das urnas — verdadeiro tribunal da opinião publica — plenamente confiante na victoria.

As credenciaes com que comparecerá ao grande pleito eleitoral que vae decidir a sorte de S. Paulo têm grandiosas proporções. Quarenta annos de actividade devotada aos negocios do Estado; fecundas e admiraveis realizações a evidenciarem a capacidade superior dos seus estadistas; politica de defesa intransigente dos interesses de São Paulo; e, sobretudo, a mais decidida das coherencias, coherencia que não se deixa vencer pelas ambições mesquinhas...

Emquanto a tradicional agremiação submette ao julgamento do eleitorado a grande obra administrativa que realizou e as directrizes de uma politica firme e sem vacillações, quaes as qualidades com que os seus adversarios se recommendarão aos votos dos paulistas?

Quaes as garantias de operosidade administrativa e esclarecida orientação politica poderão offerecer os situacionistas?

Absolutamente nenhuma.

Politica ou administrativamente, o P. C. é um partido irremediavelmente fallido.

Os erros praticados por essa infeliz facção — creada apenas para satisfazer inconfessaveis appetites politicos — são irresgataveis.

Cortejando o outubrismo, quando tudo nos afastava dos nossos ardorosos inimigos, o P. C. consummou a maior traição que poderia fazer a S. Paulo.

E' por isso que em nada influirá essa enorme propaganda eleitoral, com que o partido do interventor vem desfalcando os cofres publicos.

Os paulistas só se impressionam com esses gastos nababescos para deplorar a semcerimonia com que os responsaveis pelo governo se utilizam de largas sommas, cuja procedencia todo mundo sabe qual é.

Mas dentro em breve cessarão os desmandos do peceismo outubrista, com o protesto que o povo bandeirante lavrará, pelas urnas, contra os processos dos regeneradores de opereta.

RECUPERANDO A PROSPERIDADE

Temos acompanhado dia a dia os esforços que o governo está fazendo, por todos os meios ao seu alcance, para demonstrar que, depois da felicidade que alcançamos, com a nomeação do sr. interventor, São Paulo vae de vento em pôpa **recuperando** — note-se o que elle proprio confessa, "recuperando" — a sua folgada situação economica anterior a 1930.

Ora, se São Paulo está "recuperando" é porque a situação existia antes de 30, quando governava o P. R. P., hoje tão malsinado pelo getulismo paulista. Logo, é verdade que demos quarenta annos de prosperidade á nossa terra, contra quatro annos de desmandos e descalabros da dictadura, tanto assim que, só depois desta terminada é que estamos recuperando a antiga situação.

Mais interessante em tudo isso é que, enraivecido pela certeza dos optimos governos perrepistas, procura o getulismo de São Paulo diminuir-lhes os meritos, dizendo qeu o progresso de São Paulo não se deve aos governos anteriores a 30, mas sim exclusivamente ao seu povo laborioso. Como é, então, que o actual governo quer trazer para si os louros dos progressos actuaes? Não se está patenteando ahi a má fé com que argumenta?

Na realidade, em nada tem contribuido o actual governo, um dos mais esbanjadores que já nos têm flagellado, para o restabelecimento da nossa prosperidade. Esta se deve exclusivamente a um factor, por demais conhecido nos meios commerciaes: ao restabelecimento do regime legal, visto que os poderes discricionarios, ameaçando todos os direitos, paralysavam a vida dos negocios. Essa a verdade. Inutil procurar o governo enfeitar-se com meritos que não possue. Que poderia fazer o sr. interventor, passageiro, interino, por pouco tempo, que pudesse incrementar a riqueza paulista? Nada, positivamente nada.

Recuperaremos, sem duvida, a nossa antiga riqueza, alvo de tantas cobiças! Mas ha de ser sob governo eleito, depois que o povo tiver escolhido seus verdadeiros representantes.

——(*)——

O Thesouro do Estado pagará na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, os juros das obrigações ao portador de 10:000$000 do emprestimo interno de 1922, vencidos em julho proximo passado:

Dia 10, cautelas	4	a	205
Dia 11, cautelas	231	a	425
Dia 12, cautelas	426	a	623
Dia 13, cautelas	624	a	834
Dia 14, cautelas	836	a	1081
Dia 15, cautelas	1093	a	1283

A QUÉDA DE AMPARO E A CARAVANA DO P. C.

Uma numerosa caravana peceista, igual áquella que costuma acompanhar o sr. Armando de Salles Oliveira em suas excursões politicas, estevé hontem em Amparo, onde foi fazer entrega ao directorio local, da bandeira constitucionalista.

Nas noticias publicadas anteriormente, a "valla commum" dizia que aos caravanistas estavam sendo preparadas grandes solennidades naquella cidade. Entretanto, mesmo antes de sabermos o resultado da "estrondosa manifestação" diremos que hontem e hoje a Egreja Catholica celebra, com imponentes festas, o dia da padroeira de Amparo.

No largo da Matriz foram construidas varias barracas, artisticamente ornamentadas e á noite, como é notorio, a população amparense certamente estará ali reunida.

Aproveitando-se dellas é que o P. C. foi fazer entrega de uma bandeira, sem significação alguma para São Paulo, abusando de uma festa carissima para os amparenses. O que é grave, porém, é a seguinte coincidencia: No dia de hontem, em 1932, as forças dictatoriaes tomaram, com a violencia de suas armas automaticas, o municipio de Amparo, assentando os seus canhões em Brumado. As forças paulistas, inferiores em numero e armas, recuaram para Alferes Rodrigues.

No dia seguinte, 8, as armas dictatoriaes fizeram varias mortes e atacaram a cidade de Amparo. No dia 9, a cidade era bombardeada pela dictadura desde as 6 horas da manhã. Precisamente ás 11 horas e meia da mesma manhã, as forças getulistas penetravam na cidade deserta. No ar lugubre da manhã ouvia-se ainda o gemido moribundo de nossos irmãos.

Pois foi hontem, dia 7, precisamente dois annos depois, que o P. C. escolheu para offerecer a sua bandeira, a mesma que em 32 pertencia aos exercitos dictatoriaes e hoje está nas mãos do "civil e paulista", ao seu partido, directorio de Amparo.

Data de regosijo para elles — peceistas. Data de tristezas para os amparenses, que ainda conservam bem viva na memoria os dias tetricos da quéda de Amparo...

——(*)——

O secretario da Viação, em officio dirigido ao presidente do Instituto de Café, consultou sobre a conveniencia de ser nomeada uma commissão para opinar sobre a pendencia havida entre aquelle Instituto e a Estrada de Ferro Sorocabana, a respeito do pagamento das descargas dos cafés da série C. 33 e outras séries directas pleiteado pela Estrada de Ferro Sorocabana. (S. 524).

O credito e as dividas

COSTA REGO

A minoria classista apresentou na Camara dos Deputados um pedido de informações ao governo sobre certos pontos da execução do decreto que abriu o credito de 250 mil contos para o pagamento de dividas vencidas e já relacionadas.

Quando um deputado quer informações sobre a applicação de qualquer dispositivo, seja de leis, seja de regulamentos, impõe-se logo a suspeita de que essa applicação é omissa, ou mesmo não existe. No caso, é incompleta, porque todos sabem que foi praticamente suspensa. Trata-se de um decreto de outubro do anno passado.

O governo proclamou nesse acto que, em face das ultimas operações financeiras realizadas, o Thesouro ficara no Banco do Brasil com uma disponibilidade de onde poderia ser retirada, para o pagamento das dividas, a importancia acima referida. O decreto creava uma commissão de tres membros com o encargo de examinar os processos de pagamento, com poderes amplos de exame, inclusive os de, sendo a divida proveniente de sentença judiciaria, ou maior de vinte contos, entrar em accôrdo com as partes interessadas — de entrar em accôrdo, está bem visto, para abatimentos na liquidação. Uma vez colhido o parecer favoravel, a divida poderia ser paga, sem mais preambulos. E nem de outro modo se comprehenderia que succedesse, uma vez que ao onus do abatimento deveria corresponder a vantagem da liquidação immediata.

Prevendo as delongas habituaes nos processos administrativos, o decreto tornava as despesas de material dispensadas das formalidades do empenho e da concorrencia, apurada apenas a procedencia legal da divida, tendo-se em vista o acto da autoridade competente que a autorizara, a declaração da effectiva prestação do serviço ou da realização do fornecimento. Da exigencia de abatimento, além das menores de vinte contos, ficavam excluidas as dividas de pessoal.

Como se vê, tudo era providenciado com minucias. No fim, solennemente, o decreto concluia (art. 6.º):

> "Todos os pagamentos á conta do credito aberto pelo presente decreto serão effectuados mediante requisição nominativa e circumstanciada dirigida ao ministro da Fazenda, **que ordenará a immediata liquidação pelo Thesouro**".

Assim, nada de embaraços: o credito de 250 mil contos no Banco do Brasil, a commissão a julgar sómente pela procedencia legal da divida, os pareceres sobre a mesa do ministro, o ministro a fazel-os descer sem demora para a repartição pagadora, a parte no **guichet**, o dinheiro no bolso.

Foi a perspectiva sorridente que abriu o decreto.

Nestas condições, é bem curioso que, onze mezes depois, ainda haja quem se queixe de não haver colhido de um acto de tanta sabedoria nenhum fructo.

Note-se que nem siquer a commissão é culpada. Para apurar a totalidade da divida passiva da União, não consolidada, de modo a habilitar o governo a promover as operações de credito necessarias á liquidação da mesma, creara-se, antes, uma outra commissão especial (não foi por falta de commissões que a Revolução se perdeu), discriminadora dos credores e respectivas dividas. Essa primeira commissão não desceu á analyse do direito creditorio dos reclamantes. Teve o papel de relacionar, unicamente. De sorte que, na marcha do processo de liquidação estatuido pelo decreto de outubro de 1933 não occorreu, e não poderia occorrer, nenhum conflicto de interpretação entre as duas commissões, das quaes só a segunda opinava. Opinava e opinou, largamente, honestamente, e... gratuitamente, pois o serviço que lhe competia não era remunerado. Os processos, por ella despachados com rapidez, recebiam a consagração da **ordem immediata de liquidação**, na fórma do artigo 6.º do decreto.

Mas entre ordenar e effectivamente pagar, isto é, passar o dinheiro, as dilações se insinuaram. Houve quem recebesse, é certo. Ha, porém, muito mais quem não tenha recebido nem espere receber.

Todo o milagroso mechanismo do decreto está, por isto mesmo, sem efficiencia. E os membros da commissão, com fartos motivos para não apreciarem a aventura em que o governo os envolveu, já não têm o que fazer sinão retirar-se.

E' toda esta questão o que suggere o requerimento de informações da minoria classista, apresentado na Camara. Que responderá o governo?

Provavelmente, o sympathico e irradiante actual ministro da Fazenda, **ad instar** do que já fez com outras personalidades, pedirá aos autores do requerimento uma audiencia reservada, para explicar-lhes a situação financeira do Brasil. Dahi talvez surja a noticia de que a famosa disponibilidade do Thesouro, a que allude o decreto de outubro de 1933, e que deu lugar á abertura do credito a ser applicado no pagamento das dividas, fôra mais um producto da sciencia da imaginação, com que o sr. Oswaldo Aranha, em seu tempo, deslumbrou o paiz.

DO MEU CANTO

Os nossos queridos leitores tiveram, ainda hontem, mais uma prova da nova mentalidade, de que se vangloriam os homens do gallinheiro democratico.

Os bons e honrados paulistas ficaram, certamente, boquiabertos ao tomarem conhecimento do formidavel escandalo do dia. Os regeneradores dos nossos costumes politicos, orientados pela "nova mentalidade democratica - outubrista - getulista", sem a menor cerimonia retiram dos cofres do Banco do Estado, (creado para auxiliar a lavoura!), apenas Rs. 2.800:000$000, para que um chefe do partido do interventor possa monopolizar o serviço do leite na capital!

E o que é ainda mais grave: o Banco do Estado acceita, em hypotheca, como garantia do emprestimo de mão beijada, bens de valor inferior á somma emprestada! E' de pasmar!

Só esse escandalo seria bastante, onde ha respeito ao decoro publico, e defesa dos dinheiros do povo, para derrubar um governo, quanto mais um simples secretario.

Não é tudo. Um auxiliar do gabinete do secretario da Fazenda, em carta ao tabellião, que lavrou as escripturas, autoriza a isenção do pagamento de impostos, a que estava sujeita a operação referida!

E' a regeneração da mentalidade nova!

Mas, senhores, que anarchia administrativa é essa? Pois, então, um modesto auxiliar de gabinete, a que as leis nem consideram como funccionario publico, tem autoridade para dispensar do pagamento de impostos, quem quer que seja?

Ignorará o sábio secretario da Fazenda, já famoso pelo renitente desrespeito ao poder judiciario, (caso do "Correio Paulistano", que venceu em toda a linha) não saberá elle que, no serviço publico, não ha delegação de poderes. Ao secretario é que compete, em virtude de lei, e com autorização expressa desta, outorgar dispensa do pagamento de impostos. Nunca, porém, auxiliares seus, mesmo que funccionarios effectivos poderão tomar semelhante deliberação.

Ahi tendes, paulistas nobres, ao que estão reduzindo o vosso grande Estado. Até auxiliares, com attribuições tão sómente de protocollo, se arvoram em autoridade administrativa para dispensar do pagamento de impostos, chefes do partido official, do partido que aperta e beija as mãos do sr. Getulio Vargas!

Sim, senhores, isso é que é a nova mentalidade, que pretende dirigir perpetuamente o Estado. Livre-nos, Deus de mais esse flagello.

Será possivel que haja alguem de bom senso capaz de vangloriar-se ainda de "taes mentalidades novas"?

Pois, não é verdade que, de Norte a Sul, com uma ou outra excepção, o Brasil se debate contra a maior desordem administrativa e desequilibro financeiro?

Não chega a nova mentalidade a expedir decretos transferindo districtos de paz, que nunca existiram e desmembrar municipios de comarcas inexistentes, como já fez o sr. delegado getulista neste Estado? Gafes dessa ordem são inéditas na administração paulista.

E, São Paulo, que era o Estado que servira de padrão para a organização administrativa dos demais Estados! Daqui sahiram notaveis professores, levando bases da nossa modelar instrucção primaria, para todas as regiões do Brasil. Daqui partiram valorosos e dignos officiaes da sempre gloriosa Força Publica, com a missão de instruir a policia de outros Estados. Não poucos foram os funccionarios illustres requisitados até pelo governo da União, para remodelarem serviços de diversas repartições.

E, hoje, sob o imperio do poeta itinerante, em propaganda do seu partido, sob a "respeitavel, honrada e efficiente" administração do sr. Salles Oliveira, que é que presenciamos, paulistas? Desmantelo de serviços publicos; preterições de direitos adquiridos pelo funccionalismo, para nomeação de elegantes cabos eleitoraes, que só têm um valor: são doutores... em roupas. Revogação de decretos garantidores da moral administrativa e de direitos dos funccionarios, para encher as repartições publicas de suppostos eleitores do partido getulista, dirigido pelo interventor. E' o que se tem registrado. E' o que occorreu no Departamento de Estradas de Rodagem, na Inspectoria de Serviços Publicos, na Directoria de Obras Publicas e na Estrada de Ferro Sorocabana, onde ha lugares para todos que promettam votar com os democraticos e para os parentes do director...

Ahi tendes, meus patricios, a regeneração da "mentalidade nova" do partido da gallinha... ciscadora...

S.

Os "camisas pretas" britannicos vão fazer uma demonstração

AS AUTORIDADES LONDRINAS TOMAM PRECAUÇÕES EXTRAORDINARIAS

LONDRES, 7 (H.) — As autoridades adoptaram precauções extraordinarias nesta capital afim de prevenir todo o incidente por occasião da manifestação annunciada pelos "camisas pretas" britannicos para domingo, no Hyde Park e da contramanifestação promovida pelos antifascistas.

O chefe de Policia está dirigindo pessoalmente as medidas garantidoras da ordem. Deverão ser mobilizados domingo de 6 a 7 mil policiaes. As forças actuaes ficarão estacionadas em pontos estrategicos emquanto as restantes serão transportadas em caminhões no caso de necessidade.

CINEMATOGRAPHIA

"A IMPERATRIZ GALANTE" — MARLENE DIETRICH, UMA FONTE DE EMOÇÃO E DE DESLUMBRAMENTO

Marlene Dietrich reapparecerá, segunda-feira, numa maravilhosa super-producção da Paramount "A Imperatriz Galante", a exhibir-se no luxuoso Cine Paramount

O diario intimo de Catharina a Grande, da Russia, offereceu a trama basica para uma pellicula em que se reunem a soberana que foi o assombro da Europa e a grande actriz que é o assombro indiscutivel da téla.

Referimo-nos a "A Imperatriz Galante" e Marlene Dietrich. Na magnificencia espectacular com que a Paramount montou a derradeira obra de Josef Von Sternberg é digna, tanto da interpretação de escól, como da grande marca editora que teve a gloria de pôl-a em evidencia perante o mundo.

VEM AHI "A COMPANHEIRA DE TARZAN"

"A Companheira de Tarzan" é uma phantasia, mas que phantasia! Que mundo de surprezas constitue o filme, que caudal de sensações são todos os seus episodios, onde a technica surprehende, onde não ha um instante menos vibrante.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Lida.

SANT'ANNA — Cia. Santarella-Francis.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Alô... Alô... Rio?!

BOA VISTA — Illusionista Cantarelli. — Preços: Frizas e camarotes, 23$000; Poltronas e Balcões, 4$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Luzes da Broadway" — "Adoração" — Sessões a partir das 14 horas. Preços: Poltronas, 2$300.

ASTURIAS — "Nem tudo se compra" — "Socios no amor". Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

AVENIDA — "Loucuras de Hollywood" — "Presa do destino". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal: Poltronas, 1$200.

BROADWAY — Das 14 horas em diante. — "Lar Perdido" — 1 jornal, desenho e comedia. Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Bolero" — "Meu beguin" — 1 educativo e jornal. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Duvida que tortura" — "Basta de mulheres". — Poltronas, 1$800; meias entradas e balcões, 1$200.

COLOMBO — Espectaculo completo ás 19,15 horas — No palco: "O homem das victrolas", pelo team da gargalhada. Na téla — "Paraiso das surpresas" — "Filhos do deserto". — Preços com imposto: — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CENTRAL — A's 19 horas — "Symphonia do amor" — "Basta de mulheres" — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas. Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 19,30 e 21,30 horas — "Granadeiros do Amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — 1 jornal, 1 comica e 1 educativo. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 e 21,45 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. No palco: "Abigail A. Parecis" em varios "Lieder" de Schubert. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

REPUBLICA — Sessões ás 19 horas — "Lancha invicta" — "Palooka". Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "A casa de Rothschild" — Um desenho. — Um jornal. Preços: Poltronas, vesperal, 3$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — Sessões continuas, ás 19,15 horas — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — A's 19 horas — "Tigre demonio" e "Vozes do coração" — Um desenho e uma reportagem. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Fedora" — "Alegres consortes". Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200.

S. BENTO — Das 14 horas em diante "Bolero" com George Raft e Carole Lombard — "Meu beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

S. CAETANO — A's 19 horas — "O gato e violino" — "O conta prosa" — Desenho. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700.
Senhoras e senhoritas, 1$000.

PARATODOS — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Matinée, ás 14 e 20 horas. Sessões ás 19 horas. Preços: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Azas da noite" — "Liga das mulheres" — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

PARAMOUNT — Sessões ás 19,15 horas — "Quando uma mulher ama"... Preços: Frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

"QUATRO IRMÃS" — UMA SYMPHONIA DE EMOÇÕES, NUM POEMA DE TERNURA

Foi assim que famoso critico americano qualificou "Quatro Irmãs", a suprema maravilha da RKO-Radio que o Broadway vae exhibir na quarta-feira proxima, dia 12 do corrente.

O successo deste filme, em Nova York, ultrapassou tudo quanto já se havia visto e o que chamou especialmente a attenção de todos foi que o filme nada tem de escandaloso, de chocante, de duvidoso. Não tem mulheres mais ou menos nuas, nem enredo que se preste a duplo sentido. E' uma historia simples, como a vida de quatro moças, com as suas alegrias, as suas tristezas, os seus sonhos rizonhos, a espera do principe encantado, e as desillusões que a vida traz comsigo.

E' o romance de um lar sobre o qual passaram canticos de alegria e rajadas de dôr. E' a vida, com toda a sua belleza, seu encanto, seus soffrimentos. Esse romance já foi consagrado por nada menos de 50 milhões de exemplares vendidos no mundo inteiro. Fez a gloria de Louisa May Alcott, cujo nome tornou conhecido em toda parte.

A RKO-Radio o transformou numa authentica obra prima da cinematographia que nada fica a dever á obra literaria, antes lhe dá maior relevo, emoção mais intensa.

Uma scena de "Quatro irmãs"

• • •

JOE BROWN O LEÃO...

Em rugido. Parece o de leão. Mas não. E' Joe Brown esparramando a sua deliciosa boquinha, para annunciar o seu solenne apparecimento na Sala Vermelha do Odeon. Isso será segunda-feira, quando a Warner First apresentar na grande casa da Empreza Serrador a mais recente comedia, a proeza monstro do campeão da guéla que se intitula "Somos de circo".

Não imagina o leitor a variedade immensa de novidades que Joe Brown, num duplo papel, traz em "Somos de circo".

Duplo papel, dissémos. E de facto assim é. Joe Brown encarna o pae de Joe Brown e o filho de Joe Brown... Uma cousa terrivel e complicada. Num papel elle é ex-acrobata, arrependido de seu passado, e agora hoteleiro e amante de pescas. E no outro papel, isto é, no de filho, elle é um desses "cabras" que decidem triumphar na vida, a custo de todos os ridiculos do mundo, no principio, mas afinal victorioso e arrastando atraz de seus sucessos tremendos a multidão enthusiasmada, louca de orgulho, por ver que filho a patria tem!

Patricia Ellis está com Joe Brown no desempenho central de "Somos de circo".

AS BONECAS "KATHARINE HEPBURN"

A cidade está cheia de bonécas da grande artista Katharine Hepburn, tal qual ella apparece em "Quatro Irmãs" a magnifica producção da R. K. O. Radio que o "Broadway" exhibirá a partir do dia 12. Na rua mais movimentada do centro, em pleno ua Direita, a conhecida Casa Beethoven, Direita, 25 — está distribuindo a todas as moças, meninas e senhoras milhares das encantadoras bonécas.

"ALEGRIA DE VIVER"

Shirley Tenple, a revelação

Para revelar uma pequena e genial artista, felicissima foi a FOX com o seu lançamento para o publico brasileiro, lançamento feito em "Alegria de Viver" um esfusiante e barulhento espectaculo, no qual a pequena Tenple tem como "padrinhos" nomes de maior renome e prestigio nos dominios cinematographicos de Hollywood.

Dentro da mais louca e audaciosa phantasia, o mimoso vulto de Shirley, uma creancinha linda de 5 annos, surge ao lado de Warner Baxter, John Bolles, James Dunn, Madge Evans, Sylvia Froos, Stpin Fetchit Aunt Jemmins, personalidades artisticas que dispensam todo e qualquer commentario ou adjectivação em torno de seus nomes.

COM A ALEGRIA QUE SE REVÊ UM AMIGO — VEREMOS CHARLIE CHAPLIN

Um amigo que volta é sempre uma agradavel surpreza, para quem não o vê ha muito. Charlie Chaplin, o bom amigo de todas as platéas, volta-nos na semana que vem,. no Rosario, em "Luzes da Cidade". E' um filme que foi a maior sensação da temporada, de que todos os "fans" têm saudades, pois Carlitos nada mais produziu desde aquelle magistral filme. Fala-se que Chaplin, tem uma nova pellicula em seus estudios particulares, mas não será exhibida emquanto a ultima ainda estiver em cartaz, matemos pois as saudades com "Luzes da Cidade".

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pela senhorita Elza Bastos. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do Pilé e Nabor Pires Camargo. Das 20,45 ás 21 horas — Musicas do filme "Symphonia Inacabada", por Maria Ferman. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Gilda Gusso — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Composições de Paulo Florence pelo baryton Pedro Aloisi. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canto pelo meio soprano Angela Berginger. Das 21,50 ás 22 horas — Irmãos Anderaus — Duo de violões. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Rancheras e tangos. A's 11,15 horas — Trechos escolhidos. A's 11,45 horas — Regional. A's 16,30 horas — Noticiario social, boletim de informações e cotações commerciaes. A's 16,45 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Trechos de operas. A's 19,15 horas — Musica portugueza. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

"A VOZ DO ESPAÇO"

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de Filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Musica leve. A's 20,30 horas — Irradiação da Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 22,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: — "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — "Previsão do tempo". Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Agrippina e Clovis; ás 20,15 horas — Radio Pickles. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina, e canto pelo Déo. Das 20,45 ás 21 horas — Programma com Pedro Gil e Orchestra Symphonica. Das 21 ás 21,15 horas — Programma a cargo do jazz "Argento e seus garotos". Das 21,15 ás 21,30 horas — Quarto de hora da pianista Xenia Koffmann Zolko. Das 21,30 ás 21,45 horas — Quinze minutos a cargo da cantora sra. Alice Rossi. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9. Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Lux e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Di Franco. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Santo Amaro City. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Codolar — Orchestra de salão. A's 20,15 horas — Programma do Centro Dramatico e Musical dr. Gomes Cardim. A's 20,30 horas — Sambas pela Rachel e duos de violão por Sampaio e Carlinhos. A's 20,45 horas — Casa da E'poca — Orchestra de concertos. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde verde-amarella. — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Torres e batucada. A's 21,15 horas — Orchestra de Concertos. A's 21,30 horas — Musicas de Ernesto Nazareth. A's 21,45 horas — Os radioletes classicos. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Elsita, orchestra de salão e Paraguassu'. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-Nous.

—(*)—

Modalidades de propaganda politica tidas como immoraes

ROMA, 7 (H.) — O "Avvenire d'Italia" critica certas manifestações de propaganda allemã, para o prebiscito do Sarre, taes como a marcha luminosa, no decorrer da qual numerosas moças desfilaram exhibindo trajes excessivamente suscintos.

"Não sabemos que sentimentos patrioticos esse espectaculo impudico despertou entre os espectadores — diz o jornal. O elemento moral, religioso, tem grande importancia nas manifestações, tendentes a influir na votação de que os habitantes do Sarre serão chamados a revelar dentro de alguns mezes. Dir-se-ia que os dirigentes do terceiro Reich não têm consciencia disso".

Tentativa de manifestação communista em Barcelona

BARCELONA, 7 (H.) — Houve á noite, no centro da cidade, uma tentativa de manifestação communista. Os manifestantes dirigiram-se para a praça da Republica, onde se encontra a séde do Conselho Catalão, para pedir que fosse obstada a reunião da assembléa dos proprietarios territoriaes da Catalunha, marcada para hoje em Madrid. A policia e a guarda de assalto intervieram, dispersando os manifestantes.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 6

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela R K O-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

irmã, — ella morreu no meu collo, antes que a mãe voltasse com o medico... O medico disse que era escarlatina", — continuou debilmente, e como Jo tentasse confortal-a: — "Você não deve deixar Amy chegar junto de mim, ella ainda não teve".

— "Beth! — Jo exclama, pallida de ansiedade e commoção. Você está doente?"

— Não sei, — replica Beth; — como principia? Com dôres de cabeça, e de garganta, e com arrepios?"

— "Não me lembro, — diz Jo, bruscamente, sentindo que a garganta se lhe apertava. — Venha, vá se deitar!"

Nos momentos seguintes as tres irmãs, muito nervosas, não podiam pensar em outra coisa senão na molestia de Beth. Hannah foi chamar o medico. Laurie ficou encarregado de levar Amy para a casa da tia March. Amy, no emtanto, não queria partir. Jo comprehendia a relutancia da irmã. Ella propria supportava diariamente o genio horrivel da velha March, sómente com a esperança de fazer uma viagem á Europa, conforme ella lhe prometetra.

Mas discutiu com Amy, que, finalmente, vencida, concordou, sómente quando Laurie lhe prometteu ir buscal-a diariamente para um passeio. E afinal chega o medico. E depois que elle partiu, Meg e Jo se entreolham desesperadas.

— "Nunca me perdoarei, diz Jo. Não lhe devia ter permittido ir vêr a familia Hummel. Devia ter ido no lugar della".

— "Não, — protesta Meg. — A culpa é minha. Sou a mais velha. Prometti á Marmee velar por todas". — Morde os labios, tentando evitar o tremor que elles denunciavam.

— "Telegraphariam a Marmee?"

Interrogam Hannah que se oppõe terminantemente.

Mrs. March não podia deixar o marido no momento, e apenas iria ficar mais nervosa e ansiosa. E submettendo-se, Jo e Meg viviam divididas entre a ansiedade que as devorava quanto á saude do pae, e de sua adorada irmã; as noticias que recebiam de Marmee eram cada vez melhores, mas observando a expressão do rosto do medico, ficavam preoccupadas e ansiosas.

— "Si mrs. March pudesse deixar seu marido agora, acho conveniente chamal-a", disse elle finalmente, quando Jo, Meg e Hannah o acompanhavam á porta com olhos indagadores e amedrontados.

Por um momento Jo e Meg se abraçam, tremendo. Depois, voltando para a sala que outróra resoara com os risos felizes e com as palavras alegres daquella familia feliz, pararam, olhando com olhos inexpressivos, e ouvindo a chuva bater melancolica e incessante, contra os vidros da janella

— "Vou pedir a Laurie para enviar um telegramma", — disse Jo.

Meg acquiesceu, fazendo um signal affirmativo, com a cabeça, incapaz de falar. Desanimada, subiu as escadas, dirigindo-se ao quarto de Beth.

Laurie, que apressadamente vinha saber noticias de Beth, pois vira o medico sahir, treme ao ver o rosto pallido de Jo, no crepusculo daquella tarde chuvosa.

— "Jo, ella está peior?" — murmurou como que a medo.

Sem uma palavra ella confirmou: — "E' preciso chamar Marmee, disse com esforço. Oh, si ao menos ella estivesse aqui!" — accrescentou com um soluço.

— "Ella chegará". A voz de Laurie soara surprehendentemente segura e confortante. — "Vovô e eu estamos inquietos. Você sabe que vovô prometteu a sua mãe, dar noticias daqui. Jamais ella o perdoaria si... si... Assim passamos-lhe um telegramma ante-hontem. Estará aqui hoje pelo trem das 2 e 15 e vou buscal-a!"

— Oh, Laurie, Laurie", — rindo e chorando Jo, rodeou-lhe o pescoço com os braços, beijando-o.

E elle a confortou, o coração batendo accelerado, cheio de emoção mais profunda para com a sua companheira de jogos, e que o alegrara em tantas horas felizes. — Bom, — diz elle, finalmente, tentando falar de modo natural, — si você não me vae beijar outra vez, não posso perder mais tempo! Tenho de ir esperar o trem!

— "Obrigada, Laurie!" — Jo sorria entre lagrimas. Depois, com um passo mais ligeiro, apressou-se em dar a bôa nova a Meg. Agora retomava confiança, e esperava o restabelecimento de Beth.

O medico voltou. Mr. Laurence appareceu, sentando-se com ar grave, do lado de fóra do quarto de Beth. No quarto, estavam Hannah, triste e abatida ao pé da pequena cama. Ao lado Jo e Meg, abraças, fixavam o adorado e pallido rostinho da irmã. Seria que aquellas palpebras nunca mais se levantariam? Agora o medico se ergue, pousando delicadamente a mão, cujas pulsações estivera contando, na cama. Um subito horror paralysa as duas irmãs. Iria elle dizer-lhes que Beth já se fôra para sempre?

Mas não! a noticia era bem diversa. A febre cedera. O seu somno era perfeitamente normal.

— "Que Deus seja louvado!" — suspira Hannah, elevando os olhos aos céus.

Um carro que se aproxima, faz com que as meninas desçam as escadas apressadas. O velho Laurence já se encontrava em

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

COISAS DO TENNIS...

Dentre os clubes de tennis do Rio Grande do Sul, sem duvida alguma, o Tennis Clube Germania occupa um dos lugares de maior destaque.

A situação da séde, pittorescamente localizada na propriedade pertencente á Sociedade Turner-Bund, no arrabalde de São João, com uma bella visão sobre a Varzea do Gravatahy, vendo-se no fundo os conhecidos morros de Sapucaia, Dois Irmãos, Itacolumy e outras, sempre a torna um lugar de preferencia para passeios aos domingos.

Quanto a sua actividade desportiva, a desenvolvida durante este anno foi a mais promissora. Presentemente, se acham em seu poder nada menos de quatro trophéos, que estão sendo disputados entre os clubes co-irmãos desta capital e da vizinha cidade de São Leopoldo.

São elles os seguintes:

Taça "Kesler", taça "A. J. Renner", taça "Aveia Neve" e taça "Casa Esporte".

Todas essas taças, conforme já dissemos acima, se acham actualmente em poder do Germania, devendo ser novamente disputadas no decorrer deste anno.

Durante o campeonato inter-clubes, promovido pela F. R. G. T., a sua turma de primeira classe conquistou de fórma brilhante o titulo de vice-campeão, sendo digna de registo a affluencia de espectadores nas partidas onde actuavam os seus jogadores.

Tambem os seus torneios internos despertam sempre um interesse singular entre os seus numerosos associados pelo crescido numero de participantes.

Este anno, o numero de inscripções foi mais elevado do que nos annos anteriores. Assim, inscreveram-se na primeira classe 10 jogadores, na segunda 9 e na terceira 13.

Nos jogos de duplas de cavalheiros inscreveram-se 13 e em duplas mixtas 8. Tambem no campeonato de senhoras houve um grande augmento nas inscripções, que attingiram, este anno, a 15. Houve, assim, um total de 68 inscripções.

O torneio que, annualmente, mais interesse desperta é, sem duvida, o "Wanderpreiss", que este anno teve dezoito concurrentes. Esta taça, que existe desde a fundação do clube, até hoje não poude ser conquistado definitivamente, por ser objecto que precisa ser vencido durante tres annos consecutivos.

Foram os possuidores desse lindo premio desde 1930 os seguintes associados do Germania: em 1930, Germano Aeckerle; em 1931, Herbert Mueller; em 1932, Arno Albert; em 1933, Ernesto Schmida.

Como era de esperar, tambem neste anno a concurrencia em torno desse trophéo foi enorme, classificando-se finalistas os srs. Ernesto Schmidt e Arno Albert.

A partida final entre Schmidt e Albert, que se realizou ha poucos dias, teve como vencedor Arno Albert, pela contagem de 6|2, — 6|1, 6|3 e 6|4.

A. V.

O encontro interestadual de hontem

O Vasco da Gama e o Palestra Italia, após um jogo fraco, empataram por 1 ponto — O campeão paulista fez seu primeiro ponto na phase inicial e o campeão carioca no segundo tempo

Não correspondeu a espectativa, o encontro interestadual de hontem, no Parque Antarctica, entre os campeões cariocas e paulistas.

A numerosa assistencia que compareceu ao campo da Agua Branca, não se sentiu satisfeita com o desenrolar da luta, que esteve falha em technica e lances que justificassem a fama dos dois campeões.

Tanto o Palestra como o Vasco, não exhibiram o seu costumado jogo, principalmente o quadro paulista, que teve na sua linha de avantes o seu ponto fraco.

Embora tenha feito substituições nenhum resultado apreciavel se verificou.

Não conseguiu assim o Palestra, vingar-se da derrota soffrida ultimamente no Rio.

Perdeu duas excellentes opportunidades para augmentar o escore; são dessas raras occasiões que se apresenta e que o jogador não a aproveitando, dá mostras perfeitas de incapacidade.

Ministrinho, que hontem estreou regularmente, foi obsequiado com uma feliz opportunidade, frente a frente com o guardião Rey. Atirou por cima, quando com facilidade poderia apenas empurrar a bola. Sandro, servido de um passe do extrema direita, tambem só com Rey, desperdiçou um tento cerco.

O Vasco, embora não tenha actuado mal, equivaleu-se com a technica do seu adversario. Não produziu jogadas que convencesse a sua classe e principalmente a dos numerosos campeões que possue.

Assim como o Palestra, teve actuação regular, e poucos foram os lances empolgantes registados.

Emfim, tratando-se de dois campeões, a numerosa assistencia esperava apreciar um futebol de classe, digno dos contendores, o que infelizmente não se verificou.

* * *

Depois do encontro preliminar entre o 2.º quadro do Palestra e o do Laboratorio Paulista de Biologia, em que venceu o Palestra por 5 a 1, iniciou-se o jogo principal, sob as ordens do juiz Loris Cordovil.

No primeiro tempo, registou-se algumas avançadas interessantes de ambos os contendores, porém todas morriam aos pés das defezas.

O primeiro ponto da tarde, foi conseguido por Sandro, Gutierrez, investindo sózinho, foi interceptado por Brum; Sandro, com habilidade, aproveitou da opportunidade emendou em goal, burlando a vigilancia de Reys.

De 1 a zero, foi a contagem do 1.º tempo. Na phase final, proseguiu o mesmo jogo, em que se via constantemente a pouca precisão dos avantes, que ou perdiam com facilidade a bola, ou passavam mal.

Aos trinta minutos de jogo, D'Alessandro, fugindo pela sua ala, centra alto em direcção a méta.

Gradin e Aymoré pulam juntos, conseguindo o primeiro enviar a bola ás rédes, registando-se assim o empate que perdurou até o final.

* * *

A actuação dos quadros foi como dissemos regular. O Palestra fez modificações na linha dianteira, porém com pouco resultado. Lara, foi o melhor elemento em campo; conduziu-se admiravelmente. Ministrinho, ainda não está em condições perfeitas; não compromettеu o quadro, porém, todos perceberam que não é aquelle Ministrinho dos bons tempos. Aymoré, fez duas empolgantes defesas. Do quadro do Vasco, não se destacaram jogadores; ora um fazia alguma coisa de aproveitavel, ora esse mesmo prejudicava o quadro.

Os quadros jogaram assim constituidos:

VASCO: — Rey; Italia e Brum; Gringo, Fausto e Mola (depois Calocero); Orlando, Almir, (depois Ramona), Gradin, Nena e D'Alessandro.

PALESTRA: — Aymoré; Junqueira e Carnera; Tuffy, Dula e Zezé; Vicente (depois Imparato), Lara, Fogueira (depois Sandro) e Ministrinho.

O juiz sr. Loris Cordovil, conduziu-se com acerto.

A construcção de um grande estadio em Buenos Aires

O exemplo do governo argentino deveria ser imitado entre nós — O projecto apresentado ao Congresso

Em materia esportiva e de educação physica continuamos em situação de inferioridade no continente.

Nos paizes do Prata, os governos, por varias fórmas, auxiliam os esportes, principalmente na construcção de praças.

Não bastassem obras como o Estadio do Centenario, em Montevidéo e agora temos outra nova, que nos chega do Sul.

E' pensamento, para a construcção do Estadio Nacional, contractar-se um emprestimo de 10.000.000 de pesos.

Vejamos o que informa "La Prensa", o grande orgam argentino:

"Foi apresentado pelo conselheiro, sr. Miguel Navas, e se encontra em mãos da Commissão de Interpretação, para estudos, um projecto de minuta de communicação ao Congresso Nacional, solicitando a modificação da lei 11.592 sobre construcção do grande estadio para a cidade de Buenos Aires.

Segundo os termos do projecto, a modificação da mencionada lei deverá effectuar-se de accordo com os seguintes pontos:

1.º — Autorizar á Municipalidade a levantar um emprestimo interno de 10.000.000 de pesos em um plano de collocação, juros e amortizações, que se fixariam por ordem especial.

2.º — O emprestimo effectuar-se-ia a partir de 1.º de janeiro de 1935, com os fundos provenientes da prescripção de premios da Loteria Nacional (actualmente affectados pela lei 11.064); o produto dos impostos sobre os esportes, e os provaveis rendimentos que produza o usufructo das obras ás quaes se destinaria o emprestimo. Quando os fundos excedam á somma de 800.000 pesos annuaes, o sobresalente se destinará á manutenção de colonias de férias para meninos debeis e á divulgação e desenvolvimento da educação physica.

3.º — O producto do emprestimo o destinará a Municipalidade á construcção de um grande estadio e outras obras para provas e exercicios esportivos em todas as suas manifestações, em differentes lugares da cidade.

4.º — Transferir a titulo gracioso á Municipalidade da capital, os terrenos limitados pela avenida Alvear, rua Austria e Estrada de Ferro Central Argentina, indicados no artigo 2, da lei 11.592, mesmo que a Municipalidade não construisse o estadio nesses terrenos.

5.º — Em caso de ser imprescindivel a utilização de materiaes de procedencia estrangeira, isentar os mesmos dos respectivos direitos aduaneiros.

O sr. Navas fundamenta por escripto este projecto, expressando que nas condições da lei 11.592, a Municipalidade não póde construir o estadio dentro de um prazo breve, pois a somma de 4.000.000 de pesos que a autorizam e inverter levará muitos annos a ser levantada, como o demonstra o facto que ao cabo de dois annos, desde que foi sanccionada a lei, a somma obtida com os 10 por cento com que se cobra o valor das entradas aos partidos dos profissionaes de "foot-ball", não attinge a 400.000 pesos.

A reforma da lei 11.064 póde ser a solução do problema. A finalidade dessa lei tem sido cumprida amplamente, ao ponto de terem sido entregues ao Clube Ginasia y Esgrima, em resultado das prescripções de premios da loteria nacional, mais de 8.000.000 de pesos, desde o anno de 1921 até a esta data.

Com estes recursos, diz mais adeante, chegar-se-á facilmente á somma de 800.000 pesos, importancia sufficiente para o pagamento de juros e amortizações de um emprestimo de 10.000.000 de pesos, que estaria liquidado em pouco mais de 3 annos e com a perspectiva de destinar o excedente annual das sommas fixadas para juros e amortizações, á propaganda da educação physica e á creação e manutenção de colonias de férias para crianças fracas.

Um grande escandalo na natação japoneza

Kentaro Hikoshima foi eliminado da Federação Japoneza, não podendo mais competir naquelle paiz

Um caso extraordinario de fraude que não tem precedentes na historia da natação é o que acaba de occorrer no Japão, segundo noticia o jornal esportivo italiano "Il Littorale" em seu numero de 7 de junho, estando fadado a ter grande repercussão em vista de se tratar de um destacado nadador que representou aquelle paiz nos jogos olympicos de Amsterdam.

Segundo communicação de Tokio a Federação Japoneza de Natação acaba de desclassificar, para toda a vida, o nadador japonez Kentaro Hikoshima — que, como se recordará, participou das Olympiadas de Amsterdam — por uma grave fraude commettida durante uma corrida de fundo que levou a effeito num percurso de 20 kilometros, no golfo de Yokohama.

Hikoshima depois de uma partida lenta, começou até 3 braças de nado, a passar os competidores até que, quando faltavam só 5 kilometros para a chegada, levava uma vantagem tal, que despertou suspeitas aos que acompanhavam Honda, o favorito da travessia, que mantinha a vantagem de um kilometro sobre os demais competidores.

Honda, como se sabe, é o terceiro fundista japonez na distancia de 1.500 metros depois de Kitamura e Makino.

O treinador de Honda, attrahido pela curiosidade que havia despertado a actuação de Hikoshima, se dirigiu em uma lancha, sem que os amigos deste o percebessem, ao ponto de chegada para esperar o vencedor, que foi recebido com grandes acclamações pelo publico enthusiasmado com sua notavel façanha.

O treinador citado que até esse momento havia permanecido reservado e silencioso, se aproximou de Hikoshima, insistindo com grande rhetorica e cortezia que acceitasse um presente em signal de homenagem pela brilhante victoria obtida sobre seu pupillo. Usando palavras de modestia, o nadador recusava o presente, porém o treinador de Honda, com um movimento brusco, pregou-lhe um grande distinctivo no "maillot".

Porém, que surpreza! Com grande admiração dos espectadores, o ventre de Hikoshima, do qual sahia um agudo e continuo silbo, decrescia extraordinariamente.

O presidente da Federação Japoneza de Natação, que presenciou a scena, avançou para o nadador, arrancando-lhe o "maillot" pelo hombro, comprovando-se com grande assombro que Hikoshima havia se utilizado de uma camara de ar de uma capacidade aproximada de 5 litros que lhe havia facilitado o triumpho.

Como os leitores podem verificar, os grandes campeões tambem usam de "trucs" indecorosos para conseguirem triumphar. Si não fosse o treinador de Honda furar a camara de ar ao collocar o distinctivo, o feito de Hikoshima iria ficar celebre na historia da natação japoneza, sem que ninguem percebesse o camouflage.

Não foi sem razão, que o impotente vencedor recusava o presente que lhe era offerecido. Foi um furo de facto...

"C. O. P. Y."

Inscripções na Apea

Deram entrada na Thesouraria os pedidos de inscripção dos seguintes jogadores: — Sebastião Maria, para o E. C. Cama Patente, José Mamede, Vicente Monteaperto, para o Jardim America F. C., Euclydes Niccolini, Antonio Paulo Martorelli, Anselmo Orlandi, Antonio Garbujo, para o S. Caetano E. C.

Esportes em Campinas

(Da nossa sucursal, em 6)

CESTOBOL

Dom Bosco x Ponte Preta

Realizou-se hontem, na quadra dos "azues", o optimo encontro de cestobol entre as turmas do Dom Bosco e Ponte Preta.

A victoria sorriu aos rapazes da Ponte Preta, que demonstraram estar em boa fórma. Os dombosquinos muito se esforçaram, mas estavam muito pesados nos arremessos ao cesto. A partida transcorreu normalmente e com lances que electrizaram a formidavel assistencia que compareceu, onde imperou o bello sexo. Mesmo vencida, a turma dombosquina mostrou estar possuida de novas energias.

O encontro terminou com a contagem de 24 a 14, em favor dos pontepretanos.

O encontro secundario tambem foi optimo, tendo terminado com a victoria dos rapazes da Ponte Preta, pela contagem de 35 a 14, tendo os mesmos, com esse jogo, se tornado campeões da segunda turma de 1934.

Serviram como juiz e fiscal, respectivamente, os srs. Humberto Mascoli e Sebastião Soares, que tiveram uma actuação regular.

Clube Campineiro de Regatas e Natação

Por motivos imperiosos foi adiada a partida de campeonato interno de cestobol, entre as turmas Platina e Ferro, que deveria ser realizada hoje, a qual provavelmente será realizada na proxima semana.

Guarany x Regatas

Em disputa do ultimo jogo de cestobol defrontar-se-ão no proximo sabbado, as fortes turmas do Guarany x Clube Campineiro de Regatas.

Esse jogo será realizado na quadra do primeiro. Deverá ser um dos melhores jogos realizados até hoje nesta cidade, dado o valor e enthusiasmo que estão possuidos os mesmos. Si Regatas ganhar, será proclamado campeão do anno de 1934, e si perder, terá que disputar uma partida "melhor das tres", com o Guarany, pois nesse caso ficará em igualdade de condições com o mesmo.

Para dirigir esse encontro virá de São Paulo um juiz da Federação Paulista de Bola ao Cesto, e como fiscal, servirá o sr. José de Oliveira Junior, do Dom Bosco.

ATHLETISMO

Clube Campineiro de Regatas e Natação

Será realizado no proximo domingo, dia 9 do corrente, no campo do Clube Athletico Paulistano, o Campeonato do Interior.

Estão inscriptos no mesmo o Clube Campineiro de Regatas e Natação e o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos.

As provas a serem disputadas serão as seguintes:

100 metros rasos — 400 metros rasos — 110 metros sobre barreiras — revesamentos de 4x100 e 4x400 — Saltos em distancia, altura e com vara — Arremessos de dardo, peso e disco.

NATAÇÃO

No proximo dia 16 do corrente, deverá realizar-se na séde social do Clube Campineiro de Regatas e Natação, em Arraial dos Sousas, no rio Atibaia, uma grandiosa competição, a qual denominar-se-á "Abertura da Temporada".

E' formidavel o enthusiasmo que reina entre os "regateiros" pela realização dessa competição.

Constarão da referida competição as seguintes provas:

Infantis — 50 metros — Nado livre.

Juvenis — 100 metros — Nado livre.

Senhoritas — 50 metros — Nado livre.

Estreantes — 100 metros — Nado livre.

Novissimos — 100 metros — Nado livre.

Juniors — 100 metros — Nado livre.

Qualquer Classe — 200 metros — Nado livre.

Serão offerecidas aos vencedores vistosas medalhas de prata e bronze.

NOS ARRAIAES DO NOSSO CYCLISMO

A turma dos cyclistas que venceram nas 1.ª e 2.ª categorias, na prova de domingo passado, referente ao campeonato paulista de resistencia

Afinal, o campeonato Rio-S. Paulo

As resoluções da Apea — Como será disputado o torneio

Em sua ultima reunião, a APEA tomou importantes resoluções sobre o torneio Rio-São Paulo, ultimado pelo dr. Arnaldo Guinle, da Liga Carioca.

O illustre guanabarino, com habilissima diplomacia e rapidez harmonizou as cousas, deixando tudo em perfeita ordem, sob os pontos de vistas das duas entidades profissionaes de futebol.

As decisões da APEA sobre o assumpto foram as seguintes:

a) a APEA e a L. C. F. disputarão o campeonato interestadual São Paulo-Rio;

b) neste campeonato tomarão parte tres clubes da APEA e tres da L. C. F.;

c) os tres clubes apeanos serão seleccionados através um torneio eliminatorio entre Palestra, São Paulo, Corinthians, Portugueza e Santos;

d) estes clubes disputarão um campeonato em dois turnos;

e) todos os jogos serão disputados no campo do Palestra, jogando quatro turmas por vez, não havendo preliminar;

f) o torneio é patrocinado e organizado unicamente pela APEA, sendo tomadas para dito torneio as seguintes medidas:

g) os socios de todos os clubes, INDISTINCTAMENTE, PAGARÃO INGRESSO;

h) SO' HAVERA', NESSE SENTIDO, UMA EXCEPÇÃO: PARA OS SOCIOS DO PALESTRA QUE HAJAM ADQUIRIDO POLTRONAS VITALICIAS;

i) os preços serão cobrados a criterio da APEA e poderão ser: 2$000, geraes, e 4$000, archibancadas; ou mesmo: 3$000, geraes, e 5$000, archibancadas.

A alta direcção da Associação Portugueza de Esportes passa por transformações

O Conselho Deliberativo da "Associação Portugueza de Esportes", em sua ultima sessão, elegeu alguns novos directores e transferiu outros, ficando o orgam administrativo assim reconstituido:

Presidente, Manuel Dantas Mendes Cruz; 1.º vice-presidente, Floriano Moreira; 2.º vice-presidente, capitão Sarmento Pimentel; secretario geral, A. Gomes de Saavedra; 1. secretario, Manuel Salgado Machado; 2.º secretario, Franklin Ribeiro Nunes; 1.º thesoureiro, Joaquim Monteiro; 2.º thesoureiro, Miguel Reis; directores: Carlos de Castro, Gaspar de Almeida, Adelino Pinto Pimentel e José Carlos Ribeiro.

A "Associação Portugueza de Esportes", está, pois, de parabens, porque trouxe a si a collaboração mais proxima e intima de bons elementos, como o sr. Saavedra que, noutros exercicios, já prestára á Associação notaveis serviços, e que ainda os vem prestando na sua Commissão Fiscal, estando incumbido, agora, de dar uma feição moderna aos serviços de sua secção, afim de tornal-a mais efficiente e completa. Por certo não lhe faltará bôa vontade, nem dedicação e esforço.

Os outros, os srs. Miguel Reis, moço de bellos predicados de espirito, e José Carlos Ribeiro, serão os amigos de sempre, leaes e sinceros.

O sr. capitão Sarmento Pimentel passou a 2.º vice-presidente e o sr. Joaquim Monteiro a 1.º thesoureiro, em cujas funcções este já estava investido, com provas de dedicação, esforço e abnegação.

Tennis no interior do Estado

EM JABOTICABAL

JABOTICABAL, 4 (Da nossa succursal) — Foi com grande alegria que os enthusiastas do tennis desta cidade receberam a noticia da victoria da turma do "Jaboticabal Athletico", sobre Ribeirão Preto, no domingo.

O jogo, que se realizou na quadra do Rincão Tennis Clube, teve o aspecto importante, visto tratar-se da collocação dos quadros para a semifinal do Campeonato de Tennis do Interior do Estado.

Cabendo a victoria aos nossos rapazes, ficaram dessa forma collocados para dita disputa que terá como contentar a turma da vizinha cidade de Araraquara.

O quadro representativo do J. A. estava assim constituido: — Arnaldo, Chiquito, Lerro, Dinho e Dacio.

Liga Athletica Paulista

COMMUNICADO OFFICIAL N.º 65

A directoria da Liga Athletica Paulista, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — accusar o recebimento do officio da A. A. Bom Retiro, datado de 30 de agosto ultimo e approvar o regulamento da "1.ª Volta do Bom Retiro", a realizar-se em 23 de setembro; b) — conceder a data de 16 de setembro ao Gremio Academico Siqueira Campos para a realização da prova "Siqueira Campos", attendendo, assim, ao seu pedido constante da carta de 30 tambem de agosto ultimo; c) — registar para o C. A. Cambucy o amador Luiz Russo; d) — tomar todas as providencias necessarias para a realização da prova "Caetano Paioli" na manhã do dia 7 de setembro, determinando o encerramento das inscripções no dia 6; e) — telegraphar ao S. C. Corinthians Paulista felicitando-o pela passagem do seu anniversario de fundação; f) — marcar para o proximo dia 30 de setembro um torneio athletico com a Secção Gymnastica Escola Allemã de Santo Amaro, no campo desta, entre uma selecção desta entidade e uma representação daquella sociedade, estabelecendo o seguinte programma de provas: — 100, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros; revesamento de 4x100 e 4x400; peso (5 kilos); disco, dardo, vara, altura e extensão; prova extra exclusiva aos athletas da L. A. P. de 10.000 metros; g) — officiar ao S. C. Corinthians Paulista agradecendo o obsequio da cessão de sua praça esportiva no dia 26 ultimo; h) idem, idem, ao sr. Carlos Joel Nelli pela cooperação e trabalhos desenvolvidos na prova esportiva realizada na data acima; i) — dar os nomes de "S. C. Corinthians Paulista" e "Carlos Joel Nelli" ás taças da primeira competição de pista e campo, como reconhecimento pelos prestimos dispensados a esta entidade na realização daquella prova; j) — homologar os seguintes resultados da primeira competição de pista e campo realizada por esta entidade em 26 de agosto de 1934, no estadio "Alfredo Schurigg":

PROVA	VENCEDOR	CLUBE	RESULTADO
100 metros rasos	Guilherme Puginick	V.S.	11" 9|10
400 metros rasos	Carlos Incamps	V.S.	57"
800 metros rasos	Alberto Piovesan	CEP.	2' 43"
1.500 metros	Alberto Piovesan	CEP.	4' 35" 1|5
3.000 metros	Armando Martins	G.C.	10' 27" 2|5
5.000 metros	Alfredo Carletti	F.B.	17' 10" 3|5
10.000 metros	Antonio de Almeida	F.B.	34' 34" 4|10
110|bar. baixas	Benedicto Sartor	CEP.	15" 8|10
Salto de extensão	Ismael Bettoi	C.P.	5m. 78
Salto de altura	Benedicto Sartor	CEP.	1m. 70
Salto com vara	Armando Piovesan	V.S.	3mts
Arremesso do dardo	Mario Jacynthe	CEP.	31m. 26
Arremeso do disco	Oswaldo Terzi	B.R	28m. 40
Arremesso do peso (5 ks.)	IsmaelBettoi	C.P.	12m. 01
Revesamento 4x100 ms.	Extra Corinthians de Athletismo		50" 2|10
Revesamento 4x400	Veteranos de Sant'Anna		4' 0" 8|10

ATHLETISMO

A organização das provas de rua

Continuando a publicação da série de artigos, elaborados pelos departamentos especializados da F. P. A. reproduzimos hoje o de autoria dos membros do Departamento de Provas de Rua:

ORGANIZAÇÃO DE PROVAS DE RUA:

De uns annos a esta parte, as provas de rua têm-se desenvolvido grandemente em sua maioria organizadas pelos clubes filiados á F. P. A. á Liga Suburbana de Athletismo, Liga Athletica Paulista e algumas por jornaes.

A Federação Paulista de Athletismo, por sua vez não descuidou dessas provas, pois constavam do seu calendario athletico, diversas provas inclusive a "Rustica Fanfulla". Provas de Inverno, Corrida na Avenida Paulista, etc. E' intensão da mesma organizar novamente para o anno vindouro.

A "Volta de São Paulo" individual: além da de revezamento, pois teremos ensejo de tornaa vêr os especialistas das provas de fundo lutarem, palmo a palmo, pelos louros da victoria. A parte principal dessas provas está na sua perfeita organização, pois é o seu factor preponderante afim de que os concorrentes não sejam prejudicados, depois de inauditos esforços, pela má organização das mesmas.

São factores principaes para uma boa organização, que os clubes que nelles participarem enviem as suas inscripções nos prazos estipulados, para as mesmas e com o nome dos athletas bem redigidos e em ordem alphabetica, citando ao mesmo tempo o capitão da turma, pessôa essa autorizada a falar em nome do clube, afim de salvaguardar os respectivos interesses.

No dia da realização da prova, todos os clubes já devem ter conhecimento dos numeros de seus athletas, pois estes devem ser entregue com 1 dia de antecedencia, afim de que os msmos se apresentem na occasião da chamada, já m ordem numerica, afim de facilitar a sua chamada.

Por occasião da chamada, dos corredores serão entregues fichas, isto no caso de terem os athletas possibilidades de cortarem o percurso traçado, pois em taes pontos ficará um juiz com bandeira vermelha, para facilitar ao athleta, conhecer já de longe o caminho a seguir e preparar-se para entregar a ficha. Antes da sahida, serão os concorrentes chamados novamente, para se alinharem, servindo ao mesmo tempo de controle da primeira chamada.

Os juizes indicadores, devem ter uma bandeira verde ou branca para indicarem o caminho. O percurso da prova deve ser noticiado pela imprensa com bastante antecedencia, afim de facilitar aos athletas os treinos no percurso traçado, desde que não se trate de prova rustica.

Na chamada devem os promotores providenciar, quanto á mesma, não esquecendo organizar o funil para maior facilidade.

Este funil, deve ser feito de forma a que a sua entrada tenha uma abertura no maximo de 1 mts. 50, indo terminar com 80 centimetros.

O funil deve ter de sua bocca até o logar de classificação, em que o athleta deve collocar a sua ultima ficha, (si a prova assim o exigir) de 10 a 15 metros, afim de que os athletas que vierem chegando não possam passar na frente do outro concorrente, pois si isso se dér virá alterar a sua collocação.

O tempo será tomado pelo chronometristas, no inicio da parte mais estreita do funil. Na chegada deverá ter um espeto afim de que os concorrentes colloquem a ficha á medida que cheguem.

Os juizes de chegada devem ter muito cuidado na occasião da chegada, afim de que as fichas sejam collocadas pela ordem para não haver duvida na classificação final. Terminada a prova, os juizes de chegada farão a classificação pelas fichas collocadas no espeto, de accordo com a regulamentação da prova.

As classificações podem ser por tempo ou por pontos, quando as mesmas tenham tambem classificação por turma.

Sommando o melhor tempo dos 5 primeiros collocados de cada clube, ter-se-á a classificação por tempo. A turma que fizer menor numero de pontos entre os 5 melhores collocados de cada clube, dará a classificação por pontos.

A classificação por tempo é muito boa quanto ao resultado technico, pois ver-se-á nas outras disputas da mesma prova qual a turma que melhor tempo empregou no percurso da mesma.

Por pontos é mais pratico, mas não tem a finalidade que a classificação por tempo, pois serão tomadas as classificações pela ordem de chegada, não se tendo conhecimento de progresso dos athletas das provas em que elles participem, a não ser do 1.º e 2.º homens.

Nestas provas seria de bom alvitre, que os organizadores exigissem attestado medico, dos concorrentes principalmente nas corridas de fundo, afim de que a sua responsabilidade desappareça, no caso de, por ventura, um dos inscriptos venha a soffrer physicamente, e mesmo porque, não tendo na sua totalidade os clubes que mais se especializam nestas provas, technicos que cuidem do seu preparo e lhes reconheçam aptidões physicas, estão mais sujeitos a esses accidentes.

O esporte é feito e praticado unicamente para o desenvolvimento da raça e dos povos, quando praticado com methodo e cuidado.

UMA PROVA DE RUA EM RIBEIRÃO PRETO — PROVA "ASYLO PADRE EUCLYDES"

Será effectuada amanhã, na prospera cidade de Ribeirão Preto uma interessante prova de rua, tendo inicio ás 8 horas.

O trio da partida será dado em frente ao portão do Asylo Padre Euclydes, desenvolvendo-se até a rua Goyaz e voltando pela mesma avenida até o ponto da sahida.

Aos diversos classificados serão offerecidos varios premios, instituidos pelo commercio daquella praça.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Os invictos da Inglaterra — Uma má estrella de St Simon — Écos do Grand Prix de Paris — Como Donoghue conseguiu montar "Admiral Drake" — Varias notas

OS INVICTOS DA INGLATERRA

A má estrella de St. Simon

Apenas dez parelheiros conseguiram no turfe britannico, nestes ultimos sessenta annos, manter o titulo de invictos: Kincsem (1877), Barcaldine (1881), Clairvaux (1883), St. Simon (1884), Ormonde (1886), Meddler (1893), The Tetrarch (1914), Hurry Cn (1916) e Tiffin (1929).

Não se podem incluir na lista acima Plebelau, Cherimopa ou Amato, este vencedor do Derby em 1838, que só correram uma vez.

Tambem é justo que se diga que Meddler e The Tetrarch apenas correram aos dois annos, e Colombo ainda não terminou a sua campanha.

Clairvaux sahiu á pista apenas quatro vezes, o que lhe diminuiu o merito.

E por que serão tão raros os invictos, mesmo em um turfe de recursos tão numerosos como é o turfe inglez? E' que as vicissitudes do "esporte dos reis" são numerosas e varias. Animaes de merito superior a alguns dos mencionados na lista acima, soffreram inesperadas derrotas que, se não lhes empanaram a gloria, lhes tiraram o titulo de invictos. Common, Well of Fortune, Donovan, Orme, Pretty Polly, sómente uma vez foram batidos e eram superiores a Clairvaux, que nunca foi derrotado.

Na opinião do proprietario, criador e leiloeiro official do turfe inglez, sr. Somerville Tattersal, Ormonde e St. Simon foram os melhores cavallos das seis ultimas decadas.

Não ha turfman que ignore a influencia de St. Simon, na criação do puro sangue inglez de corridas, mas causa admiração a muita gente, não figurar o nome do invicto filho de Galopin e Sta. Angela, na lista dos ganhadores dos grandes classicos inglezes. Isso se deve a um dispositivo do Codigo que regia a esse tempo o turfe inglez, que annullava as inscripções classicas, dos animaes cujos proprietarios tivessem fallecido. Este dispositivo está hoje abrogado, graças aos esforços decisivos do conhecido escriptor Edgard Wallace, tambem turfamn dedicado.

Se St. Simon não poude, por esse motivo, ganhar os "Dois Mil Guinéos", o "Derby" e o "St. Léger", no "stud" gerou, nada menos de dezesete ganhadores destes grandes classicos.

E'COS DO "GRAND PRIX" DE PARIS

O grande jockey inglez Donoghue montou Admiral Drake, com as botas e calções de Domingos Torterolo — O celebre jockey das esporas de ouro se achava de passeio em Longchamps

Subordinada aos titulos acima, os nossos collegas de "El Debate", de Montevidéo, publicaram, sobre o recente e brilhante feito de Donoghue, na Cidade-Luz, a interessante noticia que, data venia, a seguir transcrevemos:

"O veterano possuidor das Esporas de Ouro, o grande jockey que, não ha muito, chegou a Montevidéo e Buenos Aires despertando o interesse dos circulos turfistas, ante o annuncio de que iria medir sua escola com a de Leguisamo, o profissional que tem provado o sabor dos melhores triumphos com que póde brindar o turf européu, o famoso "abuelito" Steve Donoghue accrescentou, ante-hontem, outro brilhante laurel á sua coróa de vencedor: o "Grand Prix" de Paris, onde pilotou o ganhador Admiral Drake.

TÃO AGIL COMO EM SUA MOCIDADE

Donoghue, ha muitos annos que empunha o latego, tendo vestido as sedas mais famosas, ganho por seis vezes o tradicional Derby, actuado em todas as pistas européas e norte-americanas, onde foi uma das figuras de attracção do sensacional match Zeus e Papyrus, transpondo o seu renome todas as fronteiras. Quando se acreditava que em virtude da sua idade estava prestes a retirar-se á quietude e tranquillidade de seu lar, eis que o unico comparavel a Bred Archer volta a despertar a attenção do mundo carreirista, ao levantar, na capital franceza, o "Grand Prix", a prova maxima do turf gaulez.

Donoghue pilotando Admiral Drake, de D. León Volterra, poz em relevo, segundo adeanta o telegrapho, a agilidade, a serenidade e intelligencia que não são, absolutamente, patrimonio de quem já se acha descendo a encosta da vida, demonstrando, assim, claramente que para o grande jockey inglez os annos não passam nem pesam.

ESTAVA COMO SIMPLES ESPECTADOR

Como de outras muitas vezes, Donoghue havia deixado a brumosa Albion para passar um fim de semana em Paris, desta feita attrahido mais pelo desejo de assistir á disputa do Grand Prix.

Encontrava-se, desse modo, em Longchamps, preparado como um verdadeiro sportman, quando uma proeminente personalidade do turfe parisiense acercou-se delle e estendendo a mão começou a falar-lhe de um assumpto muito importante".

ADMIRAL DRAKE NÃO TINHA PILOTO

M. León Volterra, o proprietario de Admiral Drake, não havia podido chegar a um entendimento com os jockeys francezes que entrevistara para dirigir o seu cavallo no Grand Prix e o instante da disputa da carreira approximava-se vertiginosamente sem que o problema pudesse ser resolvido.

M. Volterra conversou sobre o caso com um dirigente, pessoa de influencia, e este sciente da presença do "abuelito" britannico, lhe ensinou a conveniencia de solicitar seus serviços. No principio M. Volterra não se mostrou muito enthusiasmado, mas não havia tempo a perder e o turfman ficou encarregado de obter o assentimento de Donoghue.

SEM ROUPAS DE MONTAR

A Steve não desagradou a proposta.

Seu enthusiasmo logo superou a detalhes sem importancia que podiam obrigal-o a não acceitar a differença que significava o offerecimento e o grande latego concordou em dirigir Admiral Drake. Logo, porém, surgiu um tropeço: Donoghue não tinha os apetrechos para montar. Não desanimou com isso o intermediario e immediatamente se poz a campo em busca de um jockey que facilitasse ao "abuelito" tudo que elle necessitasse.

Mingo Torterolo era dos que occupavam lugar de primeira fila entre os espectadores do "Grand Prix" e para elle se encaminhou o turfman francez solicitando-lhe que emprestasse a Denoghue um calção e botas.

Gentil, como sempre, o "ginete" que em cem opportunidades electrilzava a concorrencia palermitana immediatamente se dirigiu ao quarto do jockey e de sua gaveta tirou todo o necessario para que Denoghue se vestisse e pudesse levar ao triumpho Admiral Drake. A esse tempo Steve lograva obter com outro colega parisiense, por emprestimo, uma brocha, sabão e navalha, visto não ter podido barbear-se ao sahir da Inglaterra para não perder o avião da carreira e minutos mais tarde o ganhador dos grandes classicos europeus estava firme sobre Admiral Drake, ao qual jámais cavalgara.

UM TRIUMPHO BRILHANTE

O restante conhecem os leitores por haver adeantado o telegrapho.

Donoghue esteve magistral na direcção de Admiral Drake e M. León Volterra, que em principio não se mostrára muito enthusiasmado com a eleição do "abuelito" para pilotar o seu crack, não sabia como demonstrar a admiração que nestes instantes experimentava pelo grande jockey que, uma vez mais, deixou bem assentada sua fama, embora se pretendesse induzir que as botas e calções de Mingo tivessem influido no exito do campeão de quadras de M. Volterra.

FOI OPERADA A E'GUA COLITA

Pelo veterinario dr. O. Duppont, foi ante-hontem submettida no Rio de Janeiro a operação em um dos cascos, a platina Colita. A lesão que os francezes denominam de "bleim" consiste em uma tumefacção e consequente suppuração. Por esse motivo, a filha de Tropero tardará a apparecer em publico.

UM TRABALHO DO "CRACK" MISURI

M'suri, o vencedor do Grande Premio "Brasil", realizado em 5 de agosto ultimo, intervirá na principal prova de domingo vindouro. O filho de Stayer em Mimada segundo os jornaes do Rio de Janeiro, trabalhou ante-hontem na pista de areia.

Misuri fez 1.600 metros em 110 muito a vontade e 1.000 metros em 635. Misuri corre mal em pista pesada.

O certame bancario de futebol

OS JOGOS DE HOJE

Prosegue na tarde de hoje o campeonato da Liga Bancaria de Esportes Athleticos. Constituem a rodada desta tarde mais trez interessantes partidas que, em vista da igualdade de forças existente entre os contendores, é de se prever resultados por contagens minimas.

No campo da A. A. S. Bento, o London Bank Clube medirá forças com o conjunto do C. C. Banco Italo Brasileiro, numa das melhores partidas deste campeonato.

O quadro londrino, mercê do grande preparo que possue, deverá impor-se frente ao "onze" sob as ordens de Galleti, que por sua vez tambem não tem descurado no preparo da sua equipe.

Apesar do Italo ter soffrido varios revezes neste campeonato, não podemos dizer que o mesmo seja inferior ao seu contendor.

O Commercial tambem tem apresentado, nas partidas realizadas, um conjunto bem treinado, homogeneo, primando pela disciplina.

Será um bello encontro, e portanto deverão aguardar todos os que se dirigirem áquella praça de esportes.

O Royal Bank, que ainda no ultimo encontro perdeu a liderança da tabella, ia defrontar-se com o quadro do Bancaleman, no campo do C. A. Juventus, á rua Javry.

Este encontro tambem promette revestir-se de grande brilho, embora o clube teuto esteja com uma equipe bem desarticulada e pouco treinada.

O Royal tambem tem soffrido algumas alterações na disposição do seu "onze", mais em compensação tem um guardião que vale por meio quadro.

Será uma partida facil, recahindo os prognosticos da victoria sobre o quadro canadense.

"SOVATOS"

OS CAMPOS E AUTORIDADES

C. E. Banco Italo-Brasileiro vs. London Bank Clube, Campo S. Bento. Juiz, Vicente Sprocatti. Representante, a designar.

Clube Banco Commercial vs. C. A. Minasbank, Campo, Vigor, rua Joaquim Carlos, 180. Juiz, Arthur Janeiro. Representante, E. C. Banco Noroeste.

Royal Bank Clube vs. Bancaleman F. C. — Campo do Juventus. Juiz, Homero Nicolini. Representante, E. C. Banespa.

Palestra Italia, de Minas, vs. America F. C.

RIO, 7 (H.) — No campo do America F. C., enfrentando o quadro local, o Paelstra Italia, de Minas, que se encontra nesta capital, realizou o seu segundo encontro.

Desta vez a sorte esteve contraria aos rapazes mineiros, pois a sua actuação esteve muito aquem da exhibição da estréa, o que valeu para o quadro do America não encontrar quasi resistencia para vencer por 4 a 1.

Do quadro mineiro salvou-se Geraldo, que embora deixasse passar duas bolas, mais ou menos defensaveis, teve uma actuação digna de elogios; China, que jogou sómente no segundo tempo e Zezé que foi dos deanteiros o mais esforçado.

Os outros elementos fracos. No seu quadro americano todos actuaram a contento.

Os quadros formaram assim:

PALESTRA: — Geraldo, Raul e Jovem; Sousa, Ferreira e Calixto; Pantuso, Zezé, Orlando, Alcides e Bengala.

AMERICA: — Walter, De La Torre e De Sáa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carrerio.

Os pontos do America foram conquistados por Rivarola 2, Curto e Carreiro, um cada um, e o tento mineiro por Alcides.

No primeiro tempo registou-se a contagem de 3 a 0 e no segundo tempo houve um penalty contra os mineiros bem defendido por Geraldo. Arbitrou a partida o sr. Abilio Mendes da Liga Mineira que agiu a contento.

PUGILISMO

AS LUTAS DE HOJE NO ESTADIO PAULISTA

Sobral e Alves no combate principal

Depois de alguns annos, volta aos ringues paulistas o conhecido boxeador hespanhol Angelo Sobral, que iniciou sua carreira nos ringues brasileiros.

Começando por amador, attingiu com rapidez a classe dos profissionaes, conseguindo bellas victorias contra adversarios de valor. Quando se retirou do Brasil já era considerado um bom pugilista; na Hespanha, sua terra natal, numerosas vezes se apresentou em publico, conseguindo brilhantes victorias, entre as quaes a que o proclamou campeão hespanhol dos médios.

Hoje se apresentará Sobral ao publico paulista, enfrentando o valente boxeador gaucho João Alves, que nos Estados Unidos obteve algumas boas victorias.

Segundo o que se affirma, Alves se acha em bôa forma e capaz de proporcionar um excellente combate contra o campeão hespanhol.

Pelo valor dos esmurradores que constituem o encontro principal, preve-se que a reunião de amanhã terá numerosa concorrencia.

Na semi-final se apresentará o technico Domingos Mangieir, que ainda sabbado ultimo venceu Virgolino aos pontos.

Será seu adversario A. Trenka, que ao que se diz, é possuidor de um bom cartel. Mais tres combates completarão o programma que será apresentado amanhã no Estadio Paulista.

ESPORTE SOCIAL

O INTERESSE PELO BRIDGE NO S. PAULO F. C.

Está excedendo a todas as espectativas o interesse pelo "Bridge" que em beneficio dos hansenianos e do Theatro Brasileiro de Alta Comedia, uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade promove para hoje, sabbado, ás 21 horas, na sède social do São Paulo F. C., á praça Ramos de Azevedo (atrás do Municipal). Para que se tenha uma idéa do successo que a realização deste "Bridge" vae alcançar, publicamos hoje os nomes de algumas das muitas pessoas que já retiraram seus ingressos. São ellas: srs. Eduardo da Silva Ramos e senhora, Luiz Oliveira de Barros e senhora, Joaquim Campos Salles e senhora, John Verbist e senhora, Geraldo de Rezende, J. Brito, Paulo Novaes de Barros, Nelson de Andrade Coutinho, Brasilio Machado Netto e senhora, William Lee e senhora, Erasmo Assumpção Filho e senhora, Carlos Simões Corrêa, e as seguintes senhoras: d. d. Antonieta do Amaral, Eunice Alves de Lima Porchat, Julita P. Alves de Lima, Maria Luiza Carvalho, Sylvia Novaes de Barros, Mario Ribeiro Pinto, Celika Pinto Castilho, etc.

Aos interessados, mesmo aos que não são socios do São Paulo F. C., os ingressos podem ser procurados á Exposição Baloo, praça Ramos de Azevedo, com d. d. Baby Pereira de Souza e Sylvia de Barros, ou então na propria séde social do São Paulo F. Clube.

—(*)—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos na Repartição Geral dos Telegraphos telegrammas para Yolanda Veta — Molle — Alcoa — Pilonvica — Barme — Angelina Roberto — Gawol — Bernardo Silva — Salmin — Macari Maria Magdalena — Esperança — Onibla — Xeisenbach — Mueller Fabres — Emilia Cardoso — Flavio Ramos — José Silva Ferreira — Dr. José de Barros — Alberto Fernandes — Ceramica Mattos Penteado — Capadocio — New Enton Telles — Dr. Silva Neves — Miguel Garcia Oliveira — Coelho.

ASSOCIAÇÕES

LIGA OPERARIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL

Amanhã, ás 9 horas, realizar-se-á, á rua Quintino Bocayuva, 80, uma assembléa geral da Liga Operaria de Constucção Civil, para a qual são convocados todos os elementos a ella filiados.

SYNDICATO DOS MANIPULADORES DE PÃO, CONFEITEIROS E SIMILARES

Está convocada para amanhã, ás 15 horas, uma assembléa do Syndicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, n.º 80.

SYNDICATO DOS PROFESSORES LIVRES

Estão convocados os socios desse Syndicato para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, sala 9. Ordem do dia: 1) Reforma dos estatutos; 2) Eleições para os cargos vagos no Conselho Director; 3) Mudança de orientação do Syndicato".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Realiza-se segunda-feira proxima, ás 20 horas e meia, em sua séde, á rua Barão de Itapetininga, 37, sob., uma sessão especial para a demonstração pratica da technica da applicação de forno electrico, em trabalhos de porcelana fundida, para o rebrilhamento, colloração e collocação de gengivas artificiaes em dentes de porcelana e incrustações com porcelana de baixa fusão, pelo technico dr. Jayme Araujo, que se encontra de passagem por esta capital.

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Quarta-feira proxima, 12 do corrente, ás 8,30 horas da manhã, partirá a terceira turma em visita á nossa Penitenciaria, onde os academicos vêm recebendo verdadeiras aulas praticas dos directores daquella instituição — drs. Acacio Nogueira e Alfredo Issa Assaly.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (Predio Martinelli) a sessão da Sociedade de Biologia de São Paulo, correspondente ao corrente mez. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos:

1 — O. G. Bier e M. Rocha e Silva — Acção do cyaneto sobre a hemolyse photo-dynamca.

2 — O. G. Bier e M. Rocha e Silva — Effeito das soluções hypertonicas de chloreto de sodio sobre a acção fixadora e hemolytica da eosina irradiada.

3 — A. Busacca — O trachoma da cornea na phase de epitheliosis.

4 — Thales Martins e R. F. de Mello — Parabiose de ratos femeas normaes com ratos hypophysectomizados e castrados.

5 — Thales Martins — Puberdade precoce de gallinaceos após injecção de sôro de egua prenha.

6 — Prof. F. Moura Campos — Sensibilidade dos gyrinos alimentados com tecido thyreoidiano ao defficit de oxygenio.

7 — J. Lemos Monteiro — Sobre a creação no laboratorio, e em larga escala, de Ixodideos infectados com "virnus" de certas febres exanthematicas.

8 — M. Barros Erhardt — Arterias cardiacas dos ophidios.

9 — P. Bielick — Constituição do plexo cervical no "Bradipus tridactylus".

10 — Ed. Etzel — Neuropathologia do megaesophago e megacolo.

ESCOTISMO

GRUPO "PAES LEME"

Eis o programma do festival commemorativo do segundo anniversario da fundação, a realizar-se amanhã:

8 horas — Missa na abbadia de São Bento, assistida pelos escoteiros, em homenagem ao patrono Fernão Dias Paes Leme, onde repousam as cinzas do grande bandeirante. Benção da bandeira do grupo, sendo madrinha d. Yayá Ribeiro da Luz.

9 horas — Desfile da tropa completa pelo centro, em saudação á imprensa.

15 horas — No Parque D. Pedro — Parte Civica:

a) Prelecção sobre a data, pelo chefe prof. Theodomiro Monteiro Amaral; b) Juramento da primeira turma de bandeirantes e da quinta turma de noviços; c) Entrega da estrella de actividade e medalhas de merito, offerecidas pelo sr. Carlos de Almeida Braga; d) Hymno dos escoteiros.

Parte Civica: a) Numeros pelos Pioneiros Paulistas; b) Numeros pelo Chorinho Paes Leme; c) Quartetto juvenil (Thiers - Paulo - Jucy - Hercules).

PUBLICAÇÕES

"MUSE"

Encontra-se já, em circulação, o 5.º numero desse elegante mensario, orgam da Società Italiana di Coltura "Muse Italiche", e que corresponde a agosto ultimo.

Nota-se, ante o exemplar que temos sobre a mesa, a crescente preoccupação de F. M. Calatè e Mario Rosica, directores da revista, no sentido de a tornar permanentemente agradavel e capaz de preencher a sua finalidade, que é a cada vez mais intensa approximação entre italianos e brasileiros nos dominios da intellectualidade.

"Muse", em seu numero relativo a agosto, apresenta o seguinte summario:

Poesia Dialettale - Berto Barbarani; Muse; Esortazione; Il Sogno; Vita Sociale: Pubblicazione ricevute — Libri in dono alla biblioteca — Cataloghi librari — Zaccaria Autuori — Per l'Italia — 109.ª, 114.ª, 111.ª, 112.ª e 113.ª Manifestazione; Scottature; Pirandello; Tito Schipa; Aspetti fotografici di "Quel Signore delle Cinque"; Una formica; Onde cortissime; In colonia; Avvicinamento; Sveggliarino delle muse; Madrigale Azzurro; Un concorso; Echi di stampa; La scopreta dell'America (Continuazione).

VIDA SOCIAL

OS "ARRIVISTES"

O ridiculo de nossos semelhantes, mesmo em momentos tragicos, constitue uma das mais inesgotaveis fontes espalhadoras de bom humor.

Ovidio, no quinto livro de suas "Metamorphoses", apresenta um tocador de lyra, ferido á morte, tentando, moribundo, dedilhar as cordas de seu instrumento.

Os "arrevistes", em qualquer profissão, na politica e principalmente na vida mundana, são os heroes preferidos para a galhofaria, tão do agrado dos homens.

As revoluções e as crises economicas costumam fornecer bellos especimens de "arrivistes".

E' farta a literatura humoristica sobre feitos pasmosos de "nouveaux riches".

Naturalmente a subita e inesperada transformação da vida de um individuo, despido de forte dose de bom senso, ha de acarretar-lhe certos desequilibrios que o arrastarão ao ridiculo.

Muitas vezes tal acontece quando o "arriviste" apenas procura copiar modelos admiraveis ou age na melhor das intenções.

No Brasil temos tido innumeras opportunidades para, na vida mundana, gozarmos intensamente as "gaffes" dos "arrivistes".

Hei de um dia enumerar algumas das que mais me divertiram.

Na vida politica, de 30 para cá, o manancial não é pequeno.

Só o sr. Zé Americo vale por um monumento.

E a tutoria dos animaes?

E a lei da mendicancia?

Bendittoso paiz que tambem produz tão opimos frutos!

Terra de nepaticos mas com tão valiosos descongestionadores do figado!

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Therezinha do Menino Jesus, filha do sr. Ildefonso Salgado Netto, antigo funccionario do Grupo Escolar de Villa Mazzei.

Senhores: — Coriolano Rodrigues, residente em Batatees; Italo Boccato, morador em Serra Negra; Pedro Vaz da Silva, de Faxina.

NOIVADOS

O sr. Carlos Ferreira Giudice, cirurgião-dentista, residente em Mocóca, filho do sr. Domingos Giudice, lavrador naquelle municipio, contractou casamento com a senhorita Marilia Stella de Lima Horta, filha do sr. Francisco de Oliveira Horta, industrial, residente em Casa Branca.

—— Estão noivos, em Serra Negra, o sr. José Benedicto de Paula, filho do sr. Antonio de Paula e da sra. d. Romana de Paula e a senhorita Maria Venancia da Silva, filha do sr. João Antonio Venancio e da sra. d. Conceição da Silva.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, na igreja de S. João, ás 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Thereza Contaldi, filha do sr. Domingos Contaldi e da sra. d. Ada Contaldi, com o sr. José Teixeira, filho do sr. Ignacio Teixeira e da sra. d. Maria Leonor Teixeira.

Paranympharão o acto, os srs. dr. Carlos Ferracci e d. Elvira Ferracl.

—— Realiza-se hoje o enlace do sr. Tito Arantes, filho do sr. Americo Carlos Arantes, já fallecido, e da sra. d. Marianna Braga Arantes, com a senhorita Laura de Britto Santiago, filha do sr. Benedicto Britto Santiago, já fallecido e de d. Vitalina Siqueira Santiago.

FESTAS E BAILES

Hoje, em beneficio dos hansenianos, e do Theatro Brasileiro de Alta Comedia, uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade realizará na séde do São Paulo F. C., á Praça Ramos de Azevedo, 4, interessantes partidas de "Bridge".

—— O Itamaraty F. C. valoroso gremio que milita nos nossos campos extra officiaes, promove hoje, em sua séde social, o "Baile da Primavera", com inicio ás 20 horas.

—— Realizar-se-á no dia 15 do corrente a reunião-dansante que o Terpsichore Clube offerecerá nos salões do Trianon, das 21 horas em deante. Os convites já estão á disposição dos socios na séde social, á rua 3 de Dezembro, 48, 7.º andar, salas 7 e 8, das 17 e meia ás 19 horas.

—— O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar no dia 22 do corrente, nos salões do Clube Commercial, o grande baile da Primavera, abrilhantado pelo jazz do Clube Commercial, sob a direcção do maestro J. Brunetti.

—— Commemorando a entrada da Primavera, a A. A. S. Paulo promoverá, para o dia 22 do corrente, o seu tradicional Baile de Primavera. O programma a ser observado é este: Dias 7, 9 e 16, competições esportivas e veneraeas; dias 7, 9, 11, 13, 15, 16, 18, 20 e 22, kermesse na séde social; dia 22, grande baile da "Primavera".

—— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para o dia 15 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

—— Inaugurar-se-á no proximo dia 15, com um chá-dansante offerecido ás suas socias, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, o Clube Paulista, fundado pela Associação Civica Feminina.

—— Em sua séde, á rua Salette, 100, em Sant'Anna, o E. C. São Bento realiza hoje um festival dansante, das 21 horas em deante. Amanhã, das 15 ás 19 horas, no mesmo local, será realizada uma "matinée" dansante.

—— Commemorando o 14.º anniversario de sua fundação, a "Associação Portugueza de Esportes" realiza hoje, ás 21 horas, no Palacio Teçayndaba, um belo festival, cujo programma está assim organizado:

Primeira parte: — Sessão solenne.

A — Ouverture.

B — Oração pelo dr. Percival de Oliveira.

C — Oração pelo dr. Marques da Cruz.

D — Agradecimento pelo associado sr. Octavio Teixeira da Costa.

Segunda parte: — Grandioso baile.

Musicas sob a direcção do sr. Otto Wey e sua jazz-orchestra, obedecendo á seguinte distribuição: 1 — Marcha — Olha pr'a Lua; 2 — fox-trot — O bairro dos sonhos desfeitos; 3 — samba — A noite vem descendo; 4 — valsa — Não diga boa noite; 5 — fox-trot — Ex hotel Lua de Mel; 6 — ranchera — Don Juan; 7 — marcha — Tenho raiva do luar; 8 — ston-fox — Café pela manhã, beijo á noite; 9 — samba — Sem você; — 10 valsa — Você é a minha unica namorada; 11 — hot-fox — Quando surge outro dia; 12 — tango — Orchideas ao luar; 13 — rumba-fox — Carioca; 14 — marcha — Um pouquinho de amor; 15 — Slon-fox — Você nasceu p'ra mim; 16 — samba — Tenho raiva de quem sabe; — 17 — valsa — canção da renuncia; 18 — hot-fox — Wander Bar; 19 — tango — La Cumparsita; — 20 — rumba-fox — Habana.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Vicente Marques, nosso antigo companheiro, actualmente dedicado ás lides da imprensa em Assis.

CONFERENCIAS

Hoje, no "Gremio Bandeirante", á rua Cubatão, 124, o dr. Flaminio Favero fará uma conferencia sobre "O Trabalho Constructivo".

—— Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Congregação Marianna de S. Cecilia, á rua Immaculada Conceição, 5, uma conferencia do prof. Pierre Deffontaine, que discorrerá sobre o thema "A marca geographica da religião catholica".

—— O sr. Ataliba Vianna realizará hoje, ás 20 horas e meia, na séde social do Syndicato dos Contadores de São Paulo, á praça da Sé, 53, 5.º andar, uma conferencia sobre o thema "O livre arbitrio e o determinismo".

—— Realiza-se hoje, ás 17 e meia horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, 1, uma interessante palestra do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues que falará sobre o thema "Administração Technica dos Municipios".

HOMENAGENS

Devendo realizar-se conforme noticiamos, a 16 do corrente, o almoço de confraternização dos escrivães e escreventes de policia, as contribuições podem, até segunda-feira ser entregues ao sr. J. Carlos dos Santos, da Secção do Expediente do Gabinete Medico Legal ou ao escrivão Osmar Jardim, encarregado do primeiro almoço. A reunião será realizada nos salões do Clube Portuguez, ás 12 horas daquelle dia.

—— Patrocinado pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, com o concurso de amigos e collegas do homenageado, realizar-se-á no Clube Commercial, no proximo dia 15, um banquete em homenagem ao sr. dr. Alexandre do Mello.

FALLECIMENTOS

D. ANNA MARTINS SEIXAS — Com a idade de 63 annos, falleceu ante-hontem no Hospital Santa Catharina, nesta Capital, a sra. d. Anna Martins Seixas, esposa do sr. Antonio dos Santos Seixas.

A extincta deixa os seguintes filhos: Manuel Seixas, funccionario da Companhia Singer, casado com d. Marilia Cardoso Seixas, professora do 2.º Grupo Escolar de São Caetano; Raul Seixas, funccionario da Companhia Singer, em Ribeirão Preto, casado com d. Maria Virginia de Almeida Seixas; Mario Seixas, auxiliar da firma Herm. Stoltz e Cia.; Walter Seixas, auxiliar da "The Calorie Company"; e as senhoritas Alice Bemvinda e Alzira Seixas.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio da Quarta Parada, devendo sahir o feretro, ás 15 horas, da rua João Antonio de Oliveira, 115.

CHARLES JAMES WILLIAMS — Contando 60 annos de idade, falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Charles James Williams.

Deixa o extincto os seguintes filhos: Ruth Albrecht, Marjorie, Norman, Alambara, Maurice e Dulcie.

O enterro effectuou-se hontem no cemiterio dos Protestantes, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Ignacia, 49.

SR. VICENTE DE SIMONI — Falleceu ante-hontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Vicente De Simoni, empreiteiro, com 28 annos.

Deixa viuva a sra. d. Elvira Correia De Simoni e dois filhinhos. Era o extincto genro da sra. d. Thereza Correia Granada, esposa do sr. José Ferreira Granada e concunhado do sr. Joaquim S. Marques.

O enterro realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Carmelitas, 53, para o cemiterio do Araçá.

D. ONDINA MENNA GARCIA — Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Ondina Menna Garcia, extremosa esposa do sr. Olyntho José Garcia, commerciante nesta praça.

A extincta deixou duas filhas menores Ondina e Therezinha.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Dario Amaral, 12 (Cambucy) para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas e flores.

A inauguração da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

Deu-se hontem, ás 15 horas, no pavilhão central do parque da Agua Branca, a inauguração da 4.ª-Feira de Amostras de S. Paulo, estando presentes os representantes dos membros do governo estadual, assim como dos commandantes da 2.ª Região Militar e Força Publica, comparecendo, tambem, ao acto, os directores da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, da Associação Commercial e da Associação dos Varegistas, os consules de varias nações e apreciavel numero de pessoas.

Ao "champagne" offerecido pela commissão organizadora do certame, falou o secretario geral da Federação das Industrias, sr. Octavio Pupo Nozuena, cujo discurso se cingiu a uma exposição generalizada do desenvolvimento economico deste Estado.

Na conformidade do que havia sido assentado, realiza-se hoje a abertura da 4.ª Feira de Amostras para a visitação publica.

Palestras sobre a Constituição

RIO, 7 (H.) — Hoje á noite deverá haver uma sessão solenne no Instituto dos Advogados, onde deverá ser aberta a série de aplestras sobre a Constituição. Falará inaugurando-a, e sobre o thema "Racionalização do Poder e Democracia", o ministro da Justiça, dr. Vicente Ráo, que tambem é membro do Instituto dos Advogados.

Cahiu ao mar um hydro-avião "Savoia Marchetti"

RIO, 7 (H.) — Um hydro-avião "Savoia Marchetti", quando realizava hoje um vôo, cahiu ao mar atrás da Ponte do Galeão.

O sargento que o pilotava ficou ferido.

Está apurado que o avião que soffreu o desastre de hoje pertence ao Exercito. Ficou ferido o sargento Euclydes Rodrigues de Carvalho.

O centenario do nascimento de Lafayette

RIO, 7 (H.) — Em proseguimento da "Semana Egregia", instituida para commemorar o centenario do conselheiro Lafayette, falaram hontem: o sr. Oscar Saraiva sobre Sá Vianna; o sr. Eduardo Luvivier sobre Inglez de Souza. O sr. Alencar Piedade, sobre Martins Junior; o sr. Canavarro Reichardt sobre Joaquim Nabuco e sobre o visconde de Ouro Preto; o sr. Carlos de Azevedo Lima sobre Paula Baptista; e o sr. Dario Borges da Costa sobre Abelardo Lobo.

Todas essas palestras foram diffundidas pelo Radio.

Politica de Pernambuco

RECIFE, 7 (H.) — Um jornal desta capital annuncia constar em certos circulos que o Barão Suassuna será candidato da Frente Unica ao governo constitucional do Estado.

INAUGUROU-SE HONTEM A 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

Hoje, ás 16 horas, dar-se-á o recinto da exposição para o publico

Hontem, segundo os jornaes noticiaram, deu-se a inauguração official da 4.ª-Feira de Amostras de São Paulo, estando presentes elementos de projecção no mundo industrial e commercial do nosso Estado. A impressão causada pelo espectaculo deslumbrante da edificação modernissima da feira é, positivamente, raro. Nunca a nossa capital teve um recinto desse genero tão original e interessante como esse.

Conforme é de praxe, a abertura para o publico se dará hoje, ás 16 horas em ponto. Sendo que, para isso, o Commissariado Geral prepara uma tarde bastante festiva, com varias bandas de musica, etc. O Parque da Agua Branca, de hoje em deante, será pequeno para conter o grande numero de visitantes.

THEATROS

A NOSSA ESTAÇÃO THEATRAL

Breve baterá "souplein" a estação theatral de nossa querida e heroica Paulicéa.

No theatro maximo, no confortavel Municipal, não tardará a segunda prestação da temporada lyrica official, que promette bons espectaculos.

No "Casino" a "troupe" Jardel Jercolis continua com suas bellas e apparatosas revistas, tão alegres e movimentadas.

Cantarelli, com suas magicas admiraveis, é forçado a "dequerpir" afim de ceder o theatro "Bôa Vista" á Companhia Procopio Ferreira, que breve estará em S. Paulo.

No "Sant'Anna" já iniciou suas promettedoras funcções a Companhia Portugueza de Revistas, que chegou precedida de tão boa fama, tendo á sua frente Luiza Satanella.

O "Apollo" está soffrendo radicaes transformações afim de acolher o esplendido conjunto artistico Odilon-Dulcina.

Uma companhia lyrica, disposta a cobrar preços populares, realiza em Barcelona seus ultimos espectaculos para, em seguida, rumar para São Paulo.

Em quanto tão boas perspectivas enchem de alegria os amigos do theatro, os apreciadores do espectaculos circenses divertem-se no Sant'Anna, no Circo Alcebiades, no Circo Piolin.

E dizer-se que tudo isto ainda é pouco, pouquissimo para uma cidade culta e rica, de um milhão e duzentos mil habitantes!

M. N.

FONTES DE INSPIRAÇÃO

Tem acontecido algumas vezes aos mais compositores buscarem na mesma obra um libreto para a sua musica.

A grande diversidade de temperamentos permitte-lhes sentirem um assumpto cada qual sob um prisma. Um só fonte produz inspirações varias, ... a obra litteraria outras ..., conforme a sensibilidade musical que a anima.

Muitas operas tiveram o seu argumento tratado por mais de um auctor. Citemos algumas.

O "Barbeiro de Sevilha", peça theatral de Beaumarchais, não forneceu assumpto só a Rossini. Paisiello, ... compositor napolitano, já o havia musicado antes, sendo talvez o confronte com a sua obra o motivo mais forte do tremendo fracasso da primeira representação, em Roma, do "Barbeiro" de Rossini. ... poucos annos foram necessarios para que Paisiello fosse esquecido, cedendo o logar e a gloria ao seu rival.

A tragedia de Shakespeare, "Othello", foi posta em musica por Rossini logo após o "Barbeiro". Teve grande popularidade por muito tempo, até que a opera de Verdi, baseada no mesmo thema, supplantou-a e a tirou dos repertorios a sua homonyma. Entretanto, ambos os compositores demonstraram ahi feliz inspiração.

A Goethe recorreu não poucas vezes a imaginação dos artistas em geral; o seu poema "Fausto" offereceu opportunidades a mais de um mestre de musica. Liszt escreveu uma symphonia. Differentes operas basearam-se em passagens do poema; assim as de Schumann, Berlioz e Gounod. Boito procurou fazer uma synthese da obra no seu "Mefistofele".

"Manon Lescaut", o celebre romance de Prévost, inspirou a Halévy um "ballet", e originou as operas de diversos compositores, como: Balfe, Auber, Massenet, Bleinnichel e Puccini. A deste ultimo rivaliza em belleza com a de Massenet, sendo as duas hoje as mais populares "Manons".

Para finalizar, lembremos ainda que Murger, com a obra "La Vie de Boheme", produziu forte emoção principalmente nos artistas, na maior parte bohemios. Puccini e Leoncavallo escreveram duas operas baseadas nessa obra. Foi na "Bohème" de Leoncavallo que Caruso obteve o primeiro grande exito de sua carreira. Mas quasi de inicio a de Puccini supplantou a rival.

P. C.

COMMUNICADOS

CANTARELLI DESPEDE-SE, NO BOA VISTA

Devendo attender a outros contractos, o afamado magico Cantarelli limitou o numero de suas exhibições no Boa Vista, até á noite de amanhã. Assim, quantos ainda não lograram assistir ao curioso artista não devem perder esta ultima opportunidade.

No espectaculo de hoje, ás 21 horas, Cantarelli promette outras sensações fortes com o seu programma n.º 2.

Fará o notavel artista demonstrações de telepathia, illusionismo e transmissão de pensamento. E' nesse programma que Cantarelli dará 10 contos de réis a quem apresentar um caso a que elle não dê solução immediata.

— Amanhã, ás 15 horas, ultima vesperal de Cantarelli, cujo espectaculo de despedida se dará amanhã mesmo, ás 21 horas.

UMA "ESTRELLA" DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Beatriz Belmar é, incontestavelmente um dos melhores elementos da Cia. Portugueza de Revistas Luiza Satanella-Francis.

Durante a longa actuação da Companhia, no Rio de Janeiro, os jornaes cariocas foram prodigos em elogios á graciosa actriz lusitana.

BEATRIZ BELMAR, uma das figuras de destaque da Companhia Portugueza de Revistas

Os seus trabalhos, nas peças em que tomou parte, foram apontados como demonstrativos de uma artista consciencioso e intelligente.

E tudo isso faz que seja magnifica a espectativa de nosso publico em torno da figura artistica de Beatriz Belmar.

"PERNAS AO LE'O" HOJE E AMANHÃ, NO SANT'ANNA

Foi absoluto o exito alcançado hontem, pela revista "Pernas ao léo", que serviu á apresentação da Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis. As duas sessões estiveram esgottadas e muitas pessoas voltaram da porta do theatro por falta de localidades.

VIRGINIA SOLER, "vedeta" da Companhia Satanella-Francis

Em vista de tão significativo interesse pelos espectaculos de "Pernas ao léo", a Empreza José Loureiro deliberou pôr á venda os bilhetes correspondentes tambem ás tres representações annunciadas para amanhã.

A Companhia Satanella-Francis realiza ás 15 horas de amanhã a sua primeira vesperal.

TOM BILL FAZ RIR ATE' UM FRADE DE PEDRA

Com seu ultimo successo, "O Homem das Victrolas", tem-se a impressão que até um frade de pedra não resistiria á comicidade da peça, é mesmo "do barulho" e tem feito rir a milhares de pessoas que tem accorrido ao Theatro Colombo.

Hoje, será representada mais uma vez "O Homem das Victrolas", que conta como complemento com um acto variado bellissimo. Na tela "O Gordo", o "Magro" e o "Magrissimo"!

SARRASANI

Hoje, o Circo Sarrasani estará novamente, como o de costume, com a sua lotação esgotada. E' que o seu segundo espectaculo continua attrahindo a attenção de todos. Numerosos os numeros circenses, como a exhibição de animaes amestrados, tem despertado vivo enthusiasmo no publico.

Das 10 ás 12 horas, como de costume, haverá exposição zoologica, acompanhada de concerto pelas bandas Sarrasani. A' tarde, ás 15 horas, haverá matinée, especialmente dedicada á criançada paulistana. A funcção da noite terá inicio ás 20,30 horas. Esses espectaculos tambem serão realizados amanhã.

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!" EM PLENO TRIUMPHO NO CASINO

Dentre os quadros que maiores applausos conquistam nas representações de "Allô... Allô... Rio?!", salientam-se a prodigiosa concepção que é o "Homem e a machina", "grand-ballet" que impressiona pelo ineditismo de sua execução, feita sob o rigor de uma technica maravilhosamente perfeita, valendo fortes salvas de palmas a Lou, Janot, Sorrento, Vieira e as 25 bailarinas de Jardel; "Madame e seu Lulú", cortina galante, com uma interpretação graciosa de Lodia Silva, Palitos, Margot Louro e Catalano; "Remando contra a maré", bailado excentrico e acrobatico das formidaveis Mary e Alba; "Chegou o astro", "sketch" engraçadissimo, com notavel actuação de Palitos, Oscarito, Pepito Romeu e outros; "Nos tempos de hoje", outro "sketch", hilariante, por Annita Sorrento, Carlos Lopes, Palitos e Manuel Vieira; "Sob a lua do tropico", fina phantasia por Lodia Silva, Luiz Barreira e as "girls" e, finalmente, a faustosa apotheose do 1.º acto, nas suas 7 lindas e delicadas phases, que culmina numa linda homenagem aos pavilhões nacional e paulista, empolgando o publico.

PALITOS, o homem dos risos

Hoje, primeira "Vesperal Jercolis" de "Allô... Allô... Rio?!", a preços reduzidos, e as duas sessões da noite, com essa peça. Amanhã, vesperal elegante e as sessões do costume, ainda com "Allô... Allô... Rio?!"

O Brasil na Feira do Levante em Bari

RIO, 7 (H.) — O engenheiro Americo Brasil Donnici, delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio á Feira do Levante em Bari, na Italia, hontem officialmente inaugurada, enviou ao Departamento Nacional de Industria e Commercio o seguinte telegramma: "Com a presença do embaixador Alcebiades Peçanha, addido commercial Luiz Eparano e consul Macedo Sodré, o "Duce" Benito Mussolini, inaugurando officialmente a Feira do Levante, visitou demorada e minuciosamente nossos pavilhões, fazendo-me as mais pormenorizadas perguntas sobre os productos expostos, manifestando-me grande satisfação nessa visita, durante a qual fez os melhores votos para que as relações entre as duas patrias cada vez mais se estreitassem. O embaixador Peçanha, profundamente jubiloso em seu regresso a Roma, telegraphara ao governo do Brasil communicando a satisfação do Duce e a sua propria.

Toda a imprensa enaltece magnificamente nossos dois pavilhões. Felicito o ministro Agamenon Magalhães e esse departamento, pelo brilhante exito de nossa representação".

A carteira voou mas em compensação o "punguista" teve as asas cortadas...

Os "punguistas" não andam com "santo forte".

Hontem, ás 20 horas, na rua da Gloria, proximo ao largo de S. Paulo, Luiz Gomes Vieira da Silva estava passeando quando passou um individuo com aspecto suspeito que lhe deu um esbarrão.

Desconfiado, Luiz Gomes levou a mão ao bolso onde estava a sua carteira e encontrou-o vasio.

Como o individuo estivesse a poucos passos, a victima do esbarrão alcançou-o e lhe deu voz de prisão.

Na Central de policia um dos inspectores reconheceu-o. Tratava-se de Melchiades Reis Alves, vulgo "Miudo", malandro conhecido pela policia.

Inquirido sobre o facto "Miudo" declarou que não agira só, mas acompanhado de um "esparro" e que com aquelle ficara a carteira que contem 1:190$000.

Promoções a generaes de brigada

RIO, 7 (H.) — O presidente da Republica assignou, hoje, na pasta da Guerra, os decretos, promovendo ao posto de general de brigada os coroneis de infantaria: Christovam Ferreira da Silva, commandante do 1.º D. I. e José Alberto de Mello Portella, commandante do 10.º R. I.; de artilharia: Francisco José Pinto, chefe do gabinete do ministro e João Candido Pereira de Castro Junior, director interino do Material Bellico; de engenharia: José Antonio Coelho Netto, commandante da Escola de Estado Maior; e de cavallaria: José Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar.

Grevistas que perderam o emprego

RIO, 7 (H.) — Na proxima segunda-feira, deverá reunir-se a Associação dos Proprietarios de Padarias, que, entre outras medidas, estudará a possibilidade de readmittir cerca de 400 padeiros que se acham agora desempregados por motivo da participação na recente greve.

Esses padeiros não quizeram em tempo retornar ao serviço e foram substituidos por novos empregados. Agora, graças a intervenção do ministro do Trabalho, os proprietarios de padarias tratam de ver si ainda é possivel readmittir senão todos pelo menos uma parte delles.

Um discurso insolente

Washington (I. I. N.) — Consta que o general S. Tanaka, ex-addido militar da Embaixada Japoneza em Washington, qualificou de "insolente" o discurso do presidente Roosevelt sobre a efficiencia naval dos Estados Unidos nas Ilhas Hawaianas.

Expositores de S. Paulo na Feira de Amostras do Rio

RIO, 7 (H.) — Os expositores de Soâ Paulo á Feira Internacional do Rio de Janeiro reuniram-se hoje em um almoço de confraternização.

A' sobremesa foram trocados brindes muito cordiaes, havendo o sr. Brandt de Carvalho, delegado de São Paulo, feito uma saudação á imprensa.

O corpo são contém o elemento destruidor das cellulas cancerosas

BERLIM, 7 (H.) — Na reunião de hoje do Congresso Medico de Francfort, o dr. Klein, tratando do problema do cancer, declarou que o corpo são contém o elemento destruidor das cellulas cancerosas e manifestou a opinião de que se tratava agora de localizar esse elemento.

O professor von Breme, segundo informa o "Deutsch" Allegmaine Zeitung", desistiu de continuar a polemica que vinha mantendo pela imprensa, visto acreditar que o assumpto não deve ser debatido sinão em publicações medicas.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

Vida Judiciaria

HABEAS - CORPUS

Interpretação do art. 29 da Consolidação das Leis Penaes.

"Onde quer que haja um direito individual violado, ha de haver um recurso judicial para a debellação da injustiça: este é o principio fundamental de todas as constituições livres".
RUY BARBOSA, "Collectanea Juridica", pag. 23.

"Exmo. sr. dr. presidente da Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo.

Nicolau Pero, advogado, brazileiro, casado, residente nesta cidade, curador da menor Olivia Maria de Jesus da Conceição Alves, no processo crime que lhe moveu a Justiça Publica desta comarca, usando do direito que lhe faculta a nossa Carta Magna, vem perante v. excia. impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor da referida menor, pelos motivos que passa a expôr.

Aos 25 de março do corrente anno, a menor Olivia foi julgada pelo Jury desta comarca, como autora da morte da menor Maria José, e, de accôrdo com a defesa apresentada pelo seu curador, o obscuro advogado que esta subscreve, isto é, de que a ré, deante das graves injurias que lhe dirigira a victima, no paroxismo de uma crise hysterica, praticara o crime "em estado de completa perturbação de sentidos e de intelligencia (paragrapho 4º do artigo 27 da Consolidação das Leis Penaes da Republica)" o conselho de sentença, do qual faziam parte tres medicos, a absolveu, reconhecendo em seu favor, por quatro votos, a dirimente invocada.

Com surpresa geral, porém, o exmo. sr. dr. presidente do Tribunal do Jury, ao absolver a menor Olivia da accusação que lhe fôra intentada, dando, data venia, errada interpretação ao dispositivo do artigo 29 da Cons. das Leis Penaes, determinou "que fosse ella recolhida a um hospital de alienados, visto como o seu estado mental assim o exige para a segurança publica".

O dr. promotor publico appellou da sentença do Jury, mas a Egregia Camara Criminal negou provimento ao recurso, unanimemente (cert. junta).

Assim, sendo, está a menor Olivia isenta de culpa, definitivamente absolvida.

Comtudo, continu'a ella presa, em um dos xadrezes da cadeia publica desta cidade, soffrendo, positivamente, inexplicavel constrangimento illegal.

Não ha, nos autos, prova alguma de que a menor Olivia soffra das faculdades mentaes. Não se fez, antes, durante, ou posteriormente ao julgamento, nenhum exame pericial na paciente. Nenhum acto daquella menor, durante a sua prisão, formação da culpa ou julgamento pelo Jury, revelou que se trata de uma doente de "affecção mental". Ao revez, Olivia teve sempre, e continu'a a ter, na prisão em que se acha, uma conducta calma, de pessoa de mente lucida e equilibrada, perfeitamente normal.

Sem embargo, tomando conhecimento do accordam que a absolveu, determinou o exmo. sr. dr. juiz de Direito da comarca, por despacho nos autos (cert. junta) que "se solicitasse a internação da paciente no Hospicio do Juquery"!

Ora, dispõe o artigo 29 da cit. Cons. das Leis Penaes: "Os individuos isentos de culpabilidade em resultado de affecção mental, serão entregues ás suas familias, ou recolhidos a hospitaes de alienados, se o seu estado mental assim exigir para segurança do publico".

E' bem de vêr que, no caso concreto, não se trata de pessoa absolvida em resultado de "affecção mental", o que importa dizer, de loucura, propriamente dita, permanente, ou momentanea, mas, sim, de alguem que agiu em estado de perturbação, TRANSITORIA, de sentidos e de intelligencia, no acto de commetter o crime, o que é coisa muito diversa.

No julgamento perante o Jury, no desenvolver a defesa da accusada, sustentámos a seguinte these: "Não é criminosa a mulher que, offendida gravemente na sua honra e na sua dignidade, exalta-se, e, em seguida, no paroxismo de uma crise hysterica, age sob violenta perturbação psychica que lhe tirou toda a medida e responsabilidade do acto praticado".

O crime é um facto isolado na vida da accusada.

Não regista ella antecedentes criminosos. — "Era boa e amorosa para com seus paes, por quem era muito estimada" — na phrase das testemunhas do processo.

A victima lhe attribuira a autoria de um furto. E a calumnia teve larga circulação pela colonia onde residiam ambas, autora e victima, vehiculada por esta ultima. Tornam-se inimigas, por esse motivo. Encontram-se casualmente, em um logar ermo, dias depois. A accusada provoca uma explicação, e a victima reaffirma as suspeitas que alimentava contra aquella, injuriando-a gravemente.

Ha então a explosão, muito natural e justa, de sentimentos offendidos, convulsionando o systema nervoso, e a crise hysterica, o acto impulsivo, a descarga psychica fazem o resto, sem possivel impedimento e sem calculo sobre a extensão dos seus effeitos.

Um caso, perfeito, de perturbação transitoria da mente.

"Pelo Codigo vigente — diz PIRAGIBE, "Jurisprudencia Penal", pag. 54, — a autoridade judiciaria julgadora ou o presidente do Tribunal do Jury é obrigado a ordenar a internação desde que os peritos affirmem se tratar de um alienado perigoso, que deva ser sujeito a vigilancia capaz de impedir a perturbação (muito provavel) de acto analogo ao commettido, vigilancia que só se póde conseguir efficazmente em estabelecimento apropriado".

Se fossemos internar em hospitaes de alienados todos os delinquentes absolvidos pelo Jury, pela dirimente da "perturbação de sentidos e de intelligencia", não havia, no Brasil, hospitaes que bastassem...

Mas, além de não se tratar de um "alienado perigoso", Olivia tem pae, o qual reside no vizinho municipio de Novo Horizonte, onde é lavrador, attendendo honestamente aos encargos da familia, composta de oito pessoas. Não foi destituido, ou, sequer, suspenso do patrio poder; visita constantemente sua filha na cadeia publica desta cidade, e quer leval-a para a sua companhia.

Concludentemente: a menor Olivia, á vista do exposto, está soffrendo doloroso constrangimento illegal, tolhida do seu direito de liberdade, e na imminencia, — horrivel especiativa, — de ser internada no Hospicio do Juquery, onde, presa do pavor que já a empolgou, se a mão protectora da justiça não se levantar em sua defesa, criatura ingenua e simples, que é, enlouquecerá, segura e irremediavelmente.

Justifica-se, des'arte, a medida ora solicitada, evidentemente, e a sua concessão, pela Egregia Côrte, importará num acto de authentica e absoluta humanidade, impedindo, em tempo, que uma pobre menor de dezoito annos, victima de um eclipse passageiro da razão, vá terminar os seus dias no inferno dantesco, que é um hospital de alienados. Equivalerá á restituição da liberdade que a sociedade lhe concedeu, para que ella, "menina e moça" ainda, na quadra rizonha da existencia em que se tem o coração afestoado de illusões, possa, esquecida do passado, levantando os olhos para o alto, ter fé e esperar num futuro melhor, — redempta para a vida, redempta para o amor!

Affirmando a veracidade do que allega, aguarda o impetrante, confiantemente, mas não sem certa emoção, dessa Egregia Côrte, o remedio legal ora pedido em favor da menor Olivia, por ser uma necessidade, evidente e incontestavel, da

Justiça".

Itapolis, 20 de agosto de 1934.

NICOLAU PERO

O Japão preoccupado com os seus meios de defesa

TOKIO, 7 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o gabinete approvou hoje unanimemente o progamrma da politica naval, que foi hontem examinado pelo imperador Hirohito.

Nose meios bem informados observa-se que o programma em questão demonstra que o governo nipponico está mais preoccupado com os meios de defesa do Japão do que com os armamentos . offensivos Tem-se como certo que as propostas japonezas comportam un certo numero de pontos decisivos a serem expostos em Londres pela delegação nipponica e, entre os quaes se destacavam os relativos á abolição das proporções estabelecidas e a modificação ou substituição do tratado de Washington.

A' sahida do conselho de ministros, o chefe do governo declarou á imprensa que o paiz podia confiar plenamente no governo, em materia naval. Sabe-se que o vice-almirante sr. Matsudeira, que levará á embaixada de Londres as instrucções precisas, irá antes aos Estados Unidos.

—(*)—

O "Conde Zeppelin"

RECIFE, 7 (H.) — O "Conde Zeppelin" chegou ás 6 horas e 15 de regresso do Rio de Janeiro.

Vem, de novo, ao Brasil, a esposa do ministro do Exterior inglez

LONDRES, 7 (H.) — Lady Simon, esposa do titular da pasca do Foreign Office, chefe interino do governo britannico, embarcará amanhã com destino ao Brasil.

A senhora John Elmon ainda está atacada da pneumonia que a reteve ao leito no principio do anno, e foi aconselhada por seus medicos a fazer um largo cruzeiro.

A illustre senhora resolveu, assim, visitar, novamente, o Brasil, onde estivera em companhia de seu esposo, por occasião da viagem de convalescença deste, paiz de que guarda as mais gratas impressões.

Logo depois da partida de Lady Simon, o titular do Foreign Office partirá para Genebra.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LOS ANGELES, 7 (H.) — Manifestaram symptomas de envenenamento 50 pessoas que tinham tomado parte no banquete promovido por um grupo de veteranos e ex-combatentes, no asylo militar desta cidade. Alguns dos convivas foram hospitalizados em estado grave.

Estiveram presentes ao banquete 2.000 veteranos e 350 ex-combatentes.

* * *

BRUXELLAS, 7 (H.) — A segunda e ultima phase das manobras aereas nocturnas realizou-se hontem, no bairro do Grand Sablon, onde reinava absoluta obscuridade. O trafego de vehiculos e a circulação dos habitantes foram completamente suspensos. As manobras consistiam no bombardeio simulado de um trecho de 2 kilometros de comprimento por 400 metros de largura.

Entraram em acção 15 aviões, que desenvolveram um ataque extremamente rapido.

* * *

ATHENAS, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, dr. Ruchdy Bey, chegou a esta capital e immediatamente se dirigiu á séde da chancellaria da Grecia, onde se realizou a cerimonia da troca dos instrumentos de ratificação do Pacto de Entendimento Cordeal assignado em Ankara, no anno passado.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, sr. Maximos, partirá á tarde para Genebra, via Genova, acompanhado de seu collega da Turquia.

* * *

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O ministro da Guerra enviou uma nota ao ministro das Relações Exteriores, na qual pede sejam enviadas instrucções ao embaixador em Washington, sr. Felipe Espil, no sentido de desmentir categoricamente as accusações formuladas, com relação á Argentina, perante a Commissão Senatorial de Inquerito sobre a questão dos armamentos.

Anota do Ministerio da Guerra observa, a proposito, que a attitude da Argentina tem sido sempre das mais correctas.

* * *

LISBOA, 7 (H.) — Foi assignado decreto creando uma prisão-escola, aonde serão recolhidos os criminosos de 16 a 25 annos. Os delinquentes de idade superior ao limite estipulado, uma vez que não sejam considerados corrigidos, serão enviados ás prisões para adultos.

Em caso contrario, terão a liberdade condicional.

A prisão-escola comprehenderá quatro secções: observação, confiança limitada, inteira confiança sob o regime de internato e semi-liberdade. Ao mesmo tempo, os individuos completamente refractarios e os anormaes ficarão reunidos em duas secções especiaes.

O caracter da prisão-escola será sobretudo agricola.

Como a Colombia fazia os seus preparativos bellicos

WASHINGTON, 7 (H.) — Na sessão de hoje da Commissão Senatorial de Inquerito sobre as vendas de armamentos o senador Pope declarou que o commandante Strong, da Marinha norte-americana, tinha entregue, em 1932, ao consul geral da Colombia, em N. York, um projecto de fortificações dos portos colombianos. Esse projecto preconizava a encommenda de canhões de grande calibre e de artilharia anti-aerea e recommendava a companhia Driggs como a que poderia fornecel-os em melhores condições.

O projecto cogitava igualmente da compra de hydro-aviões destinados ás operações no rio Potumayo. O sr. Driggs, que estava presente á reunião, tentou interromper a leitura das declarações do senador Pope, allegando que os factos referidos tinham occorrido em época em que as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Colombia eram tensas e que a publicação de taes documentos constituia uma descortezia diplomatica. O sr. Pope proseguiu, entretanto, na leitura e forneceu detalhes sobre a proposta de venda de armamentos feita á Colombia. A commissão interrogou varias vezes o sr. Drigges sobre o assumpto.

NOTICIAS DO INTERIOR

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 7)

ASSISTENCIA DENTARIA GRATUITA — Movimento de clientes durante o mez de agosto de 1934:

Existiam em tratamento, 140; entraram durante o mez, 50; concluiram o tratamento, 54; passaram para o mez seguinte, 106.

Serviços executados — Exame, 50; curativos diversos, 24; tratamento de abcessos e fistulas, 4; obt. de canaes, 6; obt. a amalgama, 1; obt. a porcelana, 5; extracções, 120. Total de serviços executados: 210.

O DIA DA FILHA DE MARIA — No dia 8 de setembro será commemorado nesta cidade, "O dia da Filha de Maria", seguido os estatutos da Federação Mariana Feminina.

A's 7 1/2 horas haverá missa de communhão geral das Pias Uniões federadas, sendo o celebrante o revmo. mons. Luiz Gonzaga de Moura, vigario geral.

A's 10 horas, solenne missa cantada pelas congregadas, sob a regencia do maestro Manfredini e o concurso da Symphonica Campineira.

A's 15 horas, na Cathedral, reunião das directorias das Pias Uniões locaes e representantes das do interior, para discussão dos interesses marianos.

Finalizará o programma dessa commemoração a assembléa geral no salão de festas do Fascio, á rua Barreto Leme, cedido pela sua directoria.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Jair Portella, com 1 anno de vida, filhinho de Manuel Portella e d. Maria Portella.

Alayde Candida, com 30 dias de vida, filhinha de d. Maria Candida.

Olympio Rosa, com 60 annos de idade, viuvo de d. Balbina Norata, deixando uma filha de nome Francisco Rosa.

REGISTO CIVIL — Conceição — Casamentos — Antonio dos Santos e d. Natalina Pompeu e Alfredo Moraes e d. Laura Giraldi.

Santa Cruz — Nascimentos — Milton, filho de José Campopiano e d. Maria Campopiano; Athayde, filho de Alcino de Moraes e d. Angelina de Oliveira Moraes; Maria de Lourdes, filha do dr. Cassio Ciampelini e d. Arethuza Rosa Ciampelini e Jayro, filho de Nazario de Carvalho e d. Elzira de Carvalho.

Obitos — Alayde de Jesus, 20 dias de vida, parda.

DIVERSÕES — Programmas para dia 8:

Rinki — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powel.

Republica — "Sob as falsas bandeiras", com John Millian.

Colyseu — "A grande estirada", filme da First.

Circo Seyssel — "E eu vou chorar".

Circo Arethuza — "Justiça Divina"

RANCHO "SEVERA" — O festejado "Rancho da Severa", grupo de cantos e ballados, que constituiu a nota chique do "Momo" campineiro deste anno, acaba de consolidar-se grandes sociedades desta terra, ligando-se ao Gremio Portuguez de se definitivamente no convivio das Campinas.

O "Rancho" já contribuiu consideravelmente para o grande successo alcançado no ensaio de quintafeira ultima, nos salões daquelle Gremio sob as magicas influencias musicaes de Miro com seu jazz.

GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE POBRE DE CAMPINAS — Realiza-se hoje no Theatro Municipal, ás 21 horas, o grandioso espectaculo em beneficio da "Casa do Estudante Pobre" de Campinas.

Esse espectaculo é levado a effeito pela comitiva do Centro de Estudantes de Santos, que para esse fim chegaram hoje á nossa cidade.

O programma a ser executado é o seguinte:

1.ª parte: — Apresentação — Palestra pelo professor Stockler de Lima.

2.ª parte: — Representação da comedia "A Ceia dos Pesados", pelo corpo scenico do "Centro dos Estudantes de Santos".

Intervallo

3.ª parte: — Acto variado — 1) Julinho e seu Grupo — Numeros regionaes; 2 — Caipira valente — Cortina-Pimentel-Neide-Menezes; 3) — Trio de vozes — Ararê, Alvinho, Marco e Aurelio; 4) Parodias — Chiquinho Salles; 5) Regional; 6) Vida apertada — Sketch — Pimentel e Neide; 7) Nené Ferreira ao piano; 8) Trio de vozes; 9) Gulomar Couto, canções; 10) Noite cheia de gatos — Arranjo comico.

a) Regional; b) O ébrio noctivago (Alpe); c) Canções; d) Portuguez e a mulata (Chiquinho e Neide); 11) Final — Emboladas.

FESTIVAES ESPORTIVOS — Em beneficio da "Casa do Estudante Pobre" de Campinas e da Bibliotheca Pedagogica do Estudante Pobre de Santos, realizar-se-ão nesta cidade grandes festivaes esportivos que obedecerão ao seguinte programma:

Sexta-feira — A's 14 horas, na quadra da A. A. Ponte Preta, jogo de bola ao cesto. Preliminar: Turma da Escola Normal x Turma Feminina do Clube Campineiro de Regatas.

Jogo principal: — Centro dos Estudantes de Santos x Faculdade de Pharmacia e Odontologia, de Campinas.

Dia 8 de setembro, sabbado: — A's 13 horas, no campo do Guarany F. C. — Jogo de futebol (estudantes): Seleccionado Campineiro x Seleccionado Santos, e uma interessante preliminar. Jogo de pingue-pongue, ás 20 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio. — Seleccionado Estudantino Campineiro x Centro dos Estudantes de Santos.

Dia 9 de setembro — Domingo: — Na quadra do Tennis Clube, ás 9 horas: jogo de tennis entre o Centro dos Estudantes de Santos e Tennistas Estudantinos Campineiros.

PONTO FACULTATIVO — Por ser o dia 8 do corrente considerado de ponto facultativo, não haverá expediente nas repartições municipaes, estaduaes e federaes, bem como aulas nas escolas da cidade.

Os bancos funccionarão sómente 2 horas, para cobrança.

ITAPETININGA

(Do corespondente, em 6)

CAMPANHA CONTRA O JOGO — "A Tribuna" publicou o seguinte artigo em sua edição de 1.º do corrente:

"O jogo, o pae dos vicios, o maior inimigo da ordem e da moralidade, apesar da boa vontade das autoridades, ainda não poude ter fim nesta cidade. Em lugares reservados joga-se toda a especie de jogos de baralho, joga-se vispora bancado ou não, joga-se o bicho, etc., etc..

O abuso vae tomando fóros de cidade: já não se procura lugar reservado para jogar — joga-se em qualquer parte; jogam maiores ou menores, como si isso fosse a cousa mais natural do mundo; como si jogar fosse negocio licito.

Ha dias, conforme foi noticiado, o digno delegado da cidade deu uma batida num chalet de bilhetes de loteria no largo da Camara, apprehendendo alli talões, listas e outros apetrechos do jogo do bicho e levando presos o dono da casa e alguns jogadores.

Dois dias depois, após denuncia recebida, visitou, ás 22 horas, a séde da banda de musica "Lyra", nos baixos do predio da municipalidade, encontrando na sala de ensaios, em vez de musicas, instrumentos e partes de musica, como era de esperar, numerosos jogadores ao redor de uma mesa de jogo de vispora, onde viam-se brancos e pretos, maiores e menores, todos se divertindo com o *innocente* joguinho.

A digna autoridade não quiz levar para a cadeia os jogadores, apenas apprehendeu as fixas, cartões e mais apetrechos do jogo, reprehendendo os jogadores e os aconselhando a não continuarem a desrespeitar a lei que prohibe jogos.

A banda "Lyra" é uma das corporações musicaes da cidade que sempre gosou do maior conceito, por isso, é de se lastimar que os seus dirigentes a estejam desviando dos seus fins, maculando a corporação que o publico tem cumulado de beneficios.

Não é justo que assim aconteça.

Deante de tão censuravel facto, o nosso auxiliar sr. Galvão Junior, declara não mais fazer parte do conselho consultivo da "Lyra", pois, não foi consultado relativamente á transformação da séde da banda em casa de jogo."

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 4)

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: O sr. Humberto Bomfá, industrial residente nesta cidade; o sr. dr. João Augusto Fleury, advogado nesta comarca; a exma. sra. d. Antonietta Linhares Dias, esposa do sr. Carlos Dias; e o conego Braz Baffa, secretario deste Bispado.

EM VIAGEM — Seguiram hontem para São Paulo:

— O sr. Carlos Zini, industrial nesta cidade, socio da firma Irmãos Zini;

— o sr. dr. Alvaro Camara, delegado de saude de São Carlos.

Para Catanduva seguiu o sr. dr. Thomaz Pinheiro Guimarães, advogado aqui residente.

REGRESSO — De São Paulo regressaram hontem:

— o sr. dr. Justino de Carvalho, vice-consul de Portugal e conceituado medico aqui residente;

— e o sr. dr. Luiz Nunes Ferreira, advogado nesta comarca, acompanhado de sua familia.

De Catanduva regressou o sr. dr. Herbert Mercer, chefe do Posto de Hygiene desta cidade.

SUB-PREFEITO DE IPIGUA' — Em substituição ao sr. Godofredo Innocencio do Amaral, exonerado pelo sr. Prefeito Municipal, foi nomeado sub-prefeito de Ipiguá, deste municipio, o sr. João Pacheco de Lima, membro do directorio local do P. R. P.

INDEPENDENCIA DO LIBANO — Com extraordinaria concorrencia, a Colligação Libaneza, realizou no ultimo domingo, em sua séde, á rua Tiradentes, uma sessão solenne em commemoração á passagem do 12.º anniversario da Independencia do Libano.

Falaram sobre a data, diversos oradores.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Acham-se retidos na estação de Radio desta cidade, telegrammas retidos com os seguintes endereços:

Prasentino Etrande; Tobias Alves de Carvalho; Ozorio dos Santos e Zoraide Ferrarezzi.

KERMESSE DA PRAÇA RUY BARBOSA — A kermesse que se vem realizando na praça Ruy Barbosa, desde os principios do mez de agosto, em beneficio da Santa Casa, tem causado verdadeiro successo.

Tem sido enorme a affluencia de gente de toda a zona e mesmo de diversos pontos do Estado que vem á Rio Preto especialmente para divertir-se na praça Ruy Barbosa, hoje transformada em um verdadeiro parque de diversões.

Por se tratar de uma festa em beneficio da Santa Casa — o povo tem concorrido com muito enthusiasmo.

FUTEBOL — Realizou-se no domingo ultimo na cidade de São Carlos, com o Ruy Barbosa F. C., o esperado encontro entre esse clube e o Rio Preto E. C. desta cidade, em disputa de uma rica taça offerecida pelo sr. Germano Sestini, agente dos automoveis Chevrolet nesta praça.

No primeiro encontro, realizado nesta cidade, conseguiu a victoria o glorioso Rio Preto E. C. por 3x1.

No encontro de domingo ultimo coube a victoria ao Ruy Barbosa F. C. pelo escore de 2 x 1.

Continua assim equilibrada, entre os dois fortes conjuntos, a disputa para a conquista da "Taça Chevrolet".

O Rio Preto E. C. apresentou-se em campo com o seguinte quadro: Pedrinho; Pepino e Cachimbo; Zico, Paschoal e Botelho; Carabina, Tigre, Barriga, Bindo e General.

O ponto dos riopretenses foi conseguido por Tigre.

A actuação do juiz foi em favor do Ruy Barbosa F. C., prejudicando por demais o "onze" de Rio Preto.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Contractaram casamento a srta. prof. Maria Apparecida de Toledo, filha do sr. Joel de Aguiar de Toledo e da exma. sra. d. Ottilia de Barros de Toledo, residentes em Sertãosinho, e o sr. prof. Lauro Rocha, inspector escolar desta região.

SERVIÇO DE AGUAS — Com referencia aos serviços de distribuição de agua ao povo, que têm sido deficientissimo em muitas importantes cidades do Estado, devido á secca prolongada deste anno, o sr. Vicente Filizzola, gerente da Empreza de Agua e Exgottos S. A. local, tem recebido innumeras felicitações pela maneira com que vem servindo á população rio-pretense.

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente, em 28)

RECENSEAMENTO — Foram designados pelo sr. secretario da Agricultura para exercer as funcções de agentes recenseadores neste municipio, no proximo recenseamento geral do Estado, a realizar-se em 20 de setembro do corrente anno, os srs. Guilherme Siqueira, José Cavalheiro e Augusto Rodrigues de Mello.

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade, a passeio, os srs. dr. Aristides Bueno; Imoet Alvares Lobo e esposa d. Eneida Bueno Rodrigues Lobo; jovens Miguel Pequini e Gesner Falsetti, residentes em S. Paulo.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Estão noivos, nesta cidade, o jovem Miguel Pequini, filho do sr. Henrique Pequini e de d. Maria Bianca Pequini, residentes na capital, e a senhorinha Yolanda Pessini, filha do sr. Affonso Pessini e de d. Anna Pessini, aqui residentes.

RAINHA DA CIDADE — No concurso promovido pelo "O Gaiato", orgam da mocidade guassuana, para eleição da "Rainha da Cidade", sahiu vencedora a senhorinha Lucia Ramalho, bello adorno da sociedade local.

NATALICIOS — Festejarão seu natalicio: dia 29: d. Alzira Silva Vedovello, esposa do sr. Mario Vedovello; dia 30: o sr. cap. Agenor de Carvalho; dia 31: o sr. Henrique Cappi; dia 1.º de setembro: o sr. Bernardino Carneiro Cardoso; o jovem Gesner Falsetti; dia 2: a menina Marina, filha do sr. Luiz Martini; dia 3: o sr. Luiz Martini.

NASCIMENTO — Acha-se em festas desde o dia 13 do corrente, o lar do sr. Angelo Mariotoni, commerciante nesta cidade, e de sua esposa d. Vitalina Mariotoni, com o nascimento de mais um filhinho que recebeu o nome de Dirceu.

COOPERATIVA DE LACTICINIOS — Foi fundada nesta cidade a Cooperativa de Mogy Guassú, filial da Cooperativa de Lacticinios, do Estado, recentemente organizada em S. Paulo. A Cooperativa de Mogy Guassú é constituida por grande parte de productores de leite desta zona, que tambem se unem para a defesa dos seus interesses economicos.

N. S. DA GLORIA — Com grande brilho, encerram-se no dia 15 do corrente as festividades em honra á Nossa Senhora da Gloria, promovidas pela Congregação Mariana local e officiadas pelo revdmo. padre Euphrasio Palacios Vargas.

CONVENÇÃO DO P. R. P. — Na convenção do Partido Republicano Paulista, realizada em 27, na Capital do Estado, o Directorio Politico de Mogy Guassú esteve representado pelo dr. Enéas Cesar Ferreira.

CEDRAL

(Do correspondente, em 4)

REGRESSO — De São Paulo, onde representou Cedral na Convenção do P. R. P., regressou, no dia 30 do corrente p. passado, o sr. dr. João Ribeiro Gonçalves, presidente do Directorio do P. R. P. local.

Regressou hoje da capital o sr. José Vieira de Figueiredo, vice-presidente do Directorio do P. R. P. de Cedral.

FALLECIMENTO — Após longo padecimento, falleceu em sua residencia, neste municipio, o sr. José Izaias, deixando viuva e 10 filhos. O extincto fazia parte do directorio do P. R. P. local, onde era muito estimado em nosso meio.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Encerrando o alistamento eleitoral a 31 de agosto p. passado, verificou-se estarem inscriptos, portanto, com direito a votar, no proximo pleito de 14 de outubro, 454 eleitores, neste municipio.

CATANDUVA

(Do correspondente, em 6)

CATANDUVA CLUBE — Domingo proximo, 9, a directoria do Catanduva Clube offerecerá aos seus associados e convidados uma animada "soirée" dansante.

No dia 15 do corrente, tambem terá lugar o grande baile oferecido á senhorinha Vera Ferreira, "Rainha dos estudantes desta cidade.

MISSAS — Foi hoje celebrada, na matriz local, a missa por alma do saudoso voluntario constitucionalista Waldomiro Machado, irmão do sr. Carlos Machado.

Amanhã será rezada a missa de 1.º anniversario do passamento da saudosa senhorinha May Minervino, filha do sr. Alfredo Minervino.

SECRETARIO DA AGRICULTURA — Deverá chegar amanhã a esta cidade o sr. secretario da Agricultura.

PREFEITO MUNICIPAL — Encontra-se na capital do Estado, tratando de negocios da municipalidade, o sr. Coriolano de Oliveira Mello, prefeito municipal.

FALTA DE CHUVA — A grande secca que ora se verifica em quasi todo o Estado continua a sacrificar as lavouras da nossa zona.

Devido a isso, a nossa população está soffrendo falta dagua e de força motriz, durante varias horas do dia.

ASSIS

(Do nosso correspondente, em 29)

SETE DE SETEMBRO — Para commemorar a data de 7 de setembro proxima, está sendo organizado pelos professores do Grupo Escolar desta cidade um festival, que se realizará no Cine Theatro Avenida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Bem organizada está a Santa Casa de Misericordia de Assis, que completou já as reformas do predio e adaptações de commodos para mulheres. Actualmente essa casa de caridade tem setenta camas para doentes e, apparelhada em virtude da ultima acquisição que foi feita de materiaes necessarios, a qualquer operação cirurgica.

Dignos de elogios são os actuaes dirigentes daquella Santa Casa, cujo provedor é o sr. Luiz Taraltano.

Com grande dedicação tambem cuidam dos serviços desse estabelecimento as Irmãs Vicentina.

COLLEGIO EPISCOPAL — Acha-se bem adeantado o serviço da construcção do collegio que D. Antonio José dos Santos, bispo desta diocese está construindo.

AGUA E EXGOTTO — A população desta cidade aguarda com o maior interesse a realização dos serviços de abastecimento de agua e exgotto, promettidos pelos poderes competentes.

SERVIÇO ELEITORAL — Tem sido grande o interesse da população desta cidade para o serviço eleitoral, notando-se grande numero de inscriptos na séde do P. R. P.

NA CAPITAL — Na Capital do Estado, a passeio encontra-se o sr. Assad Mattar, director da conceituada firma desta praça Casa Roselli.

PARA S. PAULO — Seguiu para a capital deste Estado onde foi tratar de negocios o sr. Diamantino Felix, commerciante.

DE REGRESSO — Depois de uma permanencia de quasi quatro mezes na Bahia, onde esteve a passeio e em visita aos seus, regressou a esta cidade o sr. dr. Symphronio dos Santos, clinico aqui residente.

—— Da Capital, onde foi assistir a Convenção do Partido Republicano Paulista, chegou hontem o exmo. sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, chefe do Directorio daquella partido nesta cidade.

—— Regressou de São Paulo, o sr. Epaminondas de Campos Teixeira, proprietario aqui residente.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 1)

A SECCA — A secca prolongada que se vem verificando em toda esta zona, está prejudicando sériamente a lavoura deste municipio e já interrompeu, quasi por completo, a navegação no rio Ribeira, cujas aguas, baixaram consideravelmente, impedindo os vapores da Comp. de Navegação Fluvial, de chegarem até aqui.

O commercio está soffrendo sérios prejuizos por esse motivo.

FESTA RELIGIOSA — Tiveram inicio, hoje, as novenas da tradicional festa da nossa padroeira N. S. da Guia.

Para solennizar os festejos, encontra-se entre nós, o maestro, sr. Paulo Massa, para dirigir a banda musical desta cidade.

REGRESSO — Regressou dessa capital, o sr. Marcello Bettim, commerciante aqui residente e emprésario do serviço de navegação entre esta localidade e Yporanga.

PIQUETE

(Do nosso correspondente, em 3)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. — O Directorio do P. R. P. desta cidade, foi representado na Concentração de Guaratinguetá pelo sr. Luiz Arantes Junior, ex-secretario e do mesmo Directorio, e correligionario do grande partido.

VIAJANTES — Afim de assistirem a concentração do P. R. P. estiveram em Guaratinguetá, os srs. Luiz Arantes Junior, Dogmas de Castro, Oscar G. Janson, Cyrillo de Oliveira e Caio de Castro.

Depois de passar uns dias nesta cidade, seguiu para Guará onde reside a senhorita Gessie Reis, sobrinha do prof. Aureliano Reis, director do grupo escolar desta cidade.

BOTUCATU'

(Da nossa succursal, em 1)

ALISTAMENTO — Fechou-se o alistamento eleitoral neste municipio com 5912 eleitores.

PISCINA — Hoje, ás 16 horas, pelo sr. prefeito municipal foi inaugurada a piscina S. Paulo de propriedade dos srs. Amadeu Piozzi e Said Zacarias, com grande concorrencia de pessoas desta cidade.

Falou o dr. Lucio de Queiroz Moraes elogiando a iniciativa dos que dotaram a cidade deste grande melhoramento. Depois falou o prefeito considerando inaugurada a piscina, cortou a fita verde amarella que vedava a entrada, tendo os visitantes occupado todo o muro para assistir a natação. Foi offerecido "chopps" a todos os presentes.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 2)

A. A. TONNANI — O encontro futebolistico realizado hoje entre á Associação Athletica Tonnani desta cidade, e o conjunto do Antinopolis F. C. da cidade do mesmo nome, terminou com a victoria dos locaes pela contagem de 6 a 1, tendo ambos os quadros desenvolvido optimo jogo.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Realizou-se, hontem, nesta cidade a inauguração da séde da Associação dos Empregados no Commercio, sendo offerecido á noite uma partida dansante aos seus associados, que esteve bastante concorrida prolongando-se as dansas até altas horas da madrugada.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 1)

D. CARLOS DUARTE COSTA — Vindo de Botucatu' afim de assistir a concentração dos Congregados Marianos, chegou hontem a esta cidade o rev. bispo d. Carlos Duarte Costa, da diocese de Botucatu'.

S. excia. foi recebido na estação pelas autoridades e presidentes das associações religiosas emquanto o povo, em massa compacta, aguardava em frente o jardim publico a sua passagem.

No meio de enthusiastica manifestação foi s. excia. conduzido á cidade sendo acompanhado até á Matriz pelo povo. Alli, foi saudado pelo dr. Celso Vieira. Em seguida, depois das ovações no interior do templo, bellamente ornamentado, dirigiu-se para a casa parochial onde ficou hospedado.

FALLECIMENTO — Falleceu no dia 1.º do corrente, nesta cidade, o fazendeiro sr. João Dias Junior, politico e membro do directorio do P. R. P.

O extincto gozava de largas relações nesta zona. Era casado em segundas nupcias, deixando varios filhos do ultimo matrimonio. O seu sepultamento foi muito concorrido.

NOIVADO — Contractou seu casamento o sr. José Carbomagno, funccionario municipal, com a senhorita Brigida Bernardes de Oliveira, de Fartura, filha do sr. Manuel Vidal de Oliveira, commerciante naquella praça.

FUTEBOL — Realiza-se no dia 8 do corrente, nesta cidade, um disputado jogo futebolistico entre os clubes Centro Academico "Oswaldo Cruz", de São Paulo e A. Operaria desta cidade. Os valores individuaes dos jogadores que entrarão em luta, despertarão grande interesse no meio esportivo.

VIAGEM — Em tratamento de sua saúde seguiu para São Paulo com sua familia, o sr. Pedro Catalano, commerciante nesta praça.

LEONIDAS VIEIRA — Causou satisfacção no seio do Partido Republicano Paulista local a inclusão do nome do major Leonidas Vieira, na Commissão Directora ultimamente eleito na capital.

BAR TONIQUINHO — Já se acha funccionando no novo predio recentemente construido, o Bar Toniquinho. O predio especialmente construido e o ponto onde se acha localizado tornam aquelle bar preferido por todos além da sua optima installação.

CERQUEIRA CESAR

(Do nosso correspondente, em 24)

CENTRO CERQUEIRENSE — Fundou-se nesta cidade, contando já com grande numero de socios, um clube litero-recreativo, sob a denominação de Centro Cerqueirense. No dia 22 do corrente, ás 20 horas, teve lugar, na séde provisoria do clube, a sua segunda sessão, que foi presidida pelo sr. Francisco Matheus, vice-presidente, por achar-se ausente o presidente sr. Augusto Rolim Dias de Arruda. Trataram-se nessa reunião diversos assumptos, entre os quaes a organização do quadro-social e elaboração dos estatutos do clube.

Na primeira reunião do clube, convocada pela commissão-fundadora entre os membros da sociedade local, foi acclamada a seguinte directoria, com mais as tres commissões que se seguem: Directoria — Presidente, Augusto Rolim Dias de Arruda; vice-presidente, Francisco Matheus; 1.º secretario, Luiz Marques Filho; 2.º secretario, Antonio Oriquio; 1.º thesoureiro, Oscar Augusto dos Santos; 2.º thesoureiro, Francisco de Almeida; orador-official, dr. Adalberto de Assis Nazareth.

Commissão de Syndicancia — Octavio Cornelio Dias, José Pires Corrêa, Nazy Godelha da Rocha, Alexandre Ferreira, Adolpho Mazza, e Roldão Nunes.

Commissão de Bailes — Arthur Esteves Filho, Nelson Pinheiro Franco, Chafick Ferreira, José Basilio de Moura Leite, Salim Kayl, e João Fogaça.

Commissão para organização da Bibliotheca — Dr. Carneiro da Cunha, Americo de Carvalho, José Herculano Pires, Luiz Aguiar, Antonio Ferreira e Muniz Anderaus.

Na segunda reunião, realizada a 22 do corrente, organizaram-se mais as seguintes commissões:

Commissão organizadora do quadro social — Alexandre Ferreira, Roldão Nunes, Nazy Godelha da Rocha, Muniz Anderaus, José Basilio de Moura Leite, e Adolpho Mazza.

Commissão para elaboração dos Estatutos — Dr. Carneiro da Cunha, Nelson Pinheiro Franco, Octavio Cornelio Dias e José Pires Corrêa.

Proseguem com enthusiasmo os trabalhos para breve installação do clube, sendo grande o interesse demonstrado por toda a sociedade local.

ENFERMOS — Acham-se enfermos, guardando leito, a sra. d. Conceição Abreu Cornelio, esposa do sr. Octavio Cornelio Dias, cirurgião-dentista, e a srta. Olivia, filha do sr. Salustiano Lima e de d. Brasilisa Martinez de Lima, fazendeiros neste municipio.

DO RIO — Regressou da Capital Federal o medico dr. J. J. de Moraes Sarmento, que lá se encontrava ha dias.

—(*)—

Golpeou o pescoço com uma navalha

Hontem, á noite, o operario Arthur Rodrigues, de 44 annos, casado, morador á rua Sacramento, s|n.º, por motivos intimos, tentou suicidar-se golpeando repetidas vezes o pescoço com uma navalha.

Removido para o Posto Medico da Assistencia, o tresloucado homem recebeu os necessarios curativos, sendo, em seguida, internado na Santa Casa, em estado desesperador.

O monstro de rodas fez mais uma victima

O menor Paschoal Bercito, de 12 annos, escolar, morador á rua Vergueiro, 470, ás 15,30 horas de hontem, nas proximidades da sua residencia, foi colhido pelo auto P.-2.855 que era dirigido por Luiz Leonardo.

A victima soffreu graves ferimentos, sendo, depois de medicada, internada na Santa Casa.

O conductor do auto prestou declarações no inquerito, instaurado pela autoridade de plantão.

Secção Commercial

—:o:—

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

Boletim mensal dos srs. Duuring & Zoon de Rotterdam

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

Stocks . . .	916.000	Entradas . .	813.000	Entregas. . .	853.000
" . . .	469.000	" . .	268.000	" . . .	257.000

Europa:

Stocks . .	2.957.000	Entradas . .	594.000	Entregas. . .	960.000
" . .	1.518.000	" . .	334.000	" . . .	498.000

Consumo até o fim do mez passado nos mercados de:

Estados Unidos 6.975.000

Quantidades de cafés brasileiros, já incluidos nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE':

		Anterior
Stocks nos Mercados Europeus	3.957.000	3.323.000
Em viagem do Brasil para Europa	387.000	276.000
Em viagem do Oriente do.	93.000	96.000
Em Viagem dos Estados Unidos para Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	517.000	421.000
Em viagem do Oriente do. do.	14.000	14.000
Stock em Paranaguá	68.000	50.000
Stock no Rio de Janeiro	789.000	605.000
Stock em Pernambuco	5.000	4.000
Stock em Santos	2.529.000	2.520.000
Stock em Victoria	200.000	178.000
Stock na Bahia	14.000	16.000
Stock em Angra dos Reis	20.000	16.000
	3.509.000	8.475.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

(Contracto Santos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.02	11.20
Dezembro	10.97	11.16
Março	10.98	11.16
Maio	10.99	11.16

Fechamento — Alta de 8 á 14 pontos.

Vendas — 20.000 saccas.

Mercado — Estavel.

(Contracto Rio)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.75	7.82
Dezembro	7.96	8.01
Março	8.11	8.16
Maio	8.19	8.24

Fechamento — Alta de 5 á 7 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado, estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	160 3/4	162 1/2
Dezembro	160 1/4	161 1/2
Março	161	161 1/2
Maio	156 3/4	161 1/4
Vendas do dia . .	1.000	1.000

Fechamento — Alta de 1/2 á... 1 3/4 francos.

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 7 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York . . .	5.00.50	5.99.62
Genova	57.62	57.50
Madrid	36.12	36.12
Paris	74.50	74.87
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.53	12.43
Amsterdam	7.29	7.28
Bernar.	15.12	15.10
Bruxellas	21.06	21.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Contelburo).

Taxas a vista s| Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5.00.00	4.99.87
Paris	6.68.00	6.67.87
Genova	6.69.25	8.70.00
Madrid	13.85.00	13.85.00
Amsterdam	68.63.00	48.63.00
Berna	33.07.00	38.07.00
Bruxellas	23.75.00	23.79.00
Berlim	40.10	40.25

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra 2°|°; Banco da Italia, 3°|°; Banco da Allemanha, 4°|°; Nova York, a 90 dias (compradores) 3|16°|°; Banco da França, 2-1|2 °|°; Banco da Hespanha, 6 °|°; Londres, a 90 dias, 25|32 °|°; Nova York, a 90 dias (vendedores) 1|4 °|°.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 7 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro..	6.98	7.01
Janeiro	6.94	6.96
Março	6.95	6.96
Maio..	6.94	6.95

Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro..	13.20	13.17
Janeiro	13.37	13.33
Março	13.43	13.40
Maio..	13.51	13.48

Fechamento — Baixa de 3 a 4 pontos.

ASSUCAR

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	1.83	1.87
Dezembro	1.91	1.90
Janeiro	1.88	1.85
Março	1.91	1.88

Mercado — Apenas estavel.

Alta de 1 e baixa de 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	4/4	4/4
Outubro	4/5	4/5
Novembro	4/6 ½	4/6 ½
Dezembro	4/6 ¾	4/7

Assaltado por tres desconhecidos na estrada de Tucuruvy

Cerca das 5 horas de hontem, o empregado de commercio Alfredo Petrella, de 33 annos, casado, domiciliado á rua Conceição, 92-A, quando sahia de um "cabaret" situado na estrada do Tucuruvy, foi assaltado por tres individuos desconhecidos.

Os meliantes, depois de aggredil-o a socos, roubaram-lhe a quantia de 170$000.

A victima procurou o delegado de plantão na Central, apresentando queixa. Como se achava bastante ferido, passou pela Assistencia, sendo, depois de medicado, encaminhado ao Gabinete de Investigações, onde apresentou queixa.

As margens do Mediterraneo viram nascer uma religião, uma philosophia, um imperio

O DISCURSO DE MUSSOLINI, AO INAUGURAR A FEIRA DE BARI

BARI, 7 (H.) — No discurso que pronunciou perante a multidão, ao inaugurar-se a feira de Bari, o sr. Mussolini, exaltou os objectivos da "Feira do Levante". Disse que era um erro julgar o povo italiano incapaz de uma vontade tenaz e de organização, e acrescentou: "o Mediterraneo é certamente um mar meridional, mas suas margens viram nascer uma religião, uma philosophia, um imperio. Do alto de 30 seculos de historia, podemos considerar, com soberano desprezo, estas doutrinas vindas, aliás, de gentes que não sabiam escrever, quando já tinhamos Cesar, Virgilio e Augustus".

O "Duce" agradeceu ás nações representadas na feira e terminou exaltando a sensibilidade nacional de todas as regiões da Italia e fixando como objectivo no dominio economico a realização do maximo de justiça para com o povo italiano.

O sr. Mussolini compareceu ao almoço na prefeitura a que estiveram presentes os representantes diplomaticos dos paizes que tomam parte na feira do Levante. Presidiu mais tarde na Academia S. Nicolau a entrega de 102 certificados de seguro nupcial a jovens casaes. Assistiu depois á inauguração official do estadio de Victoria onde entregou os premios aos vencedores do campeonato athletico de Roma.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A Igreja Catholica celebra, nesta data, a festa da Natividade de Nossa Senhora. Na Archidiocese de São Paulo são tambem celebradas as festas de Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora Apparecida.

A Epistola de hoje é a seguinte: "O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á Creação. Desde a eternidade fui ungida; desde a antiguidade, antes que a terra existisse. Ainda não havia abysmos, e já eu era gerada; não corriam as fontes, nem os montes se haviam firmado; antes dos outeiros eu era gerada. Ainda não tinha elle creado a terra, nem os rios, nem firmara ainda os pólos do mundo. Quando preparava os céos, ahi estava eu; quando de dique cercava o abysmo; quando suspendia as nuvens e equilibrava as aguas das fontes; quando punha ao mar limites, e lei ás aguas, para não transbordarem; quando estabelecia os fundamentos da terra; então eu estava com elle, regulando todas as coisas; e em era seus prazeres cada dia, folgando na redondeza da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens. Agora pois, ó filhos, ouvi-me: porque bemaventurados serão os que guardarem meus caminhos. Ouvi minhas lições, e sêde sabios, e não as desprezeis. Venturoso o homem que me dá ouvidos: velando á minhas portas cada dia, guardando os umbraes de minhas entradas. Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará do Senhor a salvação. (Prov. capitulo VIII)."

O Evangelho de hoje é o seguinte: "Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos. Judas gerou de Thamar a Pharés, e a Zara. E Pharés gerou a Esron; Esron gerou a Aram; Aram gerou a Aminadab; Aminadab gerou a Naasson. Naasson gerou a Salmon; Salmon gerou de Rahab a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao Rei David; E o Rei David gerou a Salomão da que fôra mulher de Urias; Salomão gerou a Roboam; Roboam gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat; Josaphat gerou a Joram; Joram gerou a Osias; Osias gerou a Joatham; Joatham gerou a Achaz; Achaz gerou a Ezechias; Ezechias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportação Babylonica. E depois da transportação da Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Abiud; Abiud gerou a Eliacim; Eliacim gerou a Azor; Azor gerou a Sadoc; Sadoc gerou a Achim; Achim gerou a Eliud; Eliud gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Mathan; Mathan gerou a Jacob; Jacob gerou a Joseph, o Esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Christo. (São Matheus, capitulo I)."

ROMARIA A' BASILICA DA APPARECIDA

Como nos annos anteriores, realizou-se hontem a tradicional romaria archidiocesana á Basilica da Apparecida, afim de agradecer a Nossa Senhora os beneficios distribuidos ao Brasil e principalmente a São Paulo, no anno decorrido.

— O trem de 1.ª classe sahiu da estação do Norte ás 22,30 horas, e o de 2.ª classe ás 23 horas.

A volta de Apparecida dar-se-á hoje, devendo o primeiro trem sair ás 13 horas e o 2.º ás 13,30 horas.

"TE-DEUM" EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Por determinação do exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, em todas as matrizes e demais igrejas da archidiocese, foi hontem cantado solenne "Te-Deum" em acção de graças pela reconstitucionalização do paiz.

A MARCA GEOGRAPHICA DA RELIGIÃO CATHOLICA

Promovida pelas Associações Marianas da Parochia de Santa Cecilia, desta capital, realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na séde social da Congregação Mariana — Rua Immaculada Conceição, 5 — uma conferencia subordinada ao thema acima, pelo orador o prof. Pierre Deffontaine, do Instituto Catholico de Paris, contractado para a Universidade de São Paulo.

Querendo realçar mais a solennidade, por ser dia de Nossa Senhora Apparecida, após a conferencia será levada á scena uma opereta, pelos Congregados Marianos de Santa Cecilia.

Não havendo convites especiaes, poderão ingressar os que se interessarem e exmas. familias que desejarem contribuir com sua presença para maior brilho dessa festa.

NOTICIAS DAS MISSÕES

— O revmo. padre Paschoal D'Elia S. J., celebre sinologo e escriptor em Zikawei, foi chamado para Roma, para occupar a cadeira de Missionologia na Universidade Gregoriana. O mesmo padre tem em preparação uma nova edição das obras do padre Matheus Ricci. (K. M.)

—Canadá é um dos paizes que fornecem um dos maiores contingentes de missionarios. No anno de 1933 mandou 43 missionarios sacerdotes, 35 irmãos e 94 religiosas.

— Nas alturas de Podov, suburbio de Mangalore (India) será erigida uma grande cruz, em memoria do Anno Santo e da perseguição dos christãos de Kanara pelo sultão Tippu, em 1784. Perto de 100.000 christãos transportados, exilados pelo tyranno. 15 annos depois apenas 15.000 voltaram.

— O bispo de Mangalore, mons. Fernandez fundou duas Congregações indigenas: a dos Irmãos Olivetanos e das Ursulinas. Ambas se dedicarão ao ensino primario e á doutrina do cathecismo.

— O arcebispo de Malabar, monsenhor Ivanios, recebeu mais 700 neophytos do meio dos jacobitas, protestantes e pagãos. Dezenove destes convertidos são academicos e altos funccionarios do governo.

— Em 13 de fevereiro dois bandidos penetraram na residencia missionaria de Teikaton (Prefeitura apostolica de Szepinkal), na Mandchuria, roubaram tudo que lhe veiu ao alcance e assassinaram o missionario padre Emilio Charest com seu empregado. O padre Charest pertencia á Congregação das Missões de Lucbec.

— O vigario apostolico de Tatsienlu, mons. Girandeau, do Seminario de Paris, com seus 84 annos, desenvolve grande actividade ainda. Ha 56 annos reside nas montanhas de Szechwan, territorio da sua vasta diocese. Durante trinta annos envidou esforços para abrir um leprosario. Não o conseguiu por causa da resistencia do governo e do povo que, destituidos de caridade, só desejam o desapparecimento dos pobres infelizes. Agora, com o auxilio de alguns franciscanos, e missionarias franciscanas, foi possivel chamar á existencia um abrigo para os infelizes hansenianos.

EM HOMENAGEM AO VIGARIO DA PAROCHIA DO BOM RETIRO

Para commemorar o anniversario do revmo. padre Theophilo Tworz, director do Instituto D. Bosco e vigario da parochia de Nossa Senhora Auxiliadora Bom Retiro, os salesianos, parochianos e alumnos prestaram-lhe hontem significativas homenagens, consubstanciads num excellente programma litero-musical.

JUBILEU EPISCOPAL DO BISPO DE TAUBATE'

A Curia Metropolitana, como antecipamos, fez expedir o seguinte aviso:

"De ordem do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano, communico ao revdmo clero secular e regular, bem como aos fieis deste Arcebispado, que no dia 8 de setembro o exmo. e revdmo. sr. d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo de Taubaté, celebrará o 25.º anniversario de sua sagração episcopal.

S. excia. revdma. recommenda mui vivamente a todos os sacerdotes e fieis deste Arcebispado, celebrem o jubileu do sr. bispo de Taubaté, unindo-se ás alegrias dos fieis daquella diocese, e pedindo a Nosso Senhor suas mais eleitas bençams para o apostolico prelado.

De ordem de s. excia. revdma. — Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado."

NAS ILHAS FIDJI

No mez de junho p. passado, chegaram a Sydney, na Australia, 3 religiosas que a pedido do governo inglez se incumbiram de tratar dos leprosos da ilha Makogai, no archipelago Fidji.

Este archipelago, com extensão de 20.000 kilometros quadrados, conta umas 200 ilhas e ilhotas, das quaes cem são habitaveis.

A má fama de selvageria e ferocidade dos habitantes de Fidji é devida aos actos abominaveis de antropophagia: esta pratica horrivel era para elles um rito religioso, tendo, porém, completamente desapparecido depois que se converteram para o Christianismo. Apreciavam pouco a carne dos brancos e preferiam a de seus compatriotas. Quando o governo inglez, tendo-se apoderado das ilhas Fidji, insistiu perante seus chefes para que o cannibalismo cessasse, estes, os esteios dos usos antigas instituições, affirmando que era "um dever da sociedade manter o terror nas classes mais baixas". Por fim, porém, cederam e os sacrificios humanos foram abolidos.

Antes da vinda dos brancos os habitantes daquellas ilhas praticavam uma religião grosseira, baseada no culto dos antepassados, que os sacerdotes pagãos exploravam habilmente, fazendo ouvir por um subterfugio qualquer, a voz dos mortos.

Em 1844 o sacerdote catholico Batallion fez a primeira tentativa de evangelizar os habitantes das ilhas; mas foi repellido pelo Cakobau, afamado cannibal que deve ter devorado mais de 800 de seus subditos. "São meus bois e carneiros", disse elle um dia a um capitão inglez.

Os methodistas chegaram a fazer entre elles alguns adeptos. Entretanto a missão catholica engrandeceu em silencio, e no meio de muitas difficuldades; mas as conversões foram pouco numerosas, e só entre os pobres.

Em 1863 o archipelago foi elevado á categoria de prefeitura apostolica; e naquella época haviam nas ilhas onze missionarios catholicos, espalhados por 5 postos de missão com 1.700 catholicos.

Mas pouco a pouco, deante do espectaculo da virtude dos missionarios catholicos os preconceitos contra elles desappareceram, e os habitantes das ilhas começaram a sentir confiança e sympathia para com os sacerdotes. Durante uma epidemia de variola, que fez 5.000 victimas, os Methodistas abandonaram suas ovelhas, emquanto os missionarios catholicos se dedicaram heroicamente ao serviço dos doentes sem distincção de religião. Este contraste teve melhores resultados do que mil prégações.

Em 1874 o afamado Cakobau entregou seu archipelago ao governo inglez pelo preço de 900 libras esterlinas. Com a chegada dos inglezes acabou a perseguição, e foi concedida liberdade religiosa, o que não pouco contribuiu para nova prosperidade das missões catholicas.

Para as consolidar a Congregação da Propagação da Fé elevou em 1887 a Prefeitura a Vicariato apostolico.

Dois annos depois o novo bispo D. Vidal fez uma visita pastoral no meio das ultimas tribus cannibaes; por toda a parte foi recebido com signaes de grande contentamento, e em toda a parte a população pediu-lhe sacerdotes para fundar novos postos de missão, pois que todos desejavam subtrahir-se á influencia dos methodistas e passar para o catholicismo.

A pequena ilha de Rotuma, que contava apenas 6 mil almas, tinha sido escolhida em 1846 para séde do vicariato apostolico mas como a maioria dos selvagens dava prova de pouca vontade de se converterem para o Catholicismo, os missionarios abandonaram a ilha, mudando-se para outras ilhas, seguidos por quasi todos que tinham sido baptizados. Alguns baptizados, porém, permaneceram na ilha de Rotuma, ficando durante 15 annos sem sacerdote; não obstante isso conservaram-se fieis á fé catholica, mesmo no meio das perseguições dos outros habitantes da ilha.

Dia e noite mantinham uma lampada accesa na pobre capella abandonada, em que se reuniam todos os domingos para rezarem suas orações. O superior das Missões, commovido de tanta boa vontade, lhes enviou um catechista que encontrou ainda uma centena de catholicos.

Em 1865 havia em Rotuma seis capellas e 600 catholicos que pediam com insistencia a presença de um sacerdote; e em logar de um, lhes foram enviados dois missionarios, que encontraram 800 catholicos.

INTENÇÃO MISSIONARIA

Para que floresçam as Missões entre os Budhistas da Birmania e do Sião

Já em 1554 o franciscano francez, frei Pedro Bonfer tinha feito tentativas de introduzir o christianismo em Birma (Pegu), mas só tres annos póde ficar naquelle paiz. Pelos fins do mesmo seculo foram admittidos jesuitas, dominicanos e franciscanos que vieram como capellães dos portuguezes. Em 1613 todos os missionarios foram presos, e junto com os christãos transportados para Ava, Rangoon e Sirian, districtos que desta maneira vieram a conhecer o christianismo. Os jesuitas Balthazar de Siqueira e João Acosta fixaram residente no Forte Sirian. Os dominicanos construiram duas egrejas em Pegu e converteram muitos pagãos. Em 1648 por ordem da Propaganda para Pegu foram novamente os franciscanos, cujos superior, frei Luiz da Conceição, como primeiro bispo, dirigiu aquella Missão.

A religião dominante em Birma é o budhismo, que com a actividade evangelica dos missionarios catholicos animou-se a sacudir a lethargia multisecular e trabalhar pela sua conservação como religião tradicional da terra. Para isto organizou um serviço de propaganda, servindo-se de meios modernos, como sejam da imprensa, do ensino, de conferencias, fundação de bibliothecas publicas, obras de beneficencia, etc.

VARIAS NOTICIAS

A Universidade de Pekim projecta novas construcções, para poder hospedar mais 400 estudantes. Dada a crise financeira, a directoria é obrigada a fazer a maior economia. As obras são orçadas em 45.000 dollares ouro. (Fides).

— Os salesianos abriram um Lyceu de Artes e Officios no oéste de Shangai. A inauguração teve logar na festa de São Francisco de Salles sob a presidencia do bispo Haouisée.

— O novo Annuario das Missões da China traz dados exactos sobre o estado das Missões chinezas em 1933. Segundo esta estatistica a China se acha dividida em 119 districtos ecclesiasticos; ha 1 bispado (o de Macau), 78 vicariatos apostolicos, 28 Prefeituras apostolicas e 12 missões autonomas. Dezenove districtos são confiados ao clero nacional. O numero dos catholicos é de ...... 2.623.560. A China tem 3.986 sacerdotes, entre estes 1.595 chinezes, e 88 bispos.

AVISOS RELIGIOSOS

Victoriano Rodrigues Xavier, esposa e filhos; Maria Candida Xavier de Castro; irmão, filha e demais parentes do

TENENTE-CORONEL PEDRO ARBUES RODRIGUES XAVIER

profundamente sensibilizados, vêm agradecer ao senhor Commandante Geral da Força Publica, á officialidade dos diversos batalhões, á Força Publica em geral, ao povo de Cananéa e a todos os que os confortaram por occasião não só do fallecimento do seu querido irmão e pae, como a todos os que estiveram presentes á sua inhumação.

Aproveitam a opportunidade para convidar todas as pessoas de suas relações e amizade, e á Força Publica, para assistirem á missa que mandam celebrar dia 11, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

Voluntario de 9 de julho!

Já attendeu v. ao appello da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, no seu proposito de nomear, um por um, os companheiros de ideal que morreram por S. Paulo?

— E' a historia dos heróes de São Paulo que se esboça nesse trabalho de que v. deve participar!

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo — rua 11 de agosto, 18 — 2.º andar — das 20 ás 22 horas, diariamente.

PELAS ESCOLAS

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Realiza-se no dia 25 de novembro p. futuro, conforme noticiámos, o segundo concurso annual de tachygraphia, promovido pela Federação Tachygraphica Brasileira, e no qual tomarão parte alumnos do corrente anno lectivo daquella organização technica, havendo tres premios para os tres primeiros collocados.

As inscripções para essa interessante prova, já se acham abertas na séde daquella entidade, á rua Christovam Colombo, 1 — 3.º andar.

Realiza-se amanhã um comicio proletario

O QUE RESOLVEU A COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

Na ultima reunião do Conselho representativo, a Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo decidiu promover um comicio em praça publica, o qual se realizará amanhã, ás 14 horas, em pról de um dia de salario em favor dos operarios actualmente em gréve neste Estado.

Cuidado com a saude!

A Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica, em analyses procedidas em seu laboratorio, no periodo de 27 de agosto a 2 do corrente, condemnou os productos: massa de tomates, Ribeiro Silva e Cia., rua Anhangabahu', 135, producto improprio para o consumo, por ser artificialmente corado; vinho, Remigio Tomazzini, Jundiahy, bairro d'Agua Fria, vinho acetificado; vinho, Antonio Castelli, Jundiahy, bairro do Caxambu', vinho acetificado.

O concerto de hoje, no Theatro Municipal

Com a presença do general commandante da Região, será levado a effeito, amanhã, no Theatro Municipal, um concerto symphonico pelas bandas de musica militares reunidas. Sob a regencia do maestro Dante Carradini, esse concerto obedecerá ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — 1.º - Francisco Manuel - "Hymno Nacional Brasileiro"; 2.º - Carlos Gomes - Symphonia da Opera "Guarany"; 3.º - G. Verdi - Terceiro acto da Opera "Traviata"; 4.º - R. Wagner - Grande phantasia da Opera "Tanhauser".

SEGUNDA PARTE — 1.º - G. Verdi - Grande final do segundo acto da Opera "Aida"; 2.º - G. Rossini - Symphonia da Opera "Barbiere di Siviglia"; 3.º - A. Boito - Grande Phantasia da Opera "Mephistophele"; 4.º - G. Meissner - "Zum Stadtel Hinaus" (Sahindo da Aldeia) Marcha militar.

A PEDIDOS

Partido de Gallinhas...

Os democraticos nasceram de um insulto... apopletico, e vivem da malcriação congenita, peculiar á bofes estragados e consequentemente de figados hyprophobos... São uns pungas marca pistola. Talvez exhaustos de insultar o nosso passado, que não os liga, por insignificantes e más figuras, deram agora para insultar as gallinhas, pretendendo-lhes as virtudes de mães de pinto, botadeiras de ovos e outros mistéres de alta nobreza gallinacea. Elles mesmos se pintanam em publico, de gallinha gorda, espalhando com os pés as "fraudes", o "café fallido", os "emprestimos escamoteados", o "Rodovalho", as "violencias policiaes" e as "urnas quebradas" do tempo do P. R. P., propondo-se a "limpar o terreno e plantar novas sementes"...

Mas que bobos! Palavra d'honra, que Accacios! Deus nos perdôe, que infelizes "Fraude" fizeram elles, trahindo São Paulo com a xyphopagia avec Getulio! "Café fallido", promoveram elles, entregando a nossa riqueza á tutela absoluta do Departamento Federal. "Emprestimos escamoteados", é coisa delles, na banha do Rio Grande, na patifaria da Noroeste, que o Tribunal de Contas impugnou, e agora nessa baita vergonheira do Banco do Estado enfiar no gargalo de um pecê, 2.800 contos de réis p'ra monopolio do leite!... P'ra isso elles não são gallinhas. São aves... mas de unhas aduncas. Que os lambeu! A gallinha, insultada com o P. C. que quer se igualar a ella, está lavrando seu protesto contra a raça de côrvo que tem a pretenção de ser "gente" nos meios gallinaceos. Vá sahindo... Urubu' de perna preta e estomago de carne pôdre, não se póde misturar com "pessoal" de élite que bota ovo, cria pinto e dá coxinhas de lamber os beiços... Mas que tontos!

JOÃO MARIMBONDO.

Á beira do abysmo...

(Para a "Folha de Santos")

ISALTINO DE MELLO

Exhaurem-se os arautos, pagos e encommendados, do já famoso P. C., na ansia de conseguirem adeptos para a sua infeliz causa.

Todas as tentativas que fazem redundam em fragoroso fracasso.

As suas *concentrações* são destituidas de interesse. Os seus discursos são ouvidos com desplicencia. As suas catilinarias não encontram éco na opinião publica.

E assim deveria ser.

Historicamente, o P. C., não é mais que o novo rotulo do P. D., — aquelle que, por um trabalho de solapamento, de mãos dadas com os outubristas, enfraqueceu as linhas de defesa de 30, permittindo a invasão, o saque, o escarneo a São Paulo, por parte das tropas conquistadoras do Sul, chefiadas pelo sr. Getulio Vargas.

Aquelle mesmo partido que, vencedora a revolução outubrista, julgando-se senhor do poder, prestigiou o incendio, o vandalismo, o empastellamento, o roubo e, a seguir, iniciou o governo famigerado das vindictas, no qual, entre outros, tomou parte saliente o actual ministro da Justiça do sr. Getulio Vargas.

O P. C. é ainda aquelle que, vindo das trincheiras paulistas, quando São Paulo, na mais gloriosa epopéa, se sacrificava pelas suas reivindicações, pelo restabelecimento da Lei e da Ordem no Brasil, em luta homerica contra o impenitente dictador, que vinha, desde 30, infelicitando a Nação, com o seu governo discricionario, ou melhor, sua politica de campanario, — endossou aquelle governo, renegando os postulados de 32, — esqueceu os mortos e mutilados da guerra, — acceitou a collaboração na composição ministerial, — e sellou, na mais revoltante attitude, o pacto de accordo, de apoio incondicional áquelle contra o qual São Paulo, pelo Brasil, se atirára em luta cruenta.

O P. C. tem a sua historia triste, e pretende acobertal-a com a *vernissage* governamental, com o troar festivo das festas encommendadas, com o alarido dessa imprensa paga, desses jornalistas que, pelo dinheiro, — *transigem, esquecem, perdoam*...

Recordam-se da chacina do "Diario Carioca"?

Sabem que esse orgam foi metralhado, destruido, pelos homens do Cattete?

Sabem que era propriedade de um dos Macedo Soares?

E, que vemos? Hoje elles lá estão, palmilhando o Cattete.

Por que? Quaes os argumentos que os convenceram de que *aquelle empastellamento, aquella violencia brutal* eram justas, merecidas, necessarias, não o dizem...

Lembram-se da attitude *desassombrada* do "Estado de S. Paulo", durante aquelles gloriosos dias de 32?

E, de volta do exilio, os seus redactores, que é que vemos hoje?

Que razões de ordem moral ou *economica* teve o velho orgam para assim se nortear?

Recordam-se daquelles discursos empolgantes de Alcantara Machado, notadamente do que elle proferiu em 11 de agosto, em plena phase revolucionaria, na data da Academia, junto aos bancos desertos, porque a mocidade estava toda nas trincheiras?

Suas palavras, candentes de heroismo e fé, tocaram o sublime.

E, são passados dois annos apenas, e Alcantara Machado se esgueirou e desappareceu num doloroso obscurantismo.

Por que?

Onde a verve brilhante, o vigor daquellas palavras que queimavam como ferro em braza, que cortavam como latego os algozes de São Paulo, os delapidadores do patrimonio de honra do Brasil unido?

Silencio... e ninguem poderá comprehender a razão desse silencio.

E é sobre esse amontoado de vergonhosos conchavos, de transacções excusas, que se ergue um tal partido politico, que pretende, por uma ironia do destino, ser o porta-voz da maneira de sentir de São Paulo!

Engano.

O Estado culto, que vem argamassando, em meio seculo de Republica, a sua grandeza; o Estado lider que tem a responsabilidade de grandes e preciosos legados historicos; o Estado que vê alto e claro, na região do Ideal, um Brasil unido e melhor, — não iria dar credenciaes a uma camarilha interesseira e voraz, para o representar no concerto politico da Nação.

Facciosos, desarticulados, opportunistas, interesseiros, sem nenhum passado que os abone receiam o julgamento sereno do povo e antevêm já a sentença condemnatoria que, irremessivelmente, os colherá, na hora do ajuste de contas, no plenario de 14 de outubro proximo.

Estadistas de ralé, politicos de camarilhas, incoherentes e negociadores, elles bem sabem, têm a certeza de que os seus dias estão contados.

E por isso os aproveitam desesperadamente, num arrojo de attitudes de fazer pasmar.

Que o digam as arcas dos Thesouros do Estado e dos Municipios; que o digam os recessos das Secretarias e departamentos de administração.

Tomado da vertigem, da volupia do poder, o P. C. queima todos os cartuchos, esgota todas as munições, e arremette, na pessoa do seu chefe supremo — Don Quixote dos dias modernos, — numa luta desesperada, na sombra, nas caladas da noite, a esmo, por toda a parte, onde quer que tenha a visão de um moinho de vento a ameaçal-o, — onde se faça ouvir uma voz de viuva, de mutilado, de orpham de 32, que pretenda lhe recordar a gloriosa epopéa paulista.

As vozes do remorso o trituram, e elle se abeira, mais e mais do abysmo...

(D' "A Folha de Santos", 6-9-34)

A PEQUENA NOTA

RIO, 30—8—934.

As eleições de outubro

As proximas eleições de Outubro vão decidir do futuro politico do Brasil. Vivemos, assim, num periodo exquisito da nossa historia e precisamos de uma intensa campanha de persuasão, para convencer o publico de que carecemos votar e conferir mandato a pessôas de espirito juridico. Antes de tudo, necessitamos eleger cidadãos que tenham noção da ordem juridica e que considerem as regras estabelecidas na Constituição e suas leis acima de condições pessoas e de suas conveniencias privadas.

Ha, sem duvida, difficuldade na escolha, mas não devemos desanimar — e votar com consciencia.

Precisamos de lideres á altura; si não os tivermos, devemos escolher entre os candidatos que nos satisfaçam dentro das chapas, aquelles que sejam — os menos nocivos.

A verdade é que o sr. Getulio Vargas quer montar uma machina que não nos póde ser agradavel, porque o sr. presidente da Republica póde ter altas qualidades e grandes virtudes, mas nunca, jámais, teve respeito juridico e respeito pelas opiniões dos outros. Agora, por exemplo, interveiu na politica de Minas, para enfraquecer os seus lideres. Que resultará dessa intervenção extemporanea? Não temos ainda elementos para fazer conjecturas ou com probabilidades razoaveis. Aconselhando conciliação, o sr. Getulio interveiu e procurou prestigiar a candidatura do sr. Benedicto Valladares. Interveiu ainda mais. O sr. Wenceslau Braz vetou, porém, a candidatura do sr. Vallares e, para evitar um rompimento immediato, os lideres progressistas adiaram as resoluções que já deviam ter sido tomadas.

A politica geral do Brasil depende do resultado das eleições de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Não podemos contar com uma votação independente no Norte. Em Minas ha, entretanto, um desfallecimento e uma fraqueza. O sr. Getulio Vargas não deveria intervir e a politica mineira deveria ter repellido qualquer mediação de sua parte. A declaração de que s. s. dava liberdade aos politicos de Minas não é sincera, porque o seu dever não era dar essa concessão, mas o alheiamento completo e absoluto.

Vamos verificar as consequencias desse acto. O plano de collocar nos Estados homens de confiança do presidente para que este desenvolva a sua politica de centralização está claramente delineado e evidente. Só um distrahido póde encarar os acontecimentos de outra fórma. Por isso, os eleitores de todo o Brasil carecem de um esforço consciente para dotar os Congressos, nacional e dos Estados, de elementos capazes de exigir a applicação da Constituição. — X.

(Do "Diario Popular", de 31 de agosto)

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR

Expediente das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas

INDICADOR

MEDICOS

DR. ARISTIDES GUIMARAES
Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 ás 18 horas.

DR. WLADIMIR PIZA
Especialista da Beneficencia Portugueza.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46 Tel. 4-7414. — Residencia: Conselheiro Nebias, 139. Telephone, 5-6405.

DR. ALVARO GUIÃO
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 - 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. AURELIANO FONSECA
Oculos e doenças dos olhos. Rua São Bento n.º 49, 7.º andar — de 13 ás 16 1|2. Tel.: 5-3194.

DR. LUIZ ABINADER
Gonorrhéa. Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins. Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 27. — Tel.: 2-3423. Consultas das 3 ás 6 horas. — Residencia: Tel. 5-0352.

HOMEOPATHIA

Dr. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A — Tel. 2-2134 — Homeopathia "Murtinho".

OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO
Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

DR. HUNGRIA
Especialista em molestias da mulher
Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorrhoidas, rins, prostata, utero, annexos, appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

VIAS URINARIAS

DR. NESTOR MOURA
Clinica especializada das vias urinarias. Rins, bexiga, prostata, urethra. Tratamento da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Installações completas para a especialidade. Rua Barão de Itapetininga, 37-A, 2.º, das 3 ás 7 horas. Tel.: 4-9033. Res.: tel. 7-5360.

DOENÇAS SEXUAES — Clinica especialisada do DR. BAZIN DE MELLO — Esgotamento nervoso — Frieza sexual (em ambos os sexos), Impotencia — Diathermia — Alta frequencia — Raios ultra-violeta. Consultorio: Praça da Sé, n. 53 — 3.º andar, salas 314 e 316. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6.

CLINICA GERAL

DR. A. BAZIN DE MELLO
Doenças sexuaes. Esgotamento nervoso. Frieza sexual (em ambos os sexos). Impotencia. Tratamento especializado. Praça da Sé, 43. Salas 314 e 316, 3.º andar. Tel. 2-5973. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

PARTEIRAS

LOLA A. PEDRENHO
Parteira diplomada
Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite
Consultas: das 14 ás 16 horas
R. ANTONIO DE BARROS, 32

ADVOGADOS

DR. CYRILLO JUNIOR
Rua São Bento, 49 — 8.º andar — Telephone, 2-0109.

DR. ALCIDES CYRILLO
ADVOGADO
Rua São Bento, 49, 8.º andar. — Phone, 2-0109. — São Paulo.

Dr. Quirino Francisco Gualtieri
ADVOGADO
Escriptorio: Rua S. Bento, 31-Salas, 9 e 10 — Telephone, 2-2265 — S. Paulo

DR. GILBERTO SAMPAIO
Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

DR. ENE'AS CESAR FERREIRA
Largo do Thesouro, 4 - 1.º andar — Telephone, 2-2963

DR. OSCAR R. TOLLENS
Advogado
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934

DRS.
Thyrso Martins
Pedro de Oliveira Ribeiro
Coriolano de Góes Filho
e
Juvenal Sayon
Advogados
Telephones: 2-3819 e 2-7725
Praça da Sé, 43 — 6.º andar

DRS.
Hilario Freire
e
Amaral Freire
Praça da Sé, 33 — Tel. 2-4673

DRS. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA
e
CARLOS CANIATO
Advogados
Escriptorio — Praça da Sé n.º 53 - 3.º andar - Salas 302 e 304 — Phone Escriptorio 2-2570 — Residencia 7-3655.

DR. TITO LIVIO DOS SANTOS
Praça da Sé, 14 — 3.º andar.
Telephone: 2-8086

DR. LAERTE SETUBAL
Escriptorio: Rua Senador Feijó n. 1, 1.º andar, sala n. 7 — Phone n. 2-4273.

DR. JOSE' CARLOS PEREIRA
Escriptorio: Rua João Briccola n. 10, 4.º andar, salas 401-2 — Phone n. 2-7639.

DR. PEDRO BUENO
ADVOGADO
Rua Felippe de Oliveira, 1, 9.º and.
Phone 2-5044

DR. JAYME LEONEL
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 18, 7.º andar —
Phone 2-6521

DR. THEOPHILO BOGUS
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 25, 4.º andar, salas 412 a 418 — Phone 2-4369

S. SOARES DE FARIA
ADVOGADO
Rua Bôa Vista, 18, 2.º andar
Phone 2-1291

DR. SYLVIO MARGARIDO
ADVOGADO
Rua João Briccola, 10, 7.º andar
Phone 2-6437

Dr. Cicero Ferreira de Abreu
Advogado
Rua Libero Badaró, 48, 2.º andar
Phone 2-0129

DR. PAULO CURSINO DE MOURA
ADVOGADO
Largo do Thesouro n. 4, 4.º andar
Phone 2-5329

DR. BENEDICTO COSTA NETTO
ADVOGADO
Rua Barão de Paranapiacaba, 1. andar — Phone 2-3447

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 8 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

PAZ OU GUERRA?

A DOLOROSA INTERROGAÇÃO QUE BAILA NO ESPIRITO DO MUNDO ACTUAL

O panorama bellico do universo — O espirito militarista na Allemanha — A pendencia do Sarre — Nada feito em favor da paz — A opinião dos observadores

Quem quer que passe os olhos pelo actual panorama do mundo, numa analyse rapida, ver-se-á, de prompto, a braços com uma duvida contristadora sobre a manutenção da paz, principalmente entre as potencias européas.

Faz justamente vinte annos que, em Vienna, um acto inconsiderado, o ultimatum da Austria-Hungria á Servia, após o attentado de Serajevo, desencadeou um dos mais tragicos acontecimentos universaes: a guerra européa, que se transformou numa guerra mundial.

Immensuraveis e, sobretudo, irreparaveis foram os prejuizos que advieram para todas as potencias universaes, belligerantes ou não, dessa catastrophe.

Todavia a conflagração de 914, ao que parece, não serviu de licção ás nações do mundo, pois continuamos na mesma situação de "avant-guerre": — sobre todas as chancellarias das chamadas "grandes potencias" paira um enorme ponto de interrogação e pesa sobre o mundo aquelle mesmo aura saturado de armamentismo e bellicismos.

Os ultimos acontecimentos da Allemanha e da Austria impregnaram ainda mais de incertezas o ambiente diplomatico do mundo.

Manobras dos industriaes-armamentistas ou obra dos "intelligence-services" das grandes potencias? Ninguem póde optar por uma destas duas alternativas sem temor de erro. Todavia a verdadeira situação ahi está a ser filtrada através do noticiario dos jornaes e da palavra dos observadores da politica internacional que a analysam por uma lupa isenta de paixões: — a guerra é inevitavel.

A Liga das Nações, a Conferencia do Desarmamento e a Mesa da Paz, nada, ou quasi nada, têm feito em beneficio da Paz mundial. Enfraquecidas no seu prestigio moral, com a retirada do Japão e da Allemanha, e pelas constantes intervenções inefficazes entre paizes belligerantes, essas instituições já não podem influir de u'a maneira definitiva para a solução de uma pendencia mais grave entre duas ou mais potencias. E os exemplos frisantes são os casos do Chaco, de Leticia, da Mandchuria e a guerra civil que cada vez mais toma vulto na China.

Paz ou guerra? Eis a interrogação que quasi todo o mundo faz a si mesmo. Interrogação á qual os factos não tardarão muito em responder. Oxalá esses factos venham como um depoimento contrario a quasi todas as espectativas, que, aliás, traduzem unicamente pessimismos.

AINDA NÃO

F. Nitti, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, actualmente exilado em Paris, examinando a situação mundial, crê, por varias razões, que a guerra não virá com tanta rapidez como muitos o prognosticam. A guerra virá — affirma Nitti — mas não é para esta decada.

A Europa — continua aquelle observador — está abatida e immersa em profunda desordem politica e economica. A Russia, que em 1914 precipitou os acontecimentos com uma injustificavel mobilização, vê-se agora ameaçada pelo Japão e não tem nenhum desejo de tentar uma aventura que poderá ser fatal á existencia do regime, e pois age no sentido da paz. A Inglaterra que em 1914 podia e não quiz evitar a guerra, porque estava, não sem razão, embora excessivamente, preoccupada com os armamentos navaes da Allemanha, considera todas as ameaças de guerra no continente como um desastre. O seu commercio exterior e a sua prosperidade, gravemente ameaçadas, soffrem ainda as consequencias do conflicto mundial. Os "dominions" não participarão certamente de uma guerra européa. A Allemanha, mesmo na sua exaltação nazista, não só pela sua inquietante situação economica, mas devido ao seu isolamento, não póde tentar uma aventura militar, para a qual não está preparada, e que lhe constituiria, segundo a expressão de Ludendorff, uma clara vontade de suicidio.

A Allemanha está dominada por uma excitada vontade de poderio e por desejos de expansão e de grandeza. Mas a sua politica exterior, e, mais do que qualquer outra coisa, as aspirações e as affirmações do partido nazista, e as perseguições internas, impelliram a Russia bolchevista para a França, provocaram a desconfiança da Inglaterra e levaram a França a augmentar seus já formidaveis armamentos.

Não haverá pois (se é que em tal assumpto as previsões são possiveis) uma guerra proxima em consequencia dos acontecimentos de Vienna; mas novos fermentos de guerra se juntam aos que já existiam, novos odios, novas causas de revolução.

Podemos prever apenas quanto a alguns mezes ou talvez a um anno. Mas todas as previões do futuro são difficeis.

Sobretudo, a paz não está garantida e é sempre instavel. A insegurança e a instabilidade da paz geram e augmentam os nacionalismos economicos, que por sua vez determinam novos conflictos e novas causas de depressão.

O RETORNO DA ALLEMANHA AO MILITARISMO

Zeland Sterve, correspondente do "Times" em Berlim, acaba de lançar um livro sob o titulo: — "Allemanha nazista: — sinonymo de guerra". Nesse livro affirma aquelle jornalista que agora, muito mais que antes da guerra, os allemães possuem um espirito militarista tão ascendrado, tal é o seu fervor pela idéa da patria, que se tem a impressão de que a todo instante os compatriotas de Hitler, pretendem fazer uma vasta offensiva, de caracter bellico.

Claude Vidal, escriptor e sociologo francez, em um artigo publicado recentemente sob o titulo "Toda gente em uniforme na Allemanha", faz as seguintes affirmações:

"Com os soldados, os guardas da paz, a policia de segurança, os empregados dos correios, dos caminhos de ferro, todos em uniforme, os S. A., S. S. e os aviadores, a rua allemã tem o aspecto de uma arteria de cidade-guarnição, ao domingo, em região de fronteira. Quando, no proximo anno, todos os assalariados da "Frente do Trabalho terão, por sua vez, recebido um uniforme, cujo uso será obrigatorio em alguns dias da semana, poder-se-á dizer que toda a população masculina allemã terá "o porte empalado e militar que deve ter o soldado de infantaria", como se expressava uma velha theoria do tempo de paz.

A rua allemã é marcial, mas apresenta, tambem, uma nota sovietica. Os caixeiros-arautos, atravessando as grandes arterias á altura do primeiro andar, para promulgar as verdades primeiras do regime — que não são, em regra, mais do que verdades de La Palisse — são de emprego corrente, mesmo quando não ha ordem expressa para isso. Da mesma fórma, torpedos gigantescos, feitos de laminas finas de metal, fixadas verticalmente sobre soclos de aço, lembram, aos passantes, o permanente perigo aereo em que se encontra um povo pacifico cercado de inimigos "armados até aos dentes". Cartazes collados em bastidores especiaes mostram que a Allemanha sobrevoada por esquadrilhas aereas inimigas tão numerosas e densas, que bastariam para, na realidade, obscurecer o sol. A propaganda do regime, no sentido de convidar o povo para uma visita a tal ou qual exposição, usa sempre motivos gigantescos com abundancia de tons vermelho-sangue, como se taes cartazes fossem feitos para crianças incapazes de comprehender um texto escripto."

O coronel A. Grasset assim se expressou sobre o inicio do rearmamento na Allemanha:

"E'-nos impossivel apresentar uma cifra, ainda que meramente approximativa, a respeito dos fuzis, canhões ou carros de assalto existentes além-Rheno. De resto, um controle rigoroso, effectuado na Allemanha, pelas vias normaes, tambem não o conseguiria. Os investigadores se encontrariam com prototypos em maior ou menor numero; talvez descobrissem, em alguns recantos, peças isoladas; mas a totalidade dessas peças, facilmente dissimulaveis, escaparia á argucia dos conferentes. Ora, são precisamente essas peças que, reunidas, no momento opportuno, poderiam fazer surgir, em breve lapso de tempo, um material de guerra extremamente importante.

Em compensação, possuimos os indices mais positivos para provar a actividade claramente anormal desenvolvida, nestes ultimos tempos, pelas usinas allemãs. O que sabemos dessa actividade basta para que possamos fazer, do rearmamento material do Reich, um quadro de estonteante nitidez.

O primeiro indice é a importancia dos orçamentos relativos á defesa nacional. Taes orçamentos eram, até agora, na Allemanha, em numero de dois: — o da Guerra e o da Marinha. O do Ar foi-lhe accrescentado ha pouco.

A) — GUERRA: — O orçamento da Guerra dispõe um credito de 647 milhões de marcos, ou sejam 3.882 milhões de francos. Esses fundos são repartidos entre despesas geraes (manutenção e renovação de effectivos, armas, equipamentos, roupas, munições, etc.) e despesas não renovaveis affectas a... não se sabe bem o que.

As despesas geraes já se encontram em augmento sensivel, comparadas com as do orçamento precedente.

725 milhões de francos são destinados ao vestiario e ao aquartelamento... evidentemente do exercito de cem mil homens de que temos conhecimento. Que é que faz subir a um preço verdadeiramente exorbitante a manutenção de cada membro da "Reichswehr", a não ser que o effectivo total tenha sido triplicado? Da mesma fórma, 800 milhões de francos asseguram a manutenção das armas (fuzis, metralhadoras, canhões). Feitos os calculos, tomando-se por base o numero dos fuzis, metralhadoras e canhões, autorizado pelo tratado de Versalhes, essas despesas corresponderiam a 1.200 francos por fuzil, só para manutenção, custando o mesmo fuzil, quando novo, apenas 600 francos; a 12.000 francos para manutenção de cada metralhadora, quando é sabido que a arma nova custa quasi essa somma; a 100.000 francos para manutenção de cada canhão, custando a peça nova, na fabrica, 200.000."

A PENDENCIA DO SARRE

O Sarre é um problema inquietante para a segurança da paz na Europa,

Para se ter uma idéa do quanto preoccupa a França e a Allemanha esse territorio, basta passar os olhos pelos pontos de vista das duas nações. Eil-os:

A Allemanha diz:

"O Sarre é notoria e indissoluvelmente allemão, pela sua raça, pelo seu idioma, pela sua cultura, pelo seu coração. Incorporal-o á nação franceza, é violentar o seu destino ethnico e manter um pomo de discordia, uma chaga em carne viva entre os dois paizes. Os interesses espirituaes, os valores, psychologicos devem ficar em primeiro lugar, em relação a todas as considerações materiaes. O Sarre deve voltar para a Allemanha."

A França diz:

"Já não se trata mais, agora, de incorporar, seu mau grado, uma provincia allemã á nação franceza, e sim de abrir alas á razão pratica, deixando-se de lado os valores sentimentaes. Mas é justo que não se destrua, entre dois paizes que, do ponto de vista economico, são tributarios reciprocos, uma harmonia existente e necessaria entre elles. Em consideração dos proprios interesses do Sarre, o Sarre não deve voltar a ser allemão."

Na realidade, e mau grado a suzerania incontestavel da Allemanha, ha um determinado numero de coisas que convém não esquecer.

Em primeiro lugar, as minas sarrenses foram attribuidas á França, a titulo de reparação pela devastação systematica de suas minas do Norte, que os exercitos imperiaes levaram a effeito; assim, a França é legitimamente proprietaria do Sarre, e, em caso de annexação do territorio á Allemanha, esta deverá indemnizar a França, numa importancia equivalente ao valor das minas, que é considerado em trezentos milhões de marcos ouro.

Em segundo lugar, a Allemanha, engurgitada de carvão, manteve sempre o Sarre em semi-lethargia, em proveito do carvão do Ruhr e da Westphalia; a França, que já era importadora de carvão, comprando 27 milhões de toneladas, se achava em "deficit" de mais cinco milhões, consumidos pelos tres departamentos recuperados; o carvão sarrense vinha precisamente compensar a necessidade desse supplemento de consumo.

NADA FEITO

Como vemos pelos commentarios acima, ainda nada se fez em favor da garantia da paz universal. O ambiente em todo o mundo é de inquietação. Apesar dos esforços dispendidos pelos vanguardistas da pacificação, Mac Donald, Henderson, Herriot e outros, os paizes continuam a fabricar armamentos. A paz armada não representa uma solução satisfactoria para esse problema. E' necessario, sobretudo, pacificar os espiritos, para que não se repita a tragedia de 1914, cujas consequencias o mundo ainda soffre através as suas legiões de invalidos, de suicidas moraes e de animos decadentes.

A lembrança dos milhões e milhões de homens que pereceram naquella hecatombe deve ser a maior barreira para o animo belligerante que ainda não se apagou no espirito dos homens hodiernos.

New York American

HEIR TO AUSTRIA'S THRONE AND WIFE ASSASSINATED

Paris Journal Calls Wilson a "Theorizer"

SHOTS KILL ARCHDUKE FRANZ FERDINAND AND DUCHESS OF HOHENBERG AFTER A BOMB FAILS

Royal Pair Attacked on Visit to B... One of Seized Provinces

SARAJEVO June 28, 1914

POSITION OF THE ASSASSINS:

NOVA YORK, (I. I. N.) — Nestes dias de intensa agitação na Europa, convém recordar o crime de Serajevo, na Bosnia, que deu causa á mais sangrenta das guerras, ha 20 annos passados. A photographia, ao centro, mostra o archiduque da Austria Francisco Ferdinando e sua consorte, alguns momentos antes de serem attingidos pelos tiros de Gavrilo Printip. A' esquerda o assassino, no momento em que era preso. Gavrilo era um dos seis assassinos que estacionavam ao longo da rua, que se vê no mappa.

REUNE-SE O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A entrada dos Soviets para o conclave de Genebra é a questão mais em fóco

A CHEGADA DOS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DA INGLATERRA

GENEBRA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, chegou ás 8 horas a esta cidade, acompanhado S. D. N. ao delegado de Portugal, dos Negocios Politicos e Commerciaes do Quai d'Orsai.

No mesmo trem chegou o titular britannico, sr. Anthony Fien. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, acha-se, desde hontem á noite, em Genebra.

A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO SR. BARTHOU

GENEBRA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, entrou em actividade desde o momento de seu desembarque nesta cidade. Ainda na estação, o titular francez teve breve e cordeal troca de vistas com o lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, sr. Eden.

Depois de alguns momentos de repouso, o sr. Barthou visitou o seu collega da Tchecoslovaquia, sr. Benes, que pouco depois devia succeder na presidencia do Conselho da S. D. N. ao deelgado de Portugal, sr. Augusto de Vasconcellos.

A INDEPENDENCIA AUSTRIACA E A ORGANIZAÇÃO ECONOMICA DA BACIA DO DANUBIO

GENEBRA, 7 (H.) — O Conselho da S. D. N. reuniu-se ás 10.30 horas, em sessão privada, e em seguida effectuou uma sessão publica, afim de decidir sobre certas questões de caracter administrativo e enviar á Assembléa o relatorio da Commissão de Inquerito sobre o Conflicto do Chaco.

Em seguida, o secretario geral da S. D. N., sr. J. A. Avenol offereceu um almoço, em que tomaram parte os srs. Louis Barthou, de França; Anthony Eden, da Inglaterra; barão Aloisi, da Italia; José Beck, da Polonia; Salvador de Madariaga, da Hespanha; Eduardo Benes, da Tchecoslovaquia; J. Maria Cantilo, da Argentina; Augusto de Vasconcellos, de Portugal, e Castillo y Fajera, do Mexico.

Tem-se como certo que o almoço proporcionará opportunidade para uma troca de vistas sobre a questão que esta manhã mais se impoz á attenção em Genebra: a entrada dos Soviets para o seio da S. D. N.

O sr. Barthou avistar-se-á á tarde, com os srs. Beck e Cantilo, com os quaes conferenciará sobre o assumpto.

Foi, aliás, sobre essa questão que versou o essencial da entrevista entre os srs. Barthou e Renes.

Nos meios bem informados, assegura-se que os ministros de Negocios Estrangeiros da França e Tchecoslovaquia verificaram estarem de completo accôrdo, não só quanto a todos os problemas suscitados pela admissão da Russia, como tambem no tocante aos relacionados com o Pacto Oriental. Os srs. Barthou e Renes examinaram igualmente, de um modo geral, a situação da Europa Central, e, ao que se adeanta, chegaram á conclusão de que os seus pontos de vista a respeito são, pelo menos, bastante approximados.

A independencia da Austria não era questão internacional que só poderia ser resolvida pela acção concertada das tres grandes potencias — Inglaterra, Italia e França — e de outro lado, mediante a organização economica da Bacia do Danublo, entre as potencias interessadas, quer dizer, a Austria, a Hungria e os paizes da Pequena Entente.

Assignala-se mais que a acção da Italia em pról da salvaguarda da independencia da Austria sempre esteve de accôrdo com as duas grandes potencias signatarias da declaração de abril ultimo. A Italia já chegara, por outro lado, a accôrdos bi-lateraes com a Austria e a Hungria, concluindo assim o recente protocollo de Roma.

Nos meios bem informados, observa-se finalmente que o Conselho deverá tratar do importante problema do Sarre. Conhecia-se, a proposito, a posição da França, que se limitava a procurar todas as garantias necessarias á liberdade e á sinceridade da votação de 13 de janeiro do anno proximo. E isso porque só os sarrenses estão qualificados para dispor da sorte do territorio.

Não tinha outro objectivo o memorandum enviado á S. D. N. pelo governo de Paris.

Louis Barthou

Maxim Litvinov

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA DA S. D. N.

GENEBRA, 7 (H.) — A questão da presidencia da Assembléa da S. D. N. está ainda pendente de solução. Fala-se, nos meios autorizados nos nomes dos srs. Politis, da Grecia e Titulesco, da Rumania, mas ha duvida quanto á possibilidade de serem apresentadas as respectivas candidaturas. Entrementes, affirma-se que, em algumas delegações, está sendo examinada a possibilidade de se levantar a candidatura do sr. Eamon de Valera, chefe do executivo do Estado Livre da Irlanda.

Gréve na Central do Brasil

Ficou tudo normalizado e foram suspensos e presos 75 grevistas

RIO, 7 (H.) — Tudo corria normalmente hontem á noite na Central do Brasil.

Os trens do interior chegaram no horario, nada de anormal se registando aqui como no Estado do Rio.

A situação hontem á noite era da mais absoluta calma.

Continuavam de sobreaviso as policias civil e militar, promptas a attender a qualquer chamado.

Pode-se considerar fracassado o novo surto grevista, manifestado em varias dependencias da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Todo o serviço da nossa principal via ferrea se normalizara completamente, tudo correndo hontem com a maior regularidade.

FORAM SUSPENSOS 75 FUNCCIONARIOS

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director da Central do Brasil em longa portaria, apresentando varias considerações, fazendo sentir que os grevistas foram "perturbadores da ordem e do socego da familia ferroviaria, além de usurpar a direcção do orgam de classe, affrontando os brios de uma massa de perto de 16.000 syndicalizados, ainda agiu de má fé, sob a inspiração de elementos extremistas e extranhos á Estrada, tentando desencadear um movimento grevista antes de apresentar ao governo o seu pedido de reivindicações" e tam? bem que essa maneira de proceder revela o intuito unico de perturbar a ordem, com grande prejuizo não só dos interesses dos ferroviarios como principalmente dos interesses das populações servidas pela Estrada, tomou as seguintes providencias:

1.° — Determinar que sejam immediatamente afastados do serviço e prohibidos de ingressarem em qualquer das dependencias da estrada, a não ser quando chamados, os empregados constantes da relação annexa.

2.° — Abrir inquerito para apurar as responsabilidades desses empregados no movimento subversivo que tentaram desencadear.

3.° — Agradecer á immensa maioria dos ferroviarios da E. F. Central do Brasil o decidido apoio que nesta emergencia deu á directoria, mantendo-se confiantes em sua acção dentro da ordem e da disciplina.

Declarou mais: "que dentro da ordem e da disciplina os ferroviarios da Central do Brasil poderão contar com o seu decidido apoio ás justas aspirações porque a sua acção na direcção da Estrada fala mais alto do que as palavras que viesse a proferir."

Os funccionarios da Central afastados são em numero de 75, pertencentes ás 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª divisões.

Divulga-se que todos esses empregados foram presos e continuam detidos na Policia Central e Casa de Detenção.

Merle Oberon está noiva

22, Los Angeles (I. I. N.) — Fala-se no noivado de Merle Oberon, artista do cinema inglez, com Joseph M. Schenck, productor de filmes americanos. A primeira esposa de Schenck foi a conhecida estrella Norma Talmadge, dos tempos em que o cinema... não era tão falado...

Tentou matar o ex-patrão

DESPEITADO, POR TER SIDO DISPENSADO DO EMPREGO

Cerca das 13 horas de hontem, o commerciante Luiz Peppe, de 38 annos, viuvo, residente na Villa Queiroz, 6, no Braz, achava-se no seu escriptorio situado á rua Bittencourt Rodrigues, 32, fundos, quando ali appareceu o seu ex-empregado Paschoal Fanzolino, domiciliado á rua Monsenhor Andrade, 33.

Este, depois de ter insultado com palavras grosseiras Luiz em virtude do mesmo tel-o despedido do emprego ha varios mezes quando se achava em Santos, despeitado, sacou de uma pistola e fez um disparo, errando porém o alvo.

A seguir o aggressor julgando que o tivesse ferido fugiu tomando rumo ignorado. A victima compareceu na Policia Central onde apresentou queixa ao delegado de serviço.

Nas suas declarações, Luiz Peppe declarou que quando residia em Santos despidira Paschoal do emprego em virtude do mesmo tel-o lesado em varias quantias em dinheiro. Naturalmente despeitado com aquillo, hontem procurou-o e depois de offendel-o moralmente, sacou do revólver e desfechou-lhe um tiro errando porem o alvo.

Sobre o facto, foi instaurado inquerito que proseguirá na Delegacia de Circumscripção.

Choque de autos na estrada de São Miguel

A's 11 horas de hontem, o autocaminhão 3.511, dirigido pelo motorista Manuel Cardoso, quando transitava pela estrada de S. Miguel, proximo ao Bom Successo, abalroou o auto P. 6.215 que era dirigido pelo seu proprietario Salvador Puglies.

Em virtude do choque, este ultimo carro ficou completamente damnificado, soffrendo ferimentos os passageiros Vicente Montefurco, de 54 annos, casado, alfaiate, resident na avenida S. João, 1.683, e Angelo Moriterni, de 27 annos, casado, domiciliado á rua Conselheiro Cotegipe, 5, casa, 17.

Os feridos foram transportados para a Assistencia, tendo o medico legista verificado que os ferimentos eram de natureza leve.

Sobre o facto foi instaurado inquerito que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos